Porto Alegre, Sábado, 01 de Abril de 2023 - Ano 22 - Número 7866

PRÓXIMOS DIAS SERÃO DE TEMPERATURAS AMENAS NO RIO GRANDE DO SUL.

Alex Rocha/PMPA

Nos próximos dias ocorrerão chuvas significativas e as temperaturas permanecerão amenas no Rio Grande do Sul. Neste sábado (1) e no domingo (2), o ingresso de uma massa de ar seco afasta a nebulosidade e provoca ligeiro declínio das temperaturas. Apenas nas faixas Norte e Nordeste ainda haverá chuvas fracas e isoladas. Página 47

CONTA DE LUZ DOS BRASILEIROS CONTINUA SEM COBRANÇA EXTRA EM ABRIL.

Página 22

Reprodução/Instagram

COM PARTICIPAÇÃO DE NEYMAR E RONALDINHO, VERSÃO BRASILEIRA DA LIGA DE PIQUÉ JÁ TEM DATA PARA ESTREAR.

A Kings League, liga espanhola de Futebol 7 organizada pelo ex-zagueiro Gerard Piqué, ganhará uma versão brasileira. De acordo com o jornal "Marca", a estreia do torneio acontecerá no dia 7 de janeiro do próximo ano. As primeiras informações divulgadas por Piqué sobre a liga brasileira revelam a participação de Ronaldinho Gaúcho e Neymar. Página 67

PREÇO DA GASOLINA CAI NOS POSTOS PELA TERCEIRA SEMANA SEGUIDA.

Página 23

Viagem de Lula à China deve ser entre os dias 11 e 15.

Divulgação

A data da reunião bilateral e a duração da viagem ainda dependem da ida ou não do presidente a Xangai, onde fica a sede do NBD, atualmente presidido por Dilma Rousseff.

O Palácio do Planalto recebeu a confirmação da chancelaria chinesa e começa a planejar a viagem de Lula à China entre os dias 11 e 15 de abril. Depois de manifestar interesse nas datas, o governo brasileiro aguardava a agenda do presidente chinês, Xi Jinping, para poder sacramentar a ida, adiada por conta de um quadro de pneumonia de Lula. O encontro com o presidente chinês deve ser no dia 14, em Pequim.

No fim da manhã desta sexta-feira (31), a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República confirmou que a comitiva deixa o Brasil no dia 11 de abril. Outros detalhes não foram divulgados.

A data da reunião bilateral e a duração da viagem ainda dependem da ida ou não do presidente Lula a Xangai, onde fica a sede do Novo Banco de Desenvolvimento (NBD), que tem como nova presidente a ex-presidente da República Dilma Rousseff. O NBD também é conhecido como Banco do BRICS, grupo formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.

Pauta econômica

Lula terá uma pauta econômica clara: defender as relações já construídas com o maior parceiro comercial do Brasil e, eventualmente, ampliar a gama de produtos brasileiros para venda no gigante asiático. Há também 20 acordos prontos para assinatura entre os dois países, adiados junto com o cancelamento da ida de Lula, no último sábado (25).

Os acordos abrangem áreas diversas como: saúde, agricultura, educação, finanças, indústria, ciência e tecnologia. Um dos acordos que devem ser assinados é referente ao Cbers-6, primeiro satélite sino-brasileiro para monitoramento da superfície da Terra, com foco em florestas.

Com a viagem para a China, o presidente terá cumprido agenda oficial nos três maiores parceiros comerciais do país nos três primeiros meses de governo – Lula também visitou recentemente os EUA e a Argentina.

Sem dólar

Os governos do Brasil e da China avançaram nas últimas semanas na negociação para que o comércio e os investimentos entre os dois países sejam feitos diretamente entre o real e o yuan (RMB), o que excluiria o dólar dos Estados Unidos como moeda de referência nas transações.

Reduzir a dependência do dólar, aumentando a circulação do yuan, é uma das linhas de atuação da política externa e financeira da China, num contexto de disputas comerciais e geopolíticas com os Estados Unidos. Recentemente, o governo do presidente Xi Jinping firmou acordos com Arábia Saudita e Rússia para o uso do yuan no comércio. O RMB tem cerca de 2% de participação nos pagamentos globais, em crescimento principalmente no entorno do gigante asiático.

Governo Lula vê oportunidade para tirar poder do presidente da Câmara dos Deputados e atrair Republicanos.

Após uma reorganização das alianças entre as bancadas da Câmara que dividiu o Centrão, integrantes da articulação política do governo enxergam uma oportunidade para tirar poder do presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), e atrair o Republicanos para a órbita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Os partidos que apoiaram a reeleição de Lira resolveram seguir caminhos separados. PSD, Republicanos, MDB e Podemos se uniram em um bloco partidário que soma 142 deputados, o maior da Casa. Dessas siglas, apenas o Republicanos está afastado do governo. Ligada à Igreja Universal, a legenda forma o tripé do Centrão, ao lado de PP e PL, base de sustentação da gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro.

O PP não está no novo bloco. Para não ficar isolado, o presidente da Câmara procurou o União Brasil, PSDB, Cidadania, PSB e PDT para formar um outro grupo, que teria 164 parlamentares, para fazer frente à aliança parlamentar recém-formada.

Mesmo que Lira consiga sacramentar a aliança que pretende, ele terá menos sustentação e, consequentemente, poder de barganha nas negociações com o Executivo. Além do rearranjo de forças na Câmara, o Planalto avalia que outros elementos enfraqueceram o presidente da Casa. O principal deles foi o fim do orçamento secreto, que deixou o deputado ”desmonetizado”, nas palavras de um personagem da Esplanada.

O cacique do PP também não tem conseguido vencer a batalha que trava com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), em torno do rito das medidas provisórias. Lira trabalha para ampliar o peso da Câmara na apreciação desse tipo de projeto. Já Pacheco quer manter o formato atual de tramitação, em que as MPs começam a ser analisadas por comissões mistas formadas pelo mesmo número de deputados e senadores.

Nesse cenário, o Planalto acredita que há mais espaço para estreitar o diálogo com o Republicanos, oferecendo, inclusive, espaços no governo. O partido, que agora caminhará junto na Câmara com legendas que já aderiram à gestão Lula, abriga quadros importantes ligados à esquerda, como o deputado federal Silvio Costa Filho (PE). Os petistas acreditam que o presidente do PSD, Gilberto Kassab, pode desempenhar papel determinante nessa articulação.

Pablo Valadares/Agência Câmara

Planalto ainda não conseguiu formar uma base consistente no Congresso

Lula e seus ministros estão convictos, porém, que uma eventual aproximação efetiva levará tempo. O Republicanos tem algumas das principais lideranças conservadoras do país, como os senadores Hamilton Mourão, ex-vice-presidente, e Damares Alves, ex-ministra de Bolsonaro, além do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas. Os dois primeiros, certamente, resistiriam à adesão ao governo.

Sobre a relação com Lira, a avaliação é que não haverá um enfrentamento aberto do Executivo contra o presidente da Câmara. A estratégia é continuar atuando para enfraquecê-lo aos poucos. Integrantes da articulação política avaliam que o deputado ”já não é um primeiro-ministro”, como era visto no governo Jair Bolsonaro. Assim, terá mais dificuldade de impor sua vontade.

A tarefa do governo para minar o poder de Lira não é simples, pois exige prudência nas manifestações públicas. Não é por acaso que os partidos do novo bloco do Republicanos fizeram o anúncio da formação após os líderes das legendas tirarem uma foto ao lado do presidente da Câmara. O governo entende que, ”para fora” do Congresso, houve a menção de que uma possível federação entre União Brasil e PP — até aqui fracassada — justificaria a aglutinação do grupo, no intuito de disputar relevância.

Na Câmara, o tamanho dos grupos é importante porque dá força para os partidos reivindicarem relatorias de projetos relevantes e maior representação em comissões da Casa, como a que elabora o Orçamento.

Governo perde votação em aprovação de medida provisória na Câmara dos Deputados.

No que representou a primeira derrota do governo Lula (PT) no plenário da Câmara, os deputados mudaram uma medida provisória (MP) editada no governo Bolsonaro e aprovaram por 150 votos a 122 uma emenda do PL que dobrou o prazo para produtores rurais se inscreverem no Programa de Regularização Ambiental (PRA). O Executivo orientou que sua base aliada votasse contra, mas foi ignorado.

O texto original propunha 180 dias para inscrição no PRA, documento que formaliza um compromisso do produtor rural em restaurar a vegetação nativa que foi desmatada além dos limites permitidos no Código Florestal. A emenda dobrou o prazo, para um ano, no que é a sexta prorrogação seguida dessa exigência.

A proposta já era criticada por ambientalistas porque altera a lógica que existia desde que a lei foi publicada. Originalmente, os donos de imóveis rurais teriam um ano para tomarem a iniciativa de assinarem o PRA. Com a nova redação, proposta no governo Bolsonaro, este prazo passa a contar apenas após serem notificados pelos órgãos responsáveis e apresentarem o Cadastro Ambiental Rural (CAR). Sem o CAR, o dono do imóvel tem restrições para obter crédito e participar de programas do governo.

A derrota do governo Lula ocorreu apesar da negociação dos petistas com partidos do Centrão para acolher emendas que modificam a Lei da Mata Atlântica no relatório e evitar mudanças mais drásticas.

No caso da emenda do PL, o governo orientou contra o prazo maior com o discurso de preservação ambiental, mas foi vencido com participação da própria base aliada no Congresso.

No MDB, foram 9 votos a favor da emenda do PL e 6 contrários. No União Brasil, foram 33 votos pela aprovação e só 3 pela rejeição. O PSD, por outro lado, só teve 5 deputados favoráveis ao prazo maior e 19 contrários.

Relator do projeto e ex-presidente da bancada ruralista, o deputado Sergio Souza (MDB-PR) minimizou a derrota do governo. "Eu falei para o autor que 180 dias ou um ano não faz muita diferença. O produtor que está irregular vai querer correr para regularizar sua situação", afirmou.

A MP também prorrogou, pela quinta vez, o prazo de adesão ao CAR: até 31 de dezembro deste ano para imóveis rurais acima de quatro módulos fiscais (medida que varia de Estado para Estado) e até 31 de dezembro de 2025 para propriedades com área inferior a quatro módulos fiscais. Souza defendeu que a culpa é da burocracia estatal. "Apenas seis Estados implementaram o PRA, o produtor não pode ser punido."

Roque de Sá/Agência Senado

Deputados prorrogam prazo em lei ambiental e impasse com Senado continua.

O adiamento do prazo do CAR teve aval do governo Lula, que fechou acordo também para que o relator acolhesse emenda do União Brasil que promove diversas mudanças na Lei da Mata Atlântica, como dar competência a órgão municipal de meio ambiente para dar aval à supressão do bioma. Neste caso, o acordo é que o governo poderá vetar os pontos com os quais não concordar e o Congresso não derrubará o veto.

Para a diretora de políticas públicas SOS Mata Atlântica, Malu Ribeiro, a aprovação "recoloca o Brasil na contramão do que o mundo espera". "O Brasil assumiu compromissos com o desmatamento zero e com a Década da Restauração dos Ecossistemas da ONU. Com essa aprovação esses compromissos ficarão inexequíveis", disse.

As votações de medidas provisórias editadas no governo Bolsonaro ocorrem na Câmara enquanto persiste o impasse com o Senado sobre o rito das medidas provisórias.

Na última quinta-feira (30), o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) disse que todos os líderes da Casa rejeitaram a proposta do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) para mudar a composição das comissões mistas que analisam as medidas provisórias. Lira defende que, por ter mais integrantes (513 a 81), as comissões mistas devem ser compostas majoritariamente por deputados, em uma proporção de 3 para 1. Hoje, as comissões de MPs contam com 12 deputados e 12 senadores.

Lula pede que seja retirado da pauta da Câmara dos Deputados o projeto de mineração em terras indígenas.

Leo Otero/MPI via Agência Brasil

O Ministério Público Federal já se manifestou contrário ao projeto duas vezes, declarando ser inconstitucional.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) solicitou ao Congresso Nacional, em edição do Diário Oficial da União publicado nesta sexta-feira (31), que o projeto de lei 191/20, que regulamenta a exploração de minérios, petróleo e geração hidrelétrica em território indígena (TI) demarcado, fosse retirado de tramitação da Câmara dos Deputados. Agora, cabe a Arthur Lira (PP-AL), presidente da Casa, deferir o pedido. O PL foi apresentado pelo ex-presidente Bolsonaro e tramitava em regime de urgência no Plenário desde o ano passado.

Segundo a Constituição Federal, as atividades descritas na proposta só podem ser realizadas em TIs com autorização prévia do Congresso, por meio de decreto legislativo e consultando as comunidades afetadas, que devem ter participação nos resultados. A proposta previa permissão para lavra garimpeira em terras indígenas em locais definidos pela Agência Nacional de Mineração (ANM), desde que consentido pelos povos originários.

Em fevereiro, a bancada do PSOL na Câmara enviou um ofício ao Planalto, pedindo que o presidente retirasse o projeto de tramitação. A solicitação se baseou no artigo 104 do Regimento Interno, que estabelece que o autor de um PL, neste caso o governo federal, pode requerer a exclusão da proposta em qualquer fase do seu andamento.

“Desde novembro de 2020, lideranças ianomâmis vêm pleiteando o auxílio do Poder Público Federal para conter as invasões de garimpeiros que culminaram em uma série de violações graves de direitos humanos, com registros de homicídios; estupros; contaminação por diversas doenças, dentre as quais covid; bem como tornando impossível a subsistência das comunidades, posto a dificuldade de realizar atividades extrativistas, como por exemplo a pesca”, diz o texto do documento enviado a Lula e aos ministros Alexandre Padilha (Relações Institucionais), Marina Silva (Meio Ambiente) e Sônia Guajajara (Povos Indígenas).

A proposta de Bolsonaro foi alvo de diversos protestos de artistas, ambientalistas e movimentos sociais. O Ministério Público Federal já se manifestou contrário ao projeto duas vezes, declarando ser inconstitucional. A aprovação da urgência ocorreu em uma sessão noturna na Câmara, enquanto o evento-protesto, capitaneado por Caetano Veloso, reuniu artistas na Esplanada dos Ministérios, no chamado Ato pela Terra.

Supremo mantém prisão especial para algumas categorias profissionais e políticos.

O Supremo Tribunal Federal (STF) derrubou, nessa sexta-feira (31), um dispositivo do Código de Processo Penal (CPP) que garante a formados em cursos superiores o direito de ficarem presos, provisoriamente, em celas especiais. Todos os ministros da Corte seguiram o relator da ação, Alexandre de Morares, para alteração na regra.

Reprodução

Código de Processo Penal garantia detenção em local distinto dos "presos comuns" para quem tem diploma.

Mesmo com a derrubada da prisão especial para quem tem diploma universitário, algumas categorias profissionais continuam sendo beneficiadas. De acordo com a legislação, fica mantida a prisão especial para deputados, senadores, vereadores, ministros de Estado, policiais, delegados de polícia, ministros do Tribunal de Contas da União (TCU), oficiais das Forças Armadas, juízes, ex-presidentes da República, advogados (em alguns casos), entre outras autoridades.

1) O que diz o Código de Processo Penal?

Segundo o Código de Processo Penal (CPP), até a condenação definitiva, o preso diplomado por qualquer das faculdades superiores do País ficará preso provisoriamente em um local distinto dos presos comuns.

Além de presos provisórios com ensino superior, essa previsão também existe para outras categorias, como ministros de Estado, governadores, ministros de Tribunais de Conta entre outros.

2) O que significa prisão especial?

De acordo com o CPP, a prisão especial consiste exclusivamente no recolhimento do diplomado em local distinto da prisão comum.

3) E se não houver local distinto?

Caso não haja estabelecimento específico para o preso especial, ele será recolhido em cela distinta do mesmo estabelecimento, uma "cela especial".

4) O que é a cela especial?

O CPP não traz características da cela especial. Diz apenas que poderá ser um alojamento coletivo, "atendidos os requisitos de salubridade do ambiente, pela concorrência dos fatores de aeração, insolação e condicionamento térmico adequados à existência humana".

5) Quais outros direitos do preso especial?

Ele tem o direito de não ser transportado juntamente com o preso comum. Os demais direitos e deveres do preso especial serão os mesmos do preso comum.

6) Quais os argumentos para derrubar a regra?

Segundo Moraes, autor do voto vencedor, a norma é inconstitucional e fere o princípio da isonomia.

Em seu voto, o ministro afirmou que não há justificativa para manter um benefício que, segundo ele, transmite a ideia de que presos comuns não se tornaram pessoas dignas de tratamento especial por parte do Estado.

Para o ministro, "a extensão da prisão especial a essas pessoas caracteriza verdadeiro privilégio que, em última análise, materializa a desigualdade social e o viés seletivo do direito penal, e malfere preceito fundamental da Constituição que assegura a igualdade entre todos na lei e perante a lei", escreveu.

7) Como fica a regra, agora?

A partir de agora, presos provisórios com curso superior serão encaminhados para celas comuns e não mais para locais distintos dos demais presos.

Nos votos, ministros ressaltaram que presos podem ser separados, inclusive os com diploma de curso superior, para garantir a proteção da integridade física, moral ou psicológica, como prevê a lei.

Veja pistas de como será a atuação política do ex-presidente Bolsonaro.

Noventa dias após deixar o Brasil para passar uma temporada nos Estados Unidos, o ex-presidente Jair Bolsonaro voltou nesta quinta-feira (30) ao país e, nas primeiras horas em solo nacional, rechaçou especulações sobre o futuro eleitoral de seu filho, Eduardo Bolsonaro, e de sua mulher, Michelle, e reviveu a rivalidade com o PT, ao reclamar do tratamento dado a ele pelo atual governo.

Entre os primeiros compromissos no país, está uma consulta com o cirurgião Antônio Luiz Macedo, em São Paulo, para avaliação da necessidade de nova cirurgia para tratar o problema crônico de suboclusão intestinal, causado pelo atentado a faca durante a campanha eleitoral de 2018. O ex-presidente também vai depor na quarta-feira à Polícia Federal no inquérito que apura o caso das joias.

A agenda política do ex-presidente, porém, ainda não foi fechada, mas ele indicou várias vezes como pretende atuar daqui para frente, durante o seu primeiro dia de volta ao país .

PL/Divulgação

O ex-presidente deu sinais de que pretende emprestar o peso de seu nome nas campanhas municipais de 2024.

Vai se engajar em campanhas?

Bolsonaro deu sinais de que pretende emprestar o peso de seu nome nas campanhas municipais de 2024. Ao ser perguntado se preferia o filho Eduardo ou Ricardo Salles para disputar a prefeitura de SP, ele disse que o seu ex-ministro é mais experiente.

Recados a Lula

Em seu primeiro dia em solo brasileiro, o ex-presidente já sinalizou que o presidente e o PT não terão vida fácil, embora tenha garantido que fará oposição responsável.

Rotina em Brasília

Enquanto não começa o tour pelo Brasil planejado pelo PL, o dia a dia de Bolsonaro deve ser de casa, no Solar de Brasília, no bairro Jardim Botânico da capital federal, para o trabalho, na sede do PL, no condomínio Brasil 21 — um percurso de 20 minutos de carro.

Quais aliados estarão por perto?

O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, e seu ex-vice Braga Netto, que tem a missão de organizar o PL para as eleições de 2024, devem formar a trinca mais constante com Bolsonaro.

De volta

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) retornou ao Brasil na manhã desta quinta-feira (30). Apoiadores do ex-presidente se reuniram no terminal para recepcioná-lo. Contudo, por determinação da Polícia Federal, motivada por questões de segurança, Bolsonaro deixou o aeroporto através de uma área reservada e não teve contato com a multidão.

Ele se dirigiu em um comboio para a sede do PL. No local, o ex-chefe do Executivo foi recebido pelo presidente do partido, Valdemar Costa Neto, por políticos aliados, pela ex-primeira-dama Michelle e pelo filho Flávio Bolsonaro. Apoiadores do ex-presidente também se aglomeraram em frente à sede do Partido Liberal.

Bolsonaro não vê Tarcísio nem Zema "prontos" para enfrentar eleição com Lula.

Em conversas com aliados, Jair Bolsonaro tem dito, de maneira enfática, que não vê os governadores de São Paulo, Tarcísio Gomes de Freitas, e de Minas Gerais, Romeu Zema, "prontos" para enfrentar uma eleição presidencial com Lula. Nos bastidores, o ex-presidente faz críticas, especialmente, ao seu pupilo Tarcísio. Ele afirma que o governador é muito técnico e que "seria engolido pela política".

Apesar de saber que a chance de ser declarado inelegível pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) é grande, Bolsonaro deixa claro que tem como projeto concorrer ao Palácio do Planalto em 2026. O discurso do capitão, ao retornar ao Brasil, nesta quinta-feira, foi de candidatíssimo e mirou Lula. Ele disse que o governo petista não fará o que "bem quer". Outro gesto foi descartar qualquer possibilidade de Michelle concorrer à Presidência ou qualquer cargo no Executivo.

Reprodução/Twitter

O ex-presidente afirmou que o ex-ministro da Infraestrutura e governador paulista é muito técnico e que "seria engolido pela política".

No PL, entretanto, a candidatura do ex-presidente é tratada como "carta fora do baralho". Lideranças da sigla e do centrão avaliam que o espaço será ocupado por herdeiros de Jair Bolsonaro e hoje veem Tarcísio como o nome mais forte, além da ex-primeira-dama.

Tarcísio de Freitas

Desde que foi eleito, o ex-ministro e afilhado político de Bolsonaro tem conciliado uma postura mais pragmática e ponderada na hora de tomar decisões, como distribuir cargos e sancionar projetos, com gestos e afagos à base bolsonarista mais radical, como elogios públicos.

Mais de uma vez, Tarcísio declarou ter gratidão a Bolsonaro por ter sido escolhido e alavancado por ele na eleição ao Palácio dos Bandeirantes. No entanto, o governador confiou uma relevante fatia da máquina paulista ao secretário de Governo, Gilberto Kassab (PSD), cujo partido também integra a base do governo Lula, o que tem incomodado o "bolsonarismo raiz" que ajudou a elegê-lo.

Romeu Zema

No início de março, o governador reeleito de Minas Gerais, Romeu Zema, disse não ter qualquer contato com o ex-presidente desde a eleição de 2022.

Durante as eleições do ano passado, os dois estiveram no mesmo palanque. Além disso, Romeu Zema foi uma importante chave na campanha de reeleição do ex-presidente. Após o fracasso de Bolsonaro nas urnas, no entanto, Zema tenta se distanciar.

O governador de Minas é apontado na direita como um potencial sucessor de Bolsonaro em 2026, em caso de inelegibilidade do ex-presidente. Como outros governadores bolsonaristas, Zema se equilibra entre moderação e acenos à direita radical. No início do ano, Zema condenou os ataques golpistas de 8 de janeiro em Brasília, mas sugeriu, sem provas, que Lula fez "vista grossa" diante do vandalismo para se vitimizar.

Bolsonaro vai devolver o terceiro pacote de joias ao Tribunal de Contas da União, diz a defesa do ex-presidente.

A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) confirmou nessa sexta-feira (31), que entregará ao Tribunal de Contas da União (TCU) o terceiro pacote de joias sauditas recebidas por Bolsonaro.

Em nota, a defesa de Bolsonaro afirma estar disposta a entregar o estojo "o quanto antes possível". A entrega deve ocorrer na mesma agência da Caixa Econômica Federal onde outros dois conjuntos com joias recebidas pelo ex-presidente também foram entregues.

Ainda no documento, a defesa de Bolsonaro manifesta indignação com a condução do episódio, "visto que a relação do acervo privado do ex-presidente da República, que será, inclusive, auditado tão logo o TCU determine e viabilize essa diligência, é pública e disponível, estando à total disposição para consulta dos órgãos de fiscalização".

Nesta semana, foi noticiado que, durante a viagem do ex-presidente ao país do Oriente Médio em 2019, foi entregue um estojo com relógio, caneta, abotoaduras, pingentes e anel. A informação foi revelada pelo jornal O Estado de S. Paulo.

Tânia Rêgo/Agência Brasil

Advogados do ex-presidente dizem estar dispostos a entregar estojo "o quanto antes possível".

Caso

Em outubro de 2021, o então presidente Jair Bolsonaro foi convidado a participar de um evento do governo da Arábia Saudita. No entanto, ele não compareceu. O ex-ministro de Minas e Energia Bento Albuquerque representou o Brasil na ocasião.

No final do evento, o príncipe Mohammed bin Salman Al Saud entregou ao ex-ministro dois estojos.

No primeiro, havia um colar, um anel, um relógio e um par de brincos de diamantes avaliados em 3 milhões de euros, o equivalente a R$ 16,5 milhões.

No segundo estojo, havia uma caneta, um anel, um relógio, um par de abotoaduras e um terço, em valores oficialmente não divulgados. Este foi listado no acervo pessoal do ex-presidente.

O ex-ministro de Minas e Energia e a equipe de assessores dele viajaram em voo comercial. Ao chegar ao aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, no dia 26 de outubro de 2021, um dos assessores, que estava com o primeiro estojo, foi impedido de levar esses presentes, já que os valores ultrapassam mil dólares.

A Receita Federal no Brasil obriga que sejam declarados ao fisco qualquer bem que entre no País cujo valor seja superior a essa quantia.

Integrantes da equipe do governo Bolsonaro foram questionados por que as joias não foram registradas antes de chegar ao Brasil. Interlocutores afirmaram que o assessor do Ministério de Minas e Energia deveria ter informado que se tratava de um presente do reino da Arábia Saudita para a ex-primeira-dama e o então presidente.

Polícia Federal vê "indícios concretos de envolvimento" de Bolsonaro na tentativa de reaver presentes.

A Polícia Federal (PF) encontrou ”indícios concretos” do envolvimento do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) na tentativa de reaver as joias da Arábia Saudita. O presente, avaliado em R$ 16,5 milhões, foi retido pela alfândega da Receita Federal no aeroporto de Guarulhos, em outubro de 2021, após um membro da comitiva do ex-ministro de Minas e Energia Bento Albuquerque entrar no país sem declarar os itens luxuosos. A defesa de Bolsonaro nega qualquer irregularidade e diz que o ex-presidente nunca ”pretendeu locupletar-se ou ter para si bens que pudessem, de qualquer forma, serem havidos como públicos”.

Entre os indícios apontados pela PF está um ofício assinado pelo ajudante de ordens de Bolsonaro, o então coronel Mauro Cid, solicitando ao secretário da Receita Federal ”autorização para retirada por um representante das joias apreendidas”. ”A viagem desse representante, segundo o portal da transparência, foi para ’atender demandas do Senhor Presidente da República’”, escreveu o delegado Adalto Ismael Machado ao conceder cópia do inquérito à defesa de Bolsonaro.

No documento citado pela PF, Mauro Cid solicita no dia 28 de dezembro de 2022 ao então secretário especial da Receita, Julio César Vieira Gomes, que entregue os itens dados pela Arábia Saudita a um representante da Presidência da República, Jairo Moreira da Silva, que iria de Brasília a São Paulo para buscá-los.

O representante da Presidência de fato viajou a Guarulhos em um voo da FAB em 29 de dezembro, a dois dias de Bolsonaro deixar o cargo, mas um servidor da Receita se recusou a entregar a ele as joias retidas. Para a liberação, segundo as normas do Fisco, era preciso pagar tributos e multa ou comprovar que os bens eram do acervo público da União.

”Assim, foram trazidos à luz indícios concretos nos autos do envolvimento do peticionário (Bolsonaro) nos fatos investigados, o que possibilita seu acesso aos autos”, afirma a PF. O ex-presidente deverá prestar depoimento no dia 5 de abril.

A PF instaurou um inquérito em 6 de março após o jornal O Estado de S. Paulo revelar que uma comitiva do governo tentou trazer ao Brasil, de forma irregular, um conjunto de joias composto por um colar, um par de brincos, anel e relógio da marca Chopard. Os itens foram dados como presentes pelo governo da Arábia Saudita para o presidente Jair Bolsonaro e foram retidos pela Receita Federal.

Antes de deixar o poder, Bolsonaro incorporou ao seu acervo pessoal um segundo pacote de joias composto por relógio caneta, anel abotoaduras e um masbaha. O presente também foi trazido ao Brasil pela comitiva liderada pelo ex-ministro Bento Albuquerque — e não foi declarado à Receita. Após analisar o caso, o Tribunal de Contas da União (TCU) determinou a devolução tanto desse pacote quanto do outro avaliado em R$ 16,5 milhões, pois não poderiam se considerados itens personalíssimos devido ao alto valor.

Reprodução

O presente, avaliado em R$ 16,5 milhões, foi retido pela alfândega da Receita Federal no aeroporto de Guarulhos.

Nesta semana, o jornal O Estado de S. Paulo revelou a existência de um relógio da marca Rolex, de ouro branco, cravejado de diamantes, ofertado pelos sauditas a Bolsonaro durante uma viagem oficial a Doha, no Catar, e em Riade, na Arábia Saudita, entre os dias 28 e 30 de outubro de 2019. Na ocasião, o então presidente participou de um almoço com o rei Salman Bin Abdulaziz Al Saud. No mês seguinte, o Gabinete Adjunto de Documentação Histórica da Presidência incorporou os bens ao acervo privado de Bolsonaro.

Em nota, a defesa de Bolsonaro informou que o terceiro conjunto de joias do regime da Arábia Saudita, avaliado em cerca de R$ 500 mil, está à disposição para “apresentação e depósito” e que os bens foram devidamente registrados, catalogados e incluídos no acervo da Presidência da República conforme legislação em vigor.

Reportagem do jornal O Globo mostrou que o ex-presidente Jair Bolsonaro listou em seu inventário pessoal outros presentes luxuosos feitos com pedras preciosas e recebidos em viagens oficiais nos Emirados Árabes Unidos e no Catar. Apenas uma dessas peças foi avaliada em quase R$ 100 mil e incorporada ao acervo privado do ex-mandatário.

Em seu giro por países do Golfo Pérsico, em novembro de 2021, Bolsonaro ganhou nos Emirados Árabes um relógio de mesa “confeccionado em prata de lei com banho de ouro, cravejado com diamantes, esmeraldas e rubis” e uma escultura “confeccionada em aço, prata, tendo parte com banho de ouro”, de acordo com a descrição feita pelo seu gabinete. Não há registro da estimativa do valor dessas peças. No Catar, o então presidente recebeu outro relógio de mesa, confeccionado em prata e “tendo partes com banho de ouro”. Esse presente é avaliado em R$ 97 mil, a partir da comparação feita pelo governo com itens semelhantes.

De volta ao Brasil, Bolsonaro e Michelle se mudam para casa em condomínio em Brasília.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) retornou ao Brasil na quinta-feira (30), mas decidiu não voltar para sua casa no Rio de Janeiro. Ele trocou o condomínio Vivendas da Barra, na Zona Oeste da cidade, pelo Solar de Brasília, no bairro Jardim Botânico, na capital federal.

Tânia Rêgo/Agência Brasil

Películas escuras nos vidros foram colocadas na residência para evitar que os novos moradores sejam vistos.

Assim como o Vivendas, a nova residência é localizada em uma região nobre, a pouco mais de dez quilômetros do Palácio do Planalto. A procura pelo imóvel para receber a família Bolsonaro e seus seis cães começou no início de janeiro. A ex-primeira-dama Michelle e o marido tinham como prioridade um lar em um local discreto e seguro. O condomínio escolhido é cercado por grades, guaritas com vigilantes armados e patrulhas que fazem rondas. De acordo com a revista Veja, o aluguel da residência custa R$ 12 mil por mês.

Reformada para receber a família, a casa é de uma amiga de Michelle. Orientada pela equipe de segurança do ex-presidente, películas escuras nos vidros foram colocadas na residência para evitar que os novos moradores sejam vistos.

A casa de dois andares tem piscina e 400 metros quadrados de área construída, além de uma área verde com mais 795 metros quadrados. Na área externa do condomínio, há quadras poliesportivas, de futebol e tênis, salão de festas e academia.

O condomínio tem 1.220 casas, cerca de 4.000 moradores e 80 funcionários, entre seguranças e porteiros. Para assegurar a sensação de segurança aos moradores, a vigilância é feita por 140 câmeras. Exclusivamente para a família Bolsonaro, homens do Exército e da Aeronáutica vão reforçar a segurança.

Discórdia

A chegada da família divide os vizinhos do ex-chefe do Executivo. Enquanto alguns já planejam pedir fotos e visitas a Bolsonaro e Michelle, outros se preocupam com a segurança, rotina e tranquilidade da região.

Recheado de militares, o condomínio também tem pelo menos três apoiadores do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Nas eleições de 2022, as casas ao lado da do ex-presidente foram decoradas com adesivos de apoio ao petista. Além de, pelo menos, dez moradores do ”Comitê de Luta Jardim Botânico”, que chegou a colocar um outdoor se posicionando contra a mudança de Bolsonaro para a região.

Os moradores também têm o receio de aglomerações no condomínio em razão da presença de Bolsonaro.

Justiça põe o ex-presidente da Caixa Pedro Guimarães no banco dos réus por assédio a funcionários.

Valter Campanato/Agência Brasil

O executivo sempre negou todas as acusações.

A Justiça Federal de Brasília aceitou denúncia do Ministério Público Federal (MPF) e o ex-presidente da Caixa Econômica Federal Pedro Guimarães tornou-se réu por denúncias de assédio sexual e moral feitas por funcionárias do banco estatal.

Os detalhes da denúncia ainda não são conhecidos, pois a ação penal contra Guimarães tramita sob sigilo. Casos envolvendo assédio, sobretudo sexual, costumam tramitar em segredo de Justiça, como forma de preservar a intimidade das vítimas.

O caso veio à tona em meados do ano passado, quando uma reportagem do portal Metrópoles revelou as acusações de assédio feitas por cinco funcionárias da Caixa à ouvidoria da instituição. Outras vítimas apareceram após a repercussão, que levou Guimarães a ser demitido da presidência do banco.

Após as revelações, o MPF passou a investigar o caso, o que resultou na denúncia agora aceita pela 15ª Vara Federal de Brasília. Na acusação, constam depoimentos captados em vídeo das vítimas, que foram interrogadas pelos procuradores responsáveis.

Com a abertura da ação penal, inicia-se uma nova fase de instrução do processo, em que acusação e defesa poderão solicitar novas diligências e, ao final, deverão apresentar as alegações finais, antes da sentença do juiz.

Guimarães é alvo ainda de um outro processo, dessa vez na seara trabalhista, no qual o Ministério Público do Trabalho (MPT) pede indenização de R$ 30,5 milhões pelos danos causados pelo ex-presidente da Caixa.

O executivo sempre negou todas as acusações. Em nota, o advogado José Luis Oliveira Lima, que representa Guimarães, disse que seu cliente é inocente e que ele confia na Justiça. “A defesa de Pedro Guimarães nega taxativamente a prática de qualquer crime e tem certeza de que durante a instrução a verdade virá à tona, com a sua absolvição”, disse o defensor.

Quem é?

Pedro Guimarães é sócio do banco de investimento Brasil Plural e especialista em processos de privatizações. Assessorou, por exemplo, a privatização do Banespa, antigo banco estadual do estado de São Paulo.

Guimarães substituiu Nelson de Souza na presidência do banco estatal. Tem mais de 20 anos de experiência no mercado financeiro e é doutor em economia pela Universidade de Rochester, nos Estados Unidos. Na tese, discutiu o processo de privatização no Brasil.

No Brasil Plural, o economista coordenou operações de mercados de capitais e reestruturações de empresas. O banco foi fundado em 2009 e tem forte atuação nos setores imobiliário e petróleo e gás.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,067	5,069
Dólar Turismo	5,17	5,275
Peso Argentino	0,0238	0,0243
Euro	5,508	5,509

Atualizado em: 31/03/2023 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.302,00	Menor faixa: R$ 1.443,94	Maior faixa: R$ 1.829,87

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	101.882pts	-1.76%

Atualizado em 31/03/2023 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2023	13,75%

Variação Semestral Atualizada em 31/03/2023 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
MAR/2022	1,62	1,74	1,71
ABR/2022	1,06	1,41	1,04
MAI/2022	0,47	0,52	0,45
JUN/2022	0,67	0,59	0,62
JUL/2022	-0,68	0,21	-0,60
AGO/2022	-0,36	-0,70	-0,31
SET/2022	-0,29	-0,95	-0,32
OUT/2022	0,59	-0,97	0,47
NOV/2022	0,41	-0,56	0,38
DEZ/2022	0,62	0,45	0,69
JAN/2023	0,53	0,21	0,46
FEV/2023	0,84	-0,06	0,77
EM 2023	1,37	0,15	1,23
12 MESES	5,48	1,89	5,36

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	31/03 (SEMANA ATUAL)	24/03 (SEMANA ANTERIOR)	03/03 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 9,15	R$ 9,15	R$ 8,75
Vaca	1kg vivo	R$ 8,25	R$ 8,20	R$ 8,25
Suíno	1kg vivo	R$ 6,67	R$ 6,80	R$ 7,05
Cordeiro	1kg vivo	R$ 8,00	R$ 8,00	R$ 8,00
Agricultura	**Unidade**	**31/03** (SEMANA ATUAL)	**24/03** (SEMANA ANTERIOR)	**03/03** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 147,31	R$ 147,66	R$ 161,98
Arroz	50kg	R$ 86,40	R$ 86,05	R$ 85,10
Feijão	60kg	R$ 285,00	R$ 285,00	R$ 285,00
Milho	60kg	R$ 82,90	R$ 83,91	R$ 86,36
Trigo	1Ton	R$ 1.463,11	R$ 1.427,76	R$ 1.464,17

Atualizado em: 31/03/2023 / Dados: Canal Rural | CEPEA.

Como o Ministro da Fazenda Fernando Haddad foi de "derrotado" a "queridinho" do mercado.

Quando seu nome foi anunciado no comando do Ministério da Fazenda, Fernando Haddad se viu envolto em desconfiança. E sua primeira derrota veio já no começo do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com a prorrogação da desoneração dos combustíveis.

Fernando Frazão/Agência Brasil

Três meses depois da "derrota" com a manutenção da desoneração dos combustíveis, no começo do governo, Haddad conseguiu uma virada com a proposta da nova regra fiscal.

Três meses depois do início do novo governo, Haddad conseguiu uma virada com a proposta da nova regra fiscal, anunciada nesta quinta-feira (30). Essa é a análise da jornalista Maria Cristina Fernandes, colunista do jornal Valor Econômico e comentarista da rádio CBN, em entrevista ao podcast O Assunto desta sexta-feira (31).

"Ele realmente fez uma virada, porque se a gente for ver o que que aconteceu na posse, três meses atrás, o Haddad assumiu com uma derrota gigantesca, que foi a prorrogação da desoneração dos combustíveis."

"O presidente da república acabou cedendo aos argumentos do PT de que o novo governo não podia tomar posse dando logo uma pancada nos combustíveis que isso causaria uma reação muito grande do eleitor na linha do estelionato eleitoral, né? E ele teve que engolir."

Desde então, Haddad passou a "costurar" no Congresso, no setor financeiro, no mercado, na sociedade e junto ao sindicatos o que acabaria por se tornar esse arcabouço fiscal.

"O Haddad, pasmem, parece que caiu nas graças do mercado", disse Maria Cristina.

Primeira derrota

No primeiro dia do novo governo, o presidente Lula assinou uma Medida Provisória para renovar a desoneração dos combustíveis, definida ainda no governo Jair Bolsonaro, por dois meses.

O então novo Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, porém, havia solicitado que o governo Bolsonaro não prorrogasse a desoneração. Ele disse, nos últimos dias de 2022, que o governo eleito precisava de mais tempo para decidir se renova a desoneração, mas não citou argumentos para já retornar com a cobrança de imposto.

Nas graças do mercado

Depois do anúncio da nova regra fiscal, porém, o ministro parece ter ganho a confiança do mercado: "A expectativa é que o novo arcabouço traga menos inflação, mais estímulo ao investimento privado, menos juros na dívida pública, atração de investimentos internacionais, mais previsibilidade e estabilidade, recuperação do grau de investimento, muito por conta do de um gatilho 'anticíclico'. Ou seja, de que o atual teto de gastos passa a ter banda com crescimento real da despesa primária entre 0,6% a 2,5% ao ano, a depender do momento econômico, para que, segundo Haddad, o governo possa ter uma gordura no orçamento", afirmou Idean Alves, sócio e chefe da mesa de operações da Ação Brasil Investimentos

Ministro da Fazenda diz que vai garantir forte aumento de receita sem elevar ou criar impostos.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, garantiu que o cumprimento das metas de resultado primário previstas no novo marco fiscal não envolverá a criação de impostos ou aumento de alíquotas atuais. Ele, no entanto, admitiu que algumas desonerações para setores específicos poderão ser revertidas.

Haddad prometeu que o governo vai anunciar, na semana que vem, medidas para garantir um incremento de receitas em até R$ 150 bilhões neste ano. No entanto, reiterou que a alta não decorre de novos tributos.

”É um conjunto de medidas saneadoras entre R$ 100 bilhões e R$ 150 bilhões até o fim do ano. Com vistas a dar possibilidade de crescimento. Eu tenho a convicção de que esse país melhor está contemplado com essa fórmula que estamos anunciando”, declarou o ministro ao apresentar o projeto de lei complementar do novo arcabouço fiscal.

”Se, por carga tributária, se entende a criação de tributos ou o aumento de alíquota, não está no nosso horizonte. Não estamos pensando em criar uma CPMF , nem em onerar a folha de pagamentos”, afirmou Haddad.

Mesmo sem a criação de tributos, o ministro disse que alguns setores que há décadas se beneficiam com desonerações poderão ter os incentivos fiscais revistos. Em alguns casos, setores novos ainda não regulamentados poderão ter cobrança de impostos, como as apostas esportivas online.

“Temos muitos setores demasiadamente favorecidos com regras de décadas. Vamos, ao longo do ano, encaminhar medidas para dar consistência a esse anúncio. Sim, contamos com setores que estão beneficiados e setores novos que não estão regulamentados ”, afirmou o ministro. “Vamos fechar os ralos do patrimonialismo brasileiro e acabar com uma série de abusos que foram cometidos contra o Estado brasileiro”, acentuou.

Para o ministro, uma revisão geral dos incentivos fiscais beneficiará toda a população e permitiria ao Banco Central reduzir os juros no futuro. Haddad pediu sensibilidade ao Congresso Nacional para que revise os benefícios fiscais - atualmente em torno de R$ 400 bilhões por ano - e cuja revisão foi determinada por uma emenda constitucional de 2021.

“Se quem não paga imposto passar a pagar, todos nós vamos pagar menos juros. É isso que vai acontecer. Agora, para isso acontecer, aquele que está fora do sistema tem que vir para o sistema. O Congresso tem que ter sensibilidade para perceber o quanto o seu desejo foi aviltado na prática pelos abusos e corrigir essas distorções”, salientou.

Credibilidade

Na avaliação do ministro da Fazenda, a flexibilidade trazida pelo novo arcabouço em momentos imprevistos na economia trará regras e mais credibilidade. Segundo Haddad, as regras associaram o que chamou de “o melhor dos dois mundos”, ao combinar dispositivos da Lei de Responsabilidade Fiscal e um limite de despesas mais flexível que o antigo teto de gastos.

“Traçamos uma trajetória consistente de resultado primário em que necessariamente a despesa vai correr atrás da receita e, portanto, vai ampliar o espaço para dar sustentabilidade para as contas públicas”, explicou.

A seguir, ele disse que o limite de 70% de crescimento

José Cruz/Agência Brasil

”Se, por carga tributária, se entende a criação de tributos ou o aumento de alíquota, não está no nosso horizonte”, disse o Haddad.

dos gastos será calculado sobre o crescimento das receitas nos 12 meses fechados em julho, antes do envio do Orçamento do ano seguinte para o Congresso. De acordo com o ministro, essa mudança é necessária para evitar um problema recorrente no Orçamento brasileiro: o inchaço de estimativas de arrecadação pelo Congresso.

Ele justificou a banda na meta de resultado primário – margem de tolerância de 0,25 ponto percentual (pp) do Produto Interno Bruto (PIB), para cima ou para baixo, com base na necessidade de evitar instabilidades na execução do Orçamento perto do fim do ano.

“A meta tem uma pequena banda também para evitar a sangria desatada de fim de ano ou para gastar mais sem planejamento, para gastar mais ou então cortando despesas de maneira atabalhoada”, explicou.

O ministro não informou uma data de envio do projeto de lei complementar do novo arcabouço ao Congresso. Segundo Haddad, o governo aproveitará o recesso de Semana Santa para elaborar um texto cuidadoso. A ministra Tebet informou ter colocado dois secretários – de Orçamento Federal e o secretário-executivo da pasta – à disposição do Ministério da Fazenda para ajudar na redação do projeto.

Qualidade

Também presente ao anúncio do novo arcabouço fiscal, a ministra do Planejamento, Simone Tebet, reforçou o coro em relação à previsibilidade e credibilidade das novas regras. Ela informou que o governo pretende trabalhar para melhorar a qualidade dos gastos públicos.

“Depois dos primeiros números chegados, vimos que essa regra fiscal é crível, é possível e temos condição de cumpri-la. Porque ela tem flexibilidade e permite que façamos ajustes para atingir as metas. Estamos convictos de que, se o Congresso aprovar esse arcabouço, conseguiremos atingir a meta: diminuir as despesas dentro do possível com qualidade do gasto público. E vamos procurar zerar esse déficit e ter possibilidade de superávit em 2025”, prometeu.

Dívida Bruta do Governo Geral sobe a 73% do PIB em fevereiro.

A dívida pública brasileira interrompeu a trajetória de queda em fevereiro. Dados divulgados nessa sexta-feira (31), pelo Banco Central (BC) mostram que a Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG) fechou o mês aos R$ 7,351 trilhões, o que representa 73% do Produto Interno Bruto (PIB). O porcentual é maior que os 72,5% de janeiro.

O pico foi alcançado em fevereiro de 2021 (89%) após o impacto nas contas públicas da pandemia de covid. No melhor momento da série, em dezembro de 2013, a dívida bruta chegou a 51,5% do PIB.

A Dívida Bruta do Governo Geral - que abrange o governo federal, os governos estaduais e municipais, excluindo o Banco Central e as empresas estatais - é uma das referências para avaliação, por parte das agências globais de classificação de risco, da capacidade de solvência do País.

Divulgação

No melhor momento da série, em dezembro de 2013, a dívida bruta chegou a 51,5% do PIB.

Na prática, quanto maior a dívida, maior o risco de calote por parte do Brasil.

Setor Público

O BC informou ainda que a Dívida Líquida do Setor Público (DLSP) passou de 56,1% para 56,6% do PIB entre janeiro e fevereiro. A DLSP atingiu R$ 5,706 trilhões.

A dívida líquida apresenta valores menores que os da dívida bruta porque leva em consideração as reservas internacionais do Brasil.

Dívida monetária

A Dívida Pública Mobiliária (em títulos) interna (DPMFi) subiu 1,48%, passando de R$ 5,534 trilhões em janeiro para R$ 5,617 trilhões em fevereiro. No mês passado, o Tesouro emitiu R$ 33,5 bilhões em títulos a mais do que resgatou, principalmente em papéis prefixados (com juros fixos) e em papéis vinculados à Selic, a taxa básica de juros da economia. Além da emissão líquida, houve a apropriação de R$ 48,65 bilhões em juros.

Por meio da apropriação de juros, o governo reconhece, mês a mês, a correção dos juros que incide sobre os títulos e incorpora o valor ao estoque da dívida pública. Com a taxa Selic (juros básicos da economia) em 13,75% ao ano, a apropriação de juros pressiona o endividamento do governo.

No mês passado, o Tesouro emitiu R$ 61,42 bilhões em títulos da DPMFi. Com o baixo volume de vencimentos em fevereiro, os resgates somaram R$ 27,92 bilhões.

No mercado externo, a valorização do dólar em fevereiro aumentou o endividamento do governo. A Dívida Pública Federal externa (DPFe) subiu 2,21 %, passando de R$ 233,98 bilhões em janeiro para R$ 239,14 bilhões em fevereiro. O principal fator foi a alta de 2,13% da moeda norte-americana no mês passado.

Contas públicas: nova regra ainda deixa dúvidas sobre o controle de gastos, dizem analistas.

O novo arcabouço fiscal divulgado pelo Ministério da Fazenda pode ajudar a estabilizar a trajetória da dívida pública, mas ainda deixa dúvidas sobretudo em relação a mecanismos para controle de gastos, avaliam especialistas.

Isso porque a regra estabelece não só um teto, mas também um piso mínimo para as despesas – um crescimento de 0,6% ao ano acima da inflação. “Nos momentos em que a arrecadação crescer menos ou cair, a gente não vai conseguir cortar despesas, até mesmo para cumprir o mínimo de despesa que está no arcabouço”, avalia a economista-chefe do Credit Suisse no Brasil, Solange Srour. “Esse arcabouço tinha de vir junto com uma reforma de gasto para ser crível nos momentos em que o PIB não cresce.”

Já o economista-chefe da Warren Rena, Felipe Salto, avalia que esse piso funciona como uma espécie de “proteção” para momentos de retração econômica. “O novo arcabouço fiscal prevê que a despesa crescerá a 70% da taxa de crescimento da arrecadação, mas limitada a no máximo 2,5% e no mínimo a 0,6%. Esse intervalo evitará que se gaste muito em tempos de vacas gordas, e que falte o fundamental em períodos de baixa do ciclo”, afirma Salto, ex-secretário da Fazenda e Planejamento de São Paulo.

Ele exalta a combinação de um mecanismo de controle de gastos com metas de resultado primário, e afirma que a regra apresentada deverá melhorar a trajetória projetada para a dívida pública.

A diretora da Instituição Fiscal Independente, Vilma da Conceição Pinto, diz que é positiva a projeção do governo de zerar o rombo das contas públicas em 2024 e gerar superávit primário de 0,5% do PIB, em 2024, e de 1% do PIB em 2026 – último ano do governo Lula –, mas avalia que é preciso sinalizar com quais mecanismos esse resultado será alcançado. ‘Só será sustentável se esse superávit for realizado por meio de medidas de caráter estrutural”, afirma.

Salto pondera que as metas de resultado primário fixadas são ambiciosas e dependeriam de um forte aumento da arrecadação. “De todo modo, mesmo sem isso a aplicação do controle de gastos ajudaria a melhorar o esforço primário ao longo do tempo e produziria efeitos relevantes sobre a trajetória da dívida em relação ao PIB.”

Vilma afirma que, apesar de a nova âncora trazer mais flexibilidade para a gestão das contas públicas em relação ao teto de gastos – regra que limita o crescimento das despesas à variação da inflação –, a vinculação das despesas ao crescimento da arrecadação pode gerar incentivo por busca de receitas não recorrentes.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

a regra estabelece não só um teto, mas também um piso mínimo para as despesas.

“Pesa a boa intenção de se preservar os investimentos públicos; mas, ao se criar um piso (pela inflação), a regra também aumenta a rigidez da atual estrutura orçamentária”, diz a diretora da IFI.

Detalhamento

O pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV) Fabio Giambiagi avalia que faltou detalhamento na divulgação do arcabouço fiscal. “Depois de semanas de suspense, esperava-se explicações mais convincentes acerca de como o governo pretende transitar nos próximos três a quatro anos em matéria fiscal”, diz.

Ele sugere que em abril, com a divulgação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), o governo divulgue um quadro detalhado, de 2023 a 2026, de qual será o cenário básico com o qual as autoridades vão trabalhar para o comportamento das receitas e despesas.

“Na receita, decompondo em IPI, IR, IOF, Cofins, PIS-Pasep, CSLL, receitas de exploração de recursos naturais, dividendos e concessões. E, no lado das despesas, mostrando a evolução das principais rubricas: pessoal, INSS, FAT, LOAS, Fundeb, subsídios, sentenças judiciais, Bolsa Família, saúde e educação e outras despesas”, diz.

Contas públicas: para economistas, crescimento das despesas preocupa no novo arcabouço fiscal.

A manutenção de um limite para gastos no novo arcabouço fiscal, apresentado nesta semana pelo governo, é vista por especialistas como um ponto positivo, mas, diante do crescimento esperado para as despesas nos próximos anos, as metas de resultado primário estimadas pela equipe econômica só seriam atingidas se houvesse um aumento muito forte das receitas, o que, por ora, parece improvável.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Especialistas consideram que limite para gastos é ponto positivo do novo arcabouço fiscal.

Economistas chamam a atenção para o fato de que, no novo regime, as despesas nunca deixariam de crescer, diferentemente do que acontecia com o teto de gastos, que poderia forçar as despesas a ficarem ao menos estacionadas.

No novo arcabouço, o teto passaria a ter uma banda de crescimento real da despesa primária entre 0,6%, no caso de perda de receitas, e 2,5% ao ano, se houver aumento. "Com economia e arrecadação crescendo, a despesa avança. Com economia e arrecadação decrescendo, a despesa segue avançando", diz Gabriel Leal de Barros, economista-chefe da Ryo.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, frisou que o intervalo de crescimento para as despesas torna a regra contra-cíclica – ou seja, possibilita ao governo poupar recursos quando a economia vai bem para gastar mais quando a atividade enfraquece.

Os parâmetros, no entanto, são assimétricos e a regra tem "viés pró-cíclico", diz Carlos Kawall, sócio e fundador da Oriz Partners e ex-secretário do Tesouro Nacional. "No pior cenário para a atividade econômica, as despesas podem avançar 0,6%, mas o limite superior no cenário mais positivo é muito elevado. Parece anti-cíclico no momento de vacas magras, mas pró-cíclico em situação favorável."

Como as despesas não caem, mas as previsões do governo para o resultado primário (receitas menos despesas, exceto gastos com juros) melhoram a cada ano, economistas dizem que o ajuste aposta na ampliação da arrecadação. Nesse sentido, Leal de Barros diz que a regra não é crível e incentiva busca crescente por receitas extras, para cumprimento de preferências e promessas do governo, como ampliação de programas sociais, valorização do salário mínimo e avanço de investimentos.

"A nova regra fiscal explicitou a opção do governo por um ajuste com foco principal em aumento de receitas", afirma Tiago Sbardelotto, economista da XP.

Para acomodar os gastos sinalizados, além de a receita precisar "surpreender muito, sempre", será inevitável o aumento da carga tributária, diz Leal de Barros. Haddad nega medidas nesse sentido pelo lado das receitas, e Kawall também diz ver pouca disposição do Congresso e da sociedade para aceitar aumento da carga.

O arcabouço prevê trajetória do resultado primário até 2026 – neutro em 2024 e superávits de 0,5% e 1% do PIB, pela ordem, nos anos seguintes –, com banda de tolerância de 0,25 ponto percentual para cima ou para baixo.

Para Kawall, o novo regime é "mais uma aposta em cenário macroeconômico favorável" do que uma "regra fiscal robusta". Do ponto de vista conceitual, ele considera que "a regra é um retrocesso". "Já vimos que funciona mal a ideia de regra restrita ao superávit primário, em razão do caráter pró-cíclico", diz, lamentando a ausência de algum objetivo (não meta) para a dívida/PIB na nova regra.

Arcabouço fiscal x teto de gastos: quais as diferenças entre os dois modelos e o que falta saber.

A equipe econômica do governo revelou, nesta quinta-feira (30), a proposta para o novo arcabouço fiscal brasileiro. Se aprovado pelo Congresso Nacional, a nova regra vai substituir o teto de gastos — alvo de grandes críticas por parte do governo de Luiz Inácio Lula da Silva.

O teto está em vigor desde 2017, e limita o crescimento das despesas públicas à inflação registrada no ano anterior. Segundo o novo governo, o teto falhou em assegurar gastos considerados prioritários — como em saúde, educação e segurança — e retraiu a possibilidade de investimentos públicos.

A meta com o novo arcabouço, segundo o governo, é retomar o financiamento das pastas e garantir investimento, mas sem gerar um descontrole nas contas públicas. Além disso, busca garantir um equilíbrio entre a arrecadação e os gastos nesse processo, e trabalhar para que as contas públicas voltem a ficar no azul.

Segundo economistas, apesar de as novas regras terem sido bem-vistas pelo mercado, ainda existem alguns desafios a serem endereçados.

A principal mudança entre o teto de gastos e o novo arcabouço fiscal é a trava imposta para o crescimento das despesas públicas.

Pelo teto de gastos, por exemplo, o crescimento das despesas do governo fica limitado à inflação registrada em 12 meses até junho do ano anterior — independentemente de eventuais acontecimentos que possam requerer um aumento de despesas.

Isso fez com que, ao longo dos últimos anos, várias modificações precisassem ser feitas para atender gastos, em especial os imprevisíveis e emergenciais.

Pelo novo arcabouço fiscal, a despesa fica atrelada à receita do governo, trazendo uma maior flexibilidade para a gestão das contas públicas. A proposta estabelece dois limites principais para o aumento das despesas do governo:

Pelo primeiro limite, o crescimento máximo dos gastos públicos será de 70% do crescimento da receita primária (arrecadação do governo com impostos e transferências); Com o segundo limite, o governo precisará obedecer a um intervalo fixo para o crescimento real das despesas, que vai de 0,6% a 2,5% — o que impede variações muito drásticas, ano a ano.

As novas regras também não limitam despesas como o fundo da educação básica (Fundeb) e o piso da enfermagem já aprovado pelo Congresso Nacional.

Outra alteração a ser feita pelas novas regras estará na punição imposta no caso de descontrole das contas públicas.

Apesar de o modelo do teto de gastos não tratar de punições específicas no caso de descumprimento das regras, ele traz algumas proibições como forma de tentar trazer as contas públicas de volta à conformidade.

Fica proibido:

Criar cargos ou reestruturar de carreiras que elevem despesa; Dar reajustes salariais a servidores; Criar ou elevar qualquer tipo de benefícios; Contratar servidores ou fazer concursos púbicos (exceto em casos de reposição de chefia sem aumento de despesa e de cargos efetivos ou vitalícios); Criar despesas obrigatórias; Criar novos programas de financiamento público; Dar subsídios e benefícios tributários.

Além disso, caso a política fiscal saia do controle e resulte no descumprimento da regra de ouro — que proíbe o governo de fazer dívidas para pagar despesas correntes (caso de salários, benefícios de aposentadorias, contas de luz, entre outros) os gestores e presidente da República também podem ser enquadrados em crime de responsabilidade.

No novo arcabouço fiscal, o texto prevê uma meta de superávit primário das contas públicas também com um sistema de bandas (intervalo) com uma tolerância de 0,25 ponto percentual para cima ou para baixo.

Lula Marques/Agência Brasil

Novo arcabouço foi apresentado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Caso o resultado primário fique abaixo do piso — significando que o governo descumpriu com a meta — há um mecanismo de trava da despesa para o ano seguinte: ela passa de 70% para 50% do crescimento da receita.

Já se o cenário for mais otimista e o resultado primário do governo ficar acima do teto da meta, o excedente poderá ser utilizado para investimentos.

Investimentos

Como dito acima, o teto de gastos não tinha qualquer reserva especial para investimentos públicos — o que já foi duramente criticado pelo governo Lula. Os valores entram dentro do conjunto de despesas que só pode ser reajustado pela inflação.

Em várias ocasiões, Lula afirmou que a regra engessava o orçamento e que tinha impossibilitado investimentos públicos adequados ao longo dos últimos anos, trazendo prejuízos para diversas áreas, como infraestrutura, moradia, educação e saúde.

Além disso, o governo argumenta que o primeiro dispositivo de corte de gastos nos governos anteriores foi o investimento público.

O arcabouço fiscal, por outro lado, estabeleceu um piso para o investimento público: o valor será aquele previsto na Lei Orçamentária Anual (LOA) deste ano, que está entre R$ 70 bilhões e R$ 75 bilhões, corrigidos pela inflação.

Passada a primeira impressão, economistas e analistas começam a trazer ponderações sobre as novas regras. Segundo o economista-chefe do C6 Bank, Felipe Salles, por exemplo, o ajuste proposto é visto como ambicioso.

“Se os resultados propostos forem alcançados, seriam um passo relevante na direção de estabilizar a dívida do governo. No entanto, ainda faltam detalhes de como eles seriam alcançados”, afirmou em nota oficial.

A expectativa é que mais detalhes sejam dados na próxima semana, quando o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, indicou que deve encaminhar ao parlamento “medidas saneadoras” que, segundo ele, darão “consistência para o resultado previsto” no arcabouço.

Criticado pelo governo, o Banco Central reconheceu que o controle da inflação, objetivo fundamental da autoridade monetária, impõe um alto preço à sociedade como um todo.

O Banco Central (BC) admitiu que as chances de a inflação romper a meta neste ano subiram de 57% para 83%. As projeções da edição mais recente do Relatório Trimestral de Inflação (RTI) apontam que o IPCA deve encerrar o ano em 5,8%, acima do objetivo central, de 3,25%, e do limite superior do intervalo de tolerância, de 4,75%.

A informação não é exatamente uma novidade, haja vista que a inflação, embora tenha desacelerado, permanece em um patamar elevado, enquanto os núcleos da inflação, que excluem itens mais voláteis e indicam uma tendência mais precisa sobre o comportamento dos preços, continuam a aumentar.

Se no curto prazo o BC tem tido dificuldades para trazer a inflação ao centro da meta, no médio prazo a situação não é tão diferente. Para os próximos dois anos, a meta é de 3%, mas a projeção da autoridade monetária para a inflação de 2024 é de 3,6%; e para 2025, de 3,2%.

No boletim Focus, as previsões do mercado para o IPCA são ainda mais pessimistas – de 5,93% em 2023, de 4,13% em 2024 e de 4% em 2025. O cenário, portanto, não abre espaço para a redução da Selic neste momento, a despeito de toda a pressão pública que o governo de Lula da Silva tem feito nesse sentido.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

O Banco Central admitiu que as chances de a inflação romper a meta neste ano subiram de 57% para 83%.

Tal como uma profecia autorrealizável, um dos aspectos que mais elevam o custo da desinflação é a desancoragem das expectativas. Para influenciar o mercado a reduzir essas estimativas, há algumas alternativas às quais as autoridades podem recorrer. Do governo, por exemplo, espera-se que demonstre seu comprometimento com a responsabilidade fiscal, não levante dúvidas sobre a credibilidade do sistema de metas de inflação e não questione a autonomia formal do Banco Central.

Ao BC, resta reafirmar seu firme compromisso com as metas, algo que a instituição tem feito em todas as comunicações oficiais. Foi o que a instituição fez na ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), na qual manteve a taxa básica de juros em 13,75%, e no Relatório de Inflação divulgado nesta semana, em que adotou o mesmo tom de cautela.

Alvo de ataques contínuos liderados por Lula da Silva, o presidente do BC, Roberto Campos Neto, aproveitou a entrevista concedida após a divulgação do RTI para reforçar algumas mensagens caras à instituição e que não têm sido muito bem compreendidas. Ele reiterou que as decisões da autoridade monetária não têm um componente político, mas técnico. Esclareceu que a meta não é um objetivo que o BC persegue cegamente – do contrário, a Selic teria de estar em 26,5% ao ano. Reconheceu, no entanto, que o controle da inflação, objetivo fundamental da autoridade monetária, impõe um alto preço à sociedade como um todo.

“Eu diria aos brasileiros que o custo de combater a inflação é realmente muito alto, e parte deste custo é sentido no curto prazo. Mas o custo de não combater é muito mais alto, e é sentido no longo prazo de uma forma mais severa”, disse Campos Neto. O que o presidente do BC não disse, mas ficou implícito, é que, quando o governo joga contra esses objetivos, o custo para a sociedade é ainda maior. (Opinião/O Estado de S. Paulo)

Conta de luz dos brasileiros continua sem cobrança extra em abril.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) informou nesta sexta-feira (31) que a conta de luz seguirá com a bandeira verde em abril, ou seja, sem cobrança extra.

O sistema de bandeiras tarifárias foi criado pela Aneel para sinalizar o custo da geração de energia. Quando o custo de produção aumenta, a agência pode acionar as bandeiras amarela ou vermelha patamar 1 ou 2 – que representam custo extra ao consumidor.

Já a bandeira verde não acrescenta custos às tarifas dos consumidores de energia com base no seu consumo mensal. Essa bandeira está em vigor desde 16 de abril do 2022.

Dados do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) mostram que os reservatórios do país estão com nível alto de armazenamento, entre 82,96% e 97,66%, dependendo da região, até a última quinta-feira (30).

Reprodução

Sistema de bandeiras tarifárias foi criado para sinalizar o custo da geração de energia.

Quando o nível dos reservatórios é baixo, as hidrelétricas passam a gerar menos energia, e o operador é obrigado a acionar usinas termelétricas para garantir eletricidade ao país.

Como as térmicas são mais caras que as hidrelétricas, acabam aumentando o custo de geração de energia do país, o que é repassado pela Aneel por meio das bandeiras tarifárias.

Bandeira verde o ano todo

Em nota, a Aneel afirma que é bastante provável que a bandeira verde fique acionada durante todo o ano de 2023.

"A Aneel atualiza constantemente suas projeções de acionamento das bandeiras tarifárias e, com os dados até aqui realizados, se considera bastante provável o acionamento da bandeira verde para todo o ano de 2023.

Segundo a Aneel, a previsão é de que o período chuvoso se encerre em abril com alto grau de armazenamento nos reservatórios das hidrelétricas (patamares próximos a 90%). "Essa condição traz uma perspectiva otimista para a composição da oferta de energia também durante o período seco ", relata a agência.

Qual o custo das bandeiras na conta de luz?

Bandeira verde (condições favoráveis de geração de energia) - sem cobrança adicional; Bandeira amarela (condições menos favoráveis) - R$ 2,989 a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos; Bandeira vermelha patamar 1 - (condições desfavoráveis) - R$ 6,500 a cada 100 kWh consumidos; Bandeira vermelha patamar 2 (condições muito desfavoráveis) - R$ 9,795 a cada 100 kWh consumidos.

No final de todo mês, a agência decide a cor da bandeira para o mês seguinte.

Preço da gasolina cai nos postos pela terceira semana seguida.

O preço da gasolina caiu pela terceira semana seguida nos postos, de acordo com pesquisa da Agência Nacional do Petróleo (ANP). O preço médio no Brasil foi de R$ 5,51, na semana passada, para R$ 5, 48 , nessa semana. É uma queda de 0,5%.

A terceira redução seguida da gasolina nos postos ocorre após quatro semanas de alta, influenciado pela reoneração parcial dos impostos federais anunciados pelo governo para a gasolina e etanol aumentou o preço aos consumidores em todo o Brasil ao longo deste mês.

Segundo a ANP, o preço médio da gasolina está no maior patamar desde agosto do ano passado. Nesta semana, o preço máximo do litro da gasolina encontrada no país, segundo a ANP, chegou a R$ 7,19 por litro.

O etanol, que também teve alta nos impostos federais no início deste mês, passou R$ 3,92 para R$ 3,89 , em média, segundo a ANP.

Fernando Frazão/Agência Brasil

Valor médio por litro no Brasil caiu de R$ 5,51 para R$ 5,48, recuo de 0,5%.

O diesel, que teve queda no preço anunciada pela Petrobras nas refinarias há duas semanas, viu o valor médio passar de R$ 5,86 para R$ 5,80 entre a semana passada e atual.

Alíquota única

O Conselho Nacional de Política Fazendária decidiu que, a partir de 1º de junho, a alíquota única do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) da gasolina e do álcool anidro será de R$ 1,22 por litro. O valor é menor do que havia sido definido na terça-feira (28), de R$ 1,45. A medida ainda será publicada no Diário Oficial da União.

Segundo o presidente do Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal (Consefaz), Carlos Eduardo Xavier, o novo valor está nos termos do que prevê a unificação do ICMS dos combustíveis ad rem, ou seja, nacional e específica, cobradas uma só vez.

Xavier disse que a premissa básica para definir a alíquota foi olhar mais para as unidades federadas a fim de que elas não tenham mais perdas. “Fazemos um cálculo em cima de uma média do que temos hoje de alíquotas modais no país e chegamos a este valor, que é um valor que dá conforto às 27 unidades federadas”, disse Xavier. Ele explicou que, com este valor, as unidades federativas não terão mais perdas na arrecadação, em um contexto de perdas desde o ano passado.

Ainda não há uma estimativa do impacto disso nas bombas, para o consumidor. É que, como atualmente cada estado tem o seu ICMS, caberá a eles calcularem suas perdas, explicou o Xavier.

Para o diesel, biodiesel e o GLP (gás de cozinha), foi mantida a alíquota que já havia sido anunciada, mas a entrada em vigor foi adiada em 30 dias, passando de 1º de abril para 1º de maio.

O Conselho de Política Fazendária deve reduzir o ICMS da gasolina a R$ 1,22 a partir de 1º de junho.

Divulgação

Bens essenciais, entre os quais foi incluída a gasolina, são tributados pelo ICMS em 18% ou 19%.

Os Estados aprovaram, em reunião do Conselho de Política Fazendária (Confaz) realizada nessa sexta-feira (31), a redução da alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) da gasolina de R$ 1,45 para R$ 1,22, informou o presidente do Comitê de Secretários de Fazenda dos Estados (Comsefaz), Carlos Eduardo Xavier. O valor vigora a partir de 1º de junho.

Na última quarta (29), havia sido publicado um convênio do Confaz que estabelecia o valor em R$ 1,45, também a partir de 1º de junho. Estimativas de mercado apontaram para um aumento da ordem de R$ 0,50 por litro e um impacto da ordem de 0,5 ponto percentual na inflação. O impacto na bomba variará conforme Estado.

O valor de R$ 1,45, porém, estava sujeito a mudança, disse Xavier. Segundo ele, o novo nível garante que os Estados não terão perdas adicionais na arrecadação e, ao mesmo tempo, cumpre decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que mandou tributar a gasolina como um bem essencial.

Bens essenciais, entre os quais foi incluída a gasolina, são tributados pelo ICMS em 18% ou 19%. A alíquota de R$ 1,22 estabelece esse nível de tributação.

O STF também determinou que a gasolina seja tributada em valor em reais por litro (alíquota ad rem), e não mais por um percentual (alíquota ad valorem). Estabeleceu ainda que a cobrança do imposto ocorrerá em apenas uma etapa da cadeia (monofásica).

A essencialidade da gasolina é um tema que ainda está em discussão no STF. Se esse entendimento for modificado, a tributação poderá ser maior. Enquanto a negociação não se conclui, foi necessário cumprir decisão do minstro André Mendonça, que dava prazo até o fim de março para as mudanças na tributação do combustível.

A alteração na forma de tributação da gasolina é complexa do ponto de vista operacional, por isso os Estados decidiram criar um período de contingência de dois meses para fazer a transição. Nesse período, o foco dos Estados e das empresas estará no faturamento, disse o secretário-adjunto de Fazenda de Minas Gerais, Luiz Claudio Gomes. Significa que os sistemas de arrecadação terão filtros flexibilizados para facilitar a emissão de notas pelas empresas.

O objetivo desse período de transição é evitar eventuais problemas de abastecimento, explicou. A contingência valerá para a gasolina e o diesel.

Desemprego sobe para 8,6% em fevereiro e atinge 9,2 milhões de brasileiros.

A taxa de desemprego no Brasil subiu para 8,6% no trimestre móvel terminado em fevereiro, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua, divulgada nesta sexta-feira (31) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em relação ao trimestre imediatamente anterior, entre setembro e novembro, o período traz aumento de 0,5 ponto percentual (8,1%) na taxa de desocupação. Ainda assim, esse é o menor resultado para o trimestre dezembro-janeiro-fevereiro desde 2015 (7,5%). No mesmo trimestre de 2022, a taxa era de 11,2%.

Com isso, o número absoluto de desocupados teve alta de 5,5%, chegando a 9,2 milhões de pessoas. São 483 mil pessoas a mais entre o contingente de desocupados, comparado ao trimestre anterior. Em relação a 2022, o recuo é de 23,2%, ou 2,8 milhões de trabalhadores.

Já o total de pessoas ocupadas teve um recuo de 1,6% contra o trimestre anterior, passando para 98,1 milhões de brasileiros. Deixaram o grupo cerca de 1,6 milhão. Na comparação anual, houve crescimento de 3%.

Veja os destaques da pesquisa:

Taxa de desocupação: 8,6% População desocupada: 9,2 milhões de pessoas População ocupada: 98,1 milhões População fora da força de trabalho: 66,8 milhões População desalentada: 4 milhões Empregados com carteira assinada: 36,8 milhões Empregados sem carteira assinada: 13 milhões Trabalhadores por conta própria: 25,2 milhões Trabalhadores domésticos: 5,8 milhões Trabalhadores informais: 38,2 milhões Taxa de informalidade: 38,9%

Retração para os sem carteira assinada

No trimestre encerrado em fevereiro, a força de trabalho brasileira — ou seja, pessoas ocupadas e desocupadas — chegou a 107,3 milhões de pessoas, uma redução de 1% ou 1,08 milhão de pessoas frente ao trimestre anterior. Já a população fora da força teve crescimento de 2,3% e chegou a 66,8 milhões.

Segundo o IBGE, o mercado de trabalho parece estar voltando à normalidade, depois do impulso de recuperação após a desorganização durante a pandemia.

”Esse aumento da desocupação ocorreu após seis trimestres de quedas significativas seguidas, que foram muito influenciadas pela recuperação do trabalho no pós-pandemia. Voltar a ter crescimento da desocupação nesse período pode sinalizar o retorno à sazonalidade característica do mercado de trabalho”, diz Adriana Beringuy, coordenadora de Trabalho e Rendimento do IBGE.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

No trimestre encerrado em fevereiro, a força de trabalho brasileira chegou a 107,3 milhões de pessoas, uma redução de 1% ou 1,08 milhão de pessoas frente ao trimestre anterior.

”Se olharmos retrospectivamente, na série histórica da pesquisa, todos os trimestres móveis encerrados em fevereiro são marcados pela expansão da desocupação, com exceção de 2022”, afirma.

A analista diz ainda que os primeiros meses do ano são marcados pelas dispensas de trabalhadores temporários, que costumam ser contratados no fim do ano, e por uma maior pressão do mercado de trabalho após o período de festas.

São justamente os trabalhadores informais que registram aumento de desocupação na pesquisa encerrada em fevereiro.

O empregado sem carteira assinada no setor público (-14,6% ou menos 457 mil), o sem carteira assinada no setor privado (-2,6% ou menos 349 mil pessoas) e o trabalhador por conta própria com CNPJ (-4,8% ou menos 330 mil) sofreram as maiores baixas. A taxa de informalidade da população ocupada, contudo, permaneceu estável (38,9%).

Além disso, não houve crescimento de ocupação em nenhum dos setores analisados pela pesquisa. Quatro deles tiveram quedas e os demais se mantiveram estáveis.

Forma de vender ovos de Páscoa fica mais online depois da pandemia.

A venda online de ovos de Páscoa – praticamente a única alternativa do varejo e da indústria para viabilizar os negócios no auge da pandemia – virou a grande aposta dos fabricantes de chocolates neste ano, mesmo com a normalização das atividades. Grandes marcas projetam taxas de crescimento nas vendas online na casa de dois dígitos. Para impulsionar os negócios digitais, ampliaram a presença em shoppings virtuais e traçaram uma "logística de guerra" nas entregas. Tudo para levar o ovo ao destino no menor prazo possível – e inteiro, sem quebra ou derretimento.

As lojas físicas ainda são o grande mercado da Páscoa. Respondem pela maior parte da comercialização de ovos e chocolates durante a data, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Chocolates, Amendoim e Balas (Abicab). No entanto, levantamento feito a pedido do Estadão pela NielsenIQ Ebit, consultoria especializada em monitorar o e-commerce, confirma a tendência: as vendas online de ovos de Páscoa na primeira quinzena deste mês cresceram 38% em faturamento e 28% em número de pedidos ante o mesmo período de 2022.

"O que apressou o online foi a pandemia, mas agora não é mais. É o comportamento do consumidor", diz Álvaro Garcia, vice-presidente de marketing da Mondelez, dona da marca Lacta. Ele destaca que muitos consumidores verificam preços na loja física e compram no digital e vice-versa. Isso intensifica o intercâmbio entre o online e a loja tradicional.

A marca, que acaba de abrir uma loja no Mercado Livre, quer que os negócios digitais – que incluem a loja própria, lojas online de parceiros e aplicativos de entrega – representem entre 16% e 20% das suas vendas de chocolates nesta Páscoa. No ano passado, a fatia tinha sido de 6,9%. "É um salto muito grande", diz o executivo, destacando que a projeção é um aumento no faturamento total de chocolates entre 10% e 15% em relação à Páscoa do ano passado.

A Nestlé, outra gigante do setor, produziu neste ano 12 milhões de unidades de ovos de Páscoa com as marcas Nestlé e Garoto, um aumento de quase 10% ante o evento de 2022. Os três últimos anos foram bem distintos para a Páscoa, e o e-commerce foi um forte aliado das empresas para impulsionar as vendas, lembra Francini Cristelo, head da Nestlé Stores.

Segundo a executiva, a expectativa de vendas de Páscoa no e-commerce do Empório Nestlé é de um avanço de 20% em relação a 2022. A companhia também espera crescimento dos negócios nos canais digitais de parceiros.

"De tudo que venderemos nesta Páscoa, perto de 7% a 8% virão do digital", afirma Daniel Roque, vice-presidente da Cacau Show. Ele espera um avanço de 50% na venda online, em valor, na comparação com 2022. "Será a maior taxa de crescimento desde 2020."

Em 2020, com a pandemia, a Cacau Show criou

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Mesmo com o crescimento dos e-commerces, as vendas físicas ainda dominam o mercado.

um marketplace com as suas lojas para conseguir vender, pois os pontos de venda estavam fechados. Esse ecossistema envolveu pedidos por WhatsApp, redes sociais e aplicativos de entrega.

No ano passado, a empresa estava presente em apenas um marketplace de terceiros e, ainda, em fase de teste. "Agora, potencializou", diz o executivo, destacando que a companhia está hoje nos shoppings virtuais da Magalu, da Shopee e do Mercado Livre. No momento, o número de visitas recebidas no site da empresa é 49% maior do que no mesmo período do ano passado, enquanto as vendas estão 57,6% acima do esperado.

Logística

Num país continental como o Brasil, o grande desafio do comércio online na venda de ovos de Páscoa – um produto frágil e cujo consumo ocorre num curto período – é a logística.

A Lacta, por exemplo, ampliou de 200 para 500 a quantidade de motoristas dos caminhões que levam os ovos dos quatro centros de distribuição e dos 11 postos avançados para os quatro cantos do País.

Na Páscoa passada, as vendas online da marca se concentravam em apenas quatro capitais: Rio de Janeiro (RJ), Curitiba (PR), Belo Horizonte (MG) e São Paulo (SP), além do interior paulista. Neste ano, a loja online passou a entregar em todo o território nacional. Mas os prazos foram mantidos: até 48 horas, nas capitais, e até cinco dias úteis nas demais cidades.

Garcia, da Mondelez explica que os ovos vão em uma caixa de isopor para não derreter ou quebrar. "Tem de ter uma superlogística para que o consumidor tenha experiência que teria numa loja física", observa.

"Hoje, as nossas lojas estão muito mais bem preparadas, e o processo, mais fluído", diz Roque, da Cacau Show. Na Páscoa do ano passado, as entregas das vendas online ocorriam em até três dias úteis após a compra. Este é o primeiro ano com entrega em até 24 horas.

Americanas oferece mais de mil vagas temporárias para trabalhar na Páscoa.

A poucos dias da Páscoa, a Americanas contrata operadores de loja para reforçar sua operação de vendas em todo o País. Segundo a rede — presente em mais de 900 cidades —, há mais de mil oportunidades temporárias para quem tem 18 anos ou mais, ensino médio completo e disponibilidade para trabalhar até o dia 10 de abril. Não é preciso ter experiência anterior no varejo para se candidatar. As inscrições podem ser feitas até 3 de abril.

Os selecionados vão trabalhar com atendimento ao cliente, operação de caixa, precificação de produtos, recebimento e reposição de mercadorias; e organização de itens nas gôndolas e nas parreiras de ovos de Páscoa.

"Seguimos otimistas na realização de um grande evento, honrando nossos compromissos trabalhistas e com nossos parceiros, e confiantes de que estamos no caminho certo para uma plena recuperação', afirmou Leonardo Coelho, CEO da Americanas S.A.

Em nota, a rede informou que opera normalmente dentro das regras do processo de recuperação judicial e que, na última quinta-feira (30), pagou salários e benefícios a mais de 40 mil funcionários. A Americanas acrescentou que mantém mais de 1.700 lojas funcionando, com entregas regulares dos pedidos feitos pelo e-commerce, e declarou que mantém o pagamento de aluguéis de imóveis e de obrigações com fornecedores e sellers.

CorteEm tempos de crise, a regra é sempre cortar gastos de onde for possível. E na Americanas não é diferente: ainda que o motivo principal não seja bem uma economia de recursos, a varejista viu na atual crise uma oportunidade de rever a remuneração de conselheiros e acionistas.

Segundo documento arquivado na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a ideia é pagar a eles um total de R$ 41,4 milhões no próximo ano fiscal, 24,2% a menos do que os R$ 54,7 milhões do último exercício.

A proposta será levada aos acionistas na próxima assembleia, que acontece no dia 29 de abril.

De acordo com a Americanas, a decisão

Bloomberg

Não é preciso ter experiência anterior no varejo para se candidatar. As inscrições podem ser feitas até 3 de abril.

de propor um novo valor considera a possibilidade de eleição de novos diretores para a empresa, além do fato de que outros deles estarão afastados nos próximos meses por conta das investigações que ocorrem na varejista.

Além disso, a Americanas também vai colocar na mesa a recondução dos atuais membros do conselho de administração, incluindo Carlos Alberto Sicupira como acionista de referência, além de outros sete nomes.

Nesta semana, o presidente da CVM, João Pedro Nascimento, disse que há "inconsistência na lisura da prestação de informações sobre remuneração de Sérgio Rial pela Americanas."

Seu comentário foi feito durante audiência pública na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, convocada para tratar da situação da Americanas.

O executivo lembrou ainda que a autarquia tem um processo aberto para examinar os moldes da remuneração do ex-CEO, que foi empossado no início deste ano, mas que já prestava serviços à varejista no ano passado, ao mesmo tempo em que acumulava funções no Santander.

Na mesma audiência pública, Rial contou que recebeu da Americanas de duas maneiras. "Meu contrato com o presidente executivo era calcado em ações, a partir de maio, na valorização das ações em cinco anos da empresa. Já o contrato de consultoria foi assinado dia 10 setembro como parte do processo de ambientação", disse.

Pedidos de recuperação judicial disparam e devem ter alta de 50% neste ano.

As projeções para o número de pedidos de recuperação judicial previsto para este ano aumentaram. A piora no ambiente macroeconômico, com juros altos, inflação persistente e a inesperada seca na oferta de crédito, após o evento de Americanas e a quebra de bancos no exterior, puxou o crescimento nos pedidos.

Freepik

Nos dois primeiros meses de 2023, os novos pedidos de recuperação judicial subiram para mais de 200.

Nos dois primeiros meses de 2023, os novos pedidos de recuperação judicial subiram para mais de 200. Nesta semana, a cervejaria Petrópolis entrou com pedido de proteção contra credores e a varejista de moda Amaro com um pedido de recuperação extrajudicial – em que a negociação é fechada com uma maioria de credores e os demais são dragados. No mercado, não faltam nomes para engrossar essa lista.

As reestruturações de dívida feitas durante a pandemia, em 2020, tinham vencimento em 2023 e 2024, e já sinalizavam a perspectiva de mais renegociações este ano, afirma o sócio da prática de Reestruturação e Insolvência do Lefosse, Roberto Zarour. Mas não se previa que a Selic seguisse em nível elevado.

Nesse ambiente, o Lefosse resolveu reforçar a área, e espera que o número de pedidos supere o de 2022. "A manutenção da taxa de juros seguirá pressionando o fluxo de caixa das empresas, e, por conta disso, a tendência é um aumento nas renegociações de dívida, tanto em âmbito judicial quanto extrajudicial", diz.

Entenda

A recuperação judicial é um meio utilizado por empresas para evitar que sejam levadas à falência. O processo permite que companhias suspendam e renegociem parte das dívidas acumuladas em um período de crise, evitando o encerramento das atividades, demissões e falta de pagamentos.

Ela tem como objetivo principal apresentar um plano de recuperação exequível, que mostre aos credores que a empresa possui condições de se reerguer, caso consiga renegociar suas dívidas.

Uma das principais consequências da aprovação do plano de recuperação consiste na suspensão da maior parte dos débitos da empresa, ou seja, o pagamento aos credores é adiado ou suspenso, para que a empresa foque o pagamento de funcionários, tributos e matéria-prima, essenciais para o funcionamento do negócio.

As empresas devedoras que se enquadram no perfil para recuperação judicial precisam ser representadas por advogado, que formalizará o pedido em juízo.

Além da demonstração dos motivos da crise financeira, o pedido deverá ser instruído com:

demonstrações contábeis; relação de bens da empresa e dos sócios; extratos bancários; relação nominal dos credores; plano de recuperação.

Caso a proposta seja aceita, um administrador judicial será nomeado para fiscalizar a empresa durante todo o processo e fazê-la cumprir o plano de recuperação judicial.

Governo federal autoriza reajuste de 5% no preço dos medicamentos.

O governo federal determinou um reajuste máximo de 5,6% nos preços dos medicamentos neste ano. A medida foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) nessa sexta-feira (31) e os ajustes já podem ser aplicados pelas empresas produtoras.

O ajuste é baseado em um modelo de teto de preços calculado com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor amplo (IPCA) e em outros fatores.

O documento publicado no DOU informa que as empresas produtoras deverão dar "ampla publicidade" aos preços de seus medicamentos, não podendo ser superior aos preços publicados pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED) no Portal da Anvisa.

Além disso, destaca que as unidades de comércio varejista também deverão manter à disposição dos consumidores e dos órgãos de proteção e defesa do consumidor, as listas dos preços de medicamentos atualizadas, calculados com base nos termos da regulação.

Agência Brasil

O preço dos medicamentos subiu aproximadamente 76,8% em 10 anos.

Segundo dados do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos (Sindusfarma), as vendas do mercado totalizaram aproximadamente R$ 8,2 bilhões em fevereiro deste ano, um aumento de 10,7% em comparação a igual mês de 2022. O levantamento se refere ao preço de compra da farmácia, base de pesquisa que mede os eventuais descontos das farmácias.

Além disso, o sindicato também informou que o preço dos medicamentos subiu aproximadamente 76,8% em 10 anos, abaixo da inflação acumulada no período, de 90,24%.

O presidente executivo do Sindusfarma, Nelson Mussolini, disse que o reajuste de 5,6% no preço dos medicamentos não deverá ser sentido imediatamente pelo consumidor. O principal motivo, entre outros fatores, é a reposição de estoques das farmácias em todo o País.

"Nossa experiência mostra que o repasse não ocorre de imediato. O aumento também depende de outros fatores, como os preços praticados pela concorrência, se as farmacêuticas continuarão dando os descontos e se as farmácias demoram a repor o estoque", afirma Mussolini.

A partir de agora, o consumidor precisará ficar atento aos movimentos do mercado. "Nesse momento, a principal orientação ao consumidor é somente comprar medicamentos que foram estritamente necessários, verificar se os produtos são oferecidos na farmácia popular e realizar a pesquisa de preços", ressalta.

O reajuste, no entanto, está abaixo da inflação acumulada na última década. De 2013 a 2023, a inflação geral somou 98,4% ante uma variação de preços dos medicamentos de 65,4%. "Os medicamentos têm um dos mais previsíveis e estáveis comportamentos de preço da economia brasileira", afirma Mussolini.

Tribunal de Contas da União alerta para alto risco de falta de insulina de ação rápida no SUS, a partir de maio.

Uma auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU) constatou alto risco de desabastecimento de insulinas de ação rápida — medicamento utilizado no tratamento do diabetes mellitus — a partir de maio deste ano, no Sistema Público de Saúde (SUS).

Segundo a auditoria do TCU, o perigo existe devido:

à ausência de propostas nos dois pregões mais recentes para a aquisição de insulina (pregões 99/2022 e 10/2023); ao estoque insuficiente do produto, que cobriria as necessidades dos pacientes apenas até o mês de abril deste ano; à impossibilidade de realizar novos aditivos aos contratos existentes.

Em nota, o Ministério da Saúde não confirmou nem desmentiu o risco de desabastecimento a partir de maio. Apenas respondeu que "atualmente, a rede do SUS está abastecida com as insulinas de aquisição do Ministério da Saúde para tratamento de diabetes".

"A atual gestão da pasta está empenhada em fortalecer e aperfeiçoar os processos, assegurando o acesso a medicamentos pela população brasileira", diz o restante da nota.

Cristine Rochol/PMPA

Ministério da Saúde disse que, atualmente, conta com medicamento em estoque e que está empenhado em assegurar acesso.

Auditoria

A insulina de ação rápida geralmente é usada por pacientes com diabetes tipo 1, quando o pâncreas para de produzir o hormônio. Nesse caso, a caneta de insulina rápida é necessária para manter os níveis de glicose estáveis depois da ingestão de alimentos. Por isso, é aplicada antes das refeições, e faz efeito em torno de meia hora.

A fiscalização realizada pelo TCU foi aberta a pedido do Congresso Nacional. O objetivo foi apurar eventuais "irregularidades existentes nas compras, entregas e armazenamento dos medicamentos utilizados no tratamento do Diabetes Mellitus (DM)".

Segundo o relatório da Corte, havia em estoque 196.015 unidades de insulina de ação rápida. Ao TCU, o Ministério da Saúde informou que iniciou procedimento de compra direta emergencial do remédio, por dispensa de licitação.

O objetivo é adquirir 1.346.826 unidades do remédio. O processo também permite a participação de empresas internacionais, com produto que não tenha registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Porém, ao analisar os trâmites do procedimento, os auditores do tribunal entenderam que o risco de desabastecimento em maio permanece, pois a primeira remessa do medicamente chegaria, se não houver nenhum problema no caminho, em meados de junho.

"Sendo assim, seria quase certo o desabastecimento de insulina análoga de ação rápida de maio a meados de junho de 2023. Uma possibilidade mais positiva, seria uma empresa com produto registrado no Brasil antecipar a entrega da primeira remessa para 30 dias, ou antes, o que poderia evitar o desabastecimento, dependendo da cota ofertada", diz o relatório.

Diante do relatório, os ministros do TCU não expediram determinações sobre a situação, mas acompanham o caso.

Primeiro pedágio sem cancelas do País começou na rodovia Rio-Santos.

Os motoristas que passarem pela Rio-Santos (BR-101) agora terão que pagar pedágio. E o pagamento não será feito nas tradicionais cabines com cancelas. Com a inauguração do primeiro pedágio 100% eletrônico do País, a tarifa será cobrada de forma automática quando o veículo passar por um dos três pontos da rodovia onde foram instaladas as novas estruturas: Paraty, Mangaratiba e Itaguaí.

O sistema, chamado de free flow, funciona por meio da identificação da placa do veículo ou das etiquetas eletrônicas (TAGs) instaladas nos carros. Ao passar pelas estruturas instaladas nos km 414, 447 e 538, a cobrança é feita de forma automática.

A tarifa de R$ 4,10 será praticada das 6h de segunda-feira às 18h de sexta-feira. Nos fins de semana e feriados nacionais, o valor será de R$ 6,80, conforme prevê o contrato de concessão entre a CCR RioSP e a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

Divulgação

A tarifa será cobrada de forma automática quando o veículo passar por um dos três pontos da rodovia.

No caso dos veículos comerciais, a cobrança é multiplicada pelo número de eixos. Motos, ambulâncias, veículos oficiais e do Corpo Diplomático são isentos da tarifa.

O não pagamento da tarifa em até 15 dias corridos, após a passagem pelo pórtico, está sujeito a multa no valor de R$ 195,23 e ganho de cinco pontos na carteira (Artigo 209 do Código de Trânsito Brasileiro), além de multa e encargos moratórios pelo atraso.

Pagamento

O pagamento ocorre de duas formas: por meio da leitura de uma etiqueta eletrônica (TAG) ou pela leitura da placa do veículo.

Nos carros que possuem TAG, a passagem é debitada direto na fatura da operadora – ConectCar, Taggy, Sem Parar, MoveMais e Veloe. A concessionária oferece um desconto progressivo de 5% a 73% para quem utilizar as etiquetas instaladas no parabrisa, de acordo com o número de vezes que o motorista passar pelos pórticos.

Já nos veículos que não tiverem TAG, o sistema fará a leitura das placas e o valor da passagem estará disponível para pagamento em até 48 horas. A tarifa deverá ser paga em até 15 dias por meio de cartão de crédito ou Pix nos canais disponibilizados pela concessionária:

WhatsApp (11) 2795-2238. No menu principal de atendimento, digite a opção 4 para realizar o pagamento da tarifa do free flow App – CCR RioSP (IOS ou Android). Após baixar o App, clique no banner do free flow e siga os passos para realizar o pagamento Site - freeflow.ccrriosp.com.br A empresa também vai manter quatro bases para pagamento de forma presencial. Nos locais, que funcionarão de terça-feira a domingo, das 8h às 18h, as tarifas poderão ser pagas com dinheiro e cartão de débito.

A CCR RioSP ainda ressalta que, em breve, o débito também poderá ser pago em locais credenciados.

Entenda por que não foram liberados pousos de aviões de grande porte mesmo após obra no aeroporto de Fernando de Noronha.

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) explicou, nesta sexta-feira (31), por que não liberou os pousos de aviões de grande porte no Aeroporto de Fernando de Noronha, proibidos desde 12 de outubro de 2022, mesmo após a conclusão da obra emergencial feita pelo governo do estado. Segundo a instituição, o serviço não atendeu às exigências de segurança.

"Até o momento, foram realizadas somente intervenções emergenciais pelo governo de Pernambuco no pavimento do aeródromo, as quais representam aproximadamente 0,1675% da área da pista de pouso e decolagem", declarou a agência, em nota.

Os reparos de emergência foram concluídos em 30 de novembro de 2022. Mas, segundo a Anac, "ainda persiste a situação já constatada quanto à desagregação do pavimento e ao risco de ingestão e danos aos motores, fuselagem e pneus das aeronaves pelo material desprendido".

Ainda no texto, a Anac informou que os operadores aéreos perceberam "a necessidade de implementação de um processo efetivo de manutenção corretiva do pavimento, de forma a trazer os riscos identificados para níveis minimamente aceitáveis".

A restrição atinge aeronaves com motores à reação, os chamados turbojatos, como o Boeing 737. No entanto, continuam sendo permitidos os pousos de aviões de grande porte na ilha apenas "no caso de operações de emergência médica ou de transporte de valores realizadas mediante prévia coordenação com o Operador do Aeródromo".

A proibição levou a Azul a operar com um avião menor, do modelo ATR, e a Gol suspendeu as atividades em Noronha. A obra emergencial do governo custou R$ 1,2 milhão. A gestão passada indicou que um acordo foi firmado com a Anac e que, após o serviço emergencial, o pouso de aviões de grande porte seria liberado no aeroporto da ilha.

Em 18 de janeiro, a agência solicitou ao operador do aeroporto da ilha "novas evidências que demonstrassem que as medidas corretivas necessárias para a melhoria dos níveis de segurança operacional da pista foram implementadas e aguarda o encaminhamento de novas informações com detalhamento das ações propostas (incluindo, por exemplo, cronograma de ações/obras parciais)".

Não há uma data para o fim da proibição da Anac. "Após avaliação do Plano de Ações Corretivas

Agemar/Infraero/Reprodução

Pousos de jatos estão proibidos pela Agência Nacional de Aviação Civil desde outubro de 2022.

(PAC), observa-se que as não conformidades não se encontram saneadas, sendo que o operador aeroportuário continua executando as obras de manutenção e restauração necessárias, não se tendo, até o momento, uma data para a retirada da restrição operacional", disse a agência.

Além da obra emergencial, a gestão passada do governo estadual anunciou um investimento de mais de R$ 60 milhões na requalificação completa do Aeroporto de Fernando de Noronha, que estava prevista para ser concluída em outubro de 2023.

Com a mudança de governo, a Secretaria de Mobilidade e Infraestrutura de Pernambuco não divulgou, até a última atualização desta reportagem, o cronograma atualizado do serviço.

"O governo de Pernambuco reforça o compromisso assumido antes mesmo do início da gestão de acelerar as obras do Aeroporto Carlos Wilson, em Fernando de Noronha. A secretaria divulgará, em breve, um cronograma de obras elaborado junto à empresa contratada para requalificação da pista do aeroporto", disse a secretaria.

Conselho Distrital

O Conselho Distrital de Fernando de Noronha decidiu, na terça-feira (28), pedir ao presidente Lula (PT) que as Forças Armadas assumam e executem a obra de recuperação da pista do aeroporto da ilha. Segundo os conselheiros, a decisão foi motivada pela não divulgação do cronograma do serviço pelo governo de Raquel Lyra (PSDB).

Bancas de concurso para juiz terão de ter 50% de homens e 50% de mulheres.

O Plenário do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aprovou, por unanimidade, relatório da conselheira Salise Monteiro Sanchotene que propôs alteração à Resolução CNJ 75/2009 para estabelecer paridade de gênero nas comissões examinadoras e bancas de concurso da magistratura, promover a diversidade na sua composição e acrescentar novos conteúdos entre as disciplinas exigidas nas provas desses certames.

Outra mudança aprovada é obrigatoriedade da cobrança de conteúdos da disciplina direitos humanos em todos os concursos públicos da Justiça. "Hoje, essa obrigatoriedade existe apenas nos concursos da Justiça Militar", explicou a conselheira. Ela destacou que a proposta foi sugerida pela Unidade de Monitoramento e Fiscalização das Decisões da Corte Interamericana de Direitos Humanos do Conselho Nacional de Justiça, vinculada ao Departamento de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e do Sistema de Execução de Medidas Socioeducativas.

Ao apresentar seu relatório, a conselheira Salise assegurou que os percentuais da presença feminina no Judiciário apontam para uma tendência à estagnação desde 2019. Hoje, esse percentual é de 38%, conforme registra levantamento feito recentemente pelo Departamento de Pesquisas Judiciárias (DPJ) do CNJ. "O teto de vidro na magistratura existe e constatamos também uma diminuição do ingresso de magistradas", observou.

Segundo a conselheira, a maior concentração está no 1º grau, com 40% das magistradas; desembargadoras e ministras somam apenas 25% dessa presença. A Justiça do Trabalho manteve os maiores patamares, com 49%, mas baixou em relação ao dado anterior, de 2019, também concentrando a maior participação no 1º grau.

"A única que melhorou foi a Justiça Eleitoral", destacou. Apesar da composição distinta das demais, alcançou aumento do percentual de magistradas. Em 2019, havia 31,3% em atividade. Atualmente, registra 34%, sendo 35% de juízas de 1º grau e 21% de desembargadoras e ministras. "Os menores índices são identificados na Justiça Militar, com 21%, sendo 39% das juízas de 1º grau", ilustrou.

Apenas seis tribunais contam mais com desembargadoras do que desembargadores São eles: Tribunal de Justiça do Pará, com 57% de magistradas, quatro tribunais do trabalho: TRT5, TRT2, TRT11 e TRT17, e o Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe, com 67% de magistradas. "Em compensação, 13 tribunais possuem apenas desembargadores homens", ainda reforçou a relatora.

Reprodução

Percentual de mulheres no Judiciário está estagnado desde 2019.

A notícia boa é o quadro de servidores, com um percentual bem maior de servidoras em funções comissionadas e cargos em comissão, informou a conselheira Salise. "São 59% na Justiça Estadual e 53% na Justiça do Trabalho Federal", citou. Com os dados apresentados, a juíza Salise ainda defendeu a importância do levantamento periódico dos dados. "Apesar da política criada, das nossas ações, nada evoluímos de 2019 para cá em termos da participação feminina nos tribunais", enfatizou. A Política Nacional de Incentivo à Participação Feminina no Poder Judiciário foi instituída em 2018 com aprovação da Resolução CNJ 255.

Repositório

A conselheira aproveitou ainda para comunicar que o Repositório de Mulheres Juristas do CNJ já está disponível, com a publicação de 500 currículos. "Esse repositório deve ser utilizado por todos aqueles que querem criar grupos de trabalho, fazer eventos jurídicos e dar visibilidade a mulheres com publicações, com carreiras de doutorado, mestrado, que são professoras universitárias, que fazem pesquisas", recomendou.

Ela informou que está em campanha "para conectar os tribunais que já tenham esse tipo de repositório de mulheres que podem ser citadas nos votos, ter participação incluída em bancas de concurso, em mesas de eventos jurídicos".

Salise lembrou que o projeto, agora concretizado, foi encampado pela então conselheira Ivana Farina, sua antecessora na supervisão do Comitê de Incentivo à Participação Institucional Feminina no Poder Judiciário. A conselheira aproveitou ainda para fazer um convite público a todas as juristas para que utilizem a ferramenta, "disponibilizada na página para anexar currículo e publicações". (ConJur)

Professor preso por estuprar e obrigar alunos a fazer sexo entre si foi descoberto por amigo de vítima que viu mensagem e mostrou para diretora de colégio.

O professor Mateus José Mendes, de 50 anos, preso suspeito de estuprar alunos e obrigá-los a fazer sexo entre si, foi descoberto após o amigo de um dos meninos abusados ver uma mensagem no celular dele, segundo o delegado Peterson Amin. Em depoimento, o amigo disse que estava jogando no celular quando o professor mandou: “quero te ver”.

Segundo a polícia, os abusos aconteciam em Nova Iguaçu de Goiás, mas o homem foi preso na última quarta-feira (29), escondido no banheiro de uma casa em Uruaçu, ambas cidades no norte de Goiás. O amigo do menino disse em depoimento que, após ver a mensagem, o questionou e todos os abusos foram relatados.

A vítima pediu ajuda para o amigo, que tirou foto das mensagens com o professor e levou até a diretora do colégio em que eles estudam.

“O menino pediu ajuda ao declarante para que alguém contasse ao pai dele, visto que ele não tinha coragem de falar ao pai o que acontecia. Ele entendeu por bem mostrar as fotos para a diretora, que pediu que fossem enviadas para ela”, narra o depoimento.

Um conselheiro tutelar prestou depoimento à polícia e disse que o Conselho foi chamado pela direção do colégio, que detalhou as denúncias. O profissional disse que os prints das mensagens confirmavam o crime e entrevistou o menino, que contou sobre todos os abusos.

O depoimento do menino descreveu como funcionavam os abusos com a vítima de 15, que disse ser abusada desde os 10. Na época, o professor o convidou para ir até a casa dele e lá, o estuprou, segundo a polícia.

Ao longo dos anos após o primeiro abuso, Mateus ainda obrigava a vítima a ir até a casa dele e ainda mandava que ele chamasse outros meninos, que eram obrigados a fazer sexo enquanto o professor assistia e chegava a participar, segundo os depoimentos. Os abusos contra ele só pararam no fim do ano passado, porque ele não suportava mais a situação, conforme descrito no depoimento.

O professor oferecia aulas de reforço, lanches e TV a cabo para convencer alunos de famílias carentes a irem à casa dele, segundo o delegado Peterson Amin. Em depoimento, o pai de uma das vítimas, que tem 17 anos, disse que o filho estava com o rendimento escolar baixo e o professor ofereceu aulas de graça para ajudá-lo.

”Mateus agradava o menor com refrigerantes, x-salada, dentre outras coisas que o declarante não tinha condição de dar ao filho. Num dos pedidos para que o menino fosse para a casa de Mateus, ele chegou a dizer: ’deixa ele ir, ele gosta de tv a cabo e lá em casa tem. Bem como ele gosta de sanduíche’”, descreve a polícia sobre o depoimento.

Divulgação

O homem foi preso na última quarta-feira (29), escondido no banheiro de uma casa em Uruaçu, no norte de Goiás.

Essa vítima disse ao delegado que o pai foi caseiro de uma chácara do professor, que pedia para o pai dele deixá-lo dormir lá para estudar. À polícia, o pai do menino disse que, por conta das aulas de graça e por confiar no professor, deixava o filho dormir na casa e até passar o fim de semana.

O depoimento especifica ainda que o professor mandava o menino chamar outro menino e eles tinham que fazer sexo na frente dele. Em janeiro deste ano, após um dos abusos, o menino disse que não quis participar e foi embora.

Afastamento

O professor pediu afastamento de escola em que trabalhava quando descobriu que era investigado, segundo o delegado Peterson Amin. A investigação indicou que pelo menos quatro vítimas denunciaram o docente, que trabalhava há pelo menos 15 anos na rede municipal de ensino.

O delegado Peterson Amin contou que a primeira denúncia partiu de um adolescente de 15 anos, que foi estuprado durante 5 anos e não aguentava mais os abusos.

“Ele estava aliciando alunos homens a irem a sua residência e lá praticava crimes de abuso sexual. Ele também dava aula de futebol e quando eles iam buscar a bola para jogar a partida, ele pedia para ’buscar a bola’ na casa dele e lá praticava diversos abusos”, explicou o delegado.

Em entrevista exclusiva à TV Anhanguera, o jovem, que não quis se identificar, contou que foi dopado e abusado pelo professor. A vítima, atualmente tem 18 anos, contou que os abusos contra ela começaram quando ela tinha entre 9 e 10 anos.

“Ele destruiu parte da minha infância, assim como ele destruiu parte da infância de alguns outros meninos”, disse a vítima. As informações são do portal de notícias G1.

Escolas do Rio de Janeiro terão botão de pânico para acionar a polícia em caso de ataques.

A rede escolar do Rio de Janeiro ganhará um aplicativo com um "botão de pânico" para evitar ou conter ataques em sala de aula. O governador Cláudio Castro (PL) anunciou nesta quinta-feira (30) a criação de um Comitê Permanente de Segurança Escolar com representantes de vários órgãos do governo e entidades civis. O objetivo é implantar ações para identificar e evitar situações de violência nas escolas públicas e privadas do Estado.

Durante o encontro com integrantes das áreas de Segurança e Educação, foi apresentado o aplicativo "Rede Escola", inspirado no app 'Rede Mulher', desenvolvido pela Polícia Militar. A ideia é que, em até dois meses, o aplicativo esteja já em operação, conectando os profissionais da rede de ensino à Polícia Militar. Por meio da ferramenta, professores e funcionários das escolas poderão fazer denúncias e acionar o botão de emergência.

Rafael Campos

O governador Cláudio Castro (PL) anunciou nesta quinta-feira (30) a criação de um Comitê Permanente de Segurança Escolar.

"Como tenho afirmado, a Educação é prioridade do nosso governo. Sem Educação, não vamos a lugar nenhum. Por isso, estamos criando esse comitê para garantir mais proteção às nossas crianças, jovens e profissionais que trabalham na rede. Os pais precisam ter a tranquilidade de saber que seus filhos vão chegar em casa em segurança", disse o governador, acrescentando que o Bope e a Core, que têm experiência em gerenciamento de crises, também irão treinar os professores para que eles atuem em casos de prevenção e de emergência.

Outra medida anunciada é a criação de um grupo de trabalho, na área de Inteligência da Polícia Civil, para apuração de casos de incitação à violência em escolas nas redes sociais. Essas ações serão complementadas com os programas já existentes, como a Patrulha Escolar e o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd), ambos da Polícia Militar, e o programa Segurança Presente, da Secretaria de Governo.

"Estamos vivendo um momento de reflexão que requer ação imediata não só do poder público, mas de toda sociedade. Queremos uma cultura de paz nas escolas que combata as diversas formas de violências. Neste aspecto teremos ações tecnológicas, administrativas e de formação da comunidade escolar", afirma a secretária estadual de Educação, Roberta Barreto.

Participaram da reunião, no Palácio Guanabara, sede do Governo do Estado, entre outros, os secretários de Polícia Militar, coronel Henrique Pires; de Polícia Civil, Fernando Albuquerque; de Governo, Bernardo Rossi; Defesa Civil, Leandro Monteiro; o reitor da Uerj, Mario Sergio, e o secretário municipal de Educação do Rio, Renan Ferreirinha.

Saiba como um paraquedas amenizou a queda de avião que levava cinco pessoas em Santa Catarina. Ninguém morreu.

O paraquedas que amenizou a queda de um avião que levava cinco pessoas em Massaranduba, no Norte de Santa Catarina, chamou a atenção. O especialista Paulo Roberto dos Santos explicou que o sistema é acionado pelo piloto por uma alavanca.

O avião caiu na manhã de quarta-feira (29). A aeronave, um monomotor, apresentou falhas mecânicas logo após a decolagem e precisou fazer um pouso de emergência em um campo de arroz.

Paulo Roberto dos Santos é piloto da reserva e coordenador do curso de ciências aeronáuticas da Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul). Ele explicou que, nesse modelo de avião, o paraquedas fica na parte traseira da aeronave.

"Ali na cabine de comando, de pilotagem, no teto dessa cabine fica um T, uma alavanca T. Essa alavanca é que ativa o sistema. Quando o piloto aciona essa alavanca, ela fica ligada até o atuador, que fica atrás do bagageiro da aeronave, e é lá que fica o paraquedas".

Ele continuou a explicar como o sistema funciona. "Quando o piloto aciona aquele T, o motor extrai o paraquedas para fora do avião por meio da ação de um foguete. Todo esse processo ocorre em aproximadamente dois segundos, é muito rápido".

Um anel que fica no próprio paraquedas ajuda a controlar a velocidade e o diâmetro de abertura do equipamento.

"A partir do momento da abertura, o paraquedas vai inflando e aquele anel vai escorregando do ponto mais próximo do paraquedas até a fuselagem do avião. Com isso, ele vai abrindo as cordas, vai permitindo uma inflagem mais homogênea do paraquedas", detalhou Santos.

O ângulo da queda também é importante, segundo ele. "Nós notamos lá que o avião vem numa altitude um pouquinho com o nariz, um pouquinho baixo. O próprio dispositivo o coloca numa razão em torno de 10 graus picado, pouquinha coisa com o nariz para baixo, até para facilitar o momento que ele toca o solo. Para não cair de ponta ou de lado, o que poderia causar ferimentos nas pessoas".

Santos comentou o acidente em Massaranduba: "Ele estava numa altura favorável e o piloto acionou. Eu entendo que ele não tinha condições de fazer um pouso em alguma pista. Pelo motivo da aeronave possuir essa facilidade, essa redundância de segurança, vamos dizer assim, ele acionou o T , o paraquedas abriu, sustentou a aeronave e nós observamos que todos foram salvos".

Reprodução

Monomotor apresentou falhas mecânicas logo após a decolagem e precisou fazer um pouso de emergência em um campo de arroz.

Investigação

O Quinto Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa V), da Força Aérea Brasileira (FAB), vai investigar a queda do avião. O objetivo é prevenir que novos acidentes com características semelhantes ocorram.

Os investigadores do Seripa V fazem a coleta e confirmação de dados, preservação de indícios e a verificação inicial de danos causados ao avião e pelo avião. Além disso, fazem o levantamento de outras informações necessárias para a investigação.

O órgão afirmou que não há prazo para a conclusão dos trabalhos, pois depende da complexidade e se forem descobertos novos fatores que possam ter contribuído para que houvesse o acidente.

Queda do avião

Cinco pessoas, incluindo o piloto, estavam na aeronave, de acordo com informações do Corpo de Bombeiros Voluntários, e ninguém se feriu. O pouso foi feito em segurança e contou com a ajuda do sistema de paraquedas da aeronave.

A descida do avião com o paraquedas chamou a atenção e foi registrada por motoristas e pessoas que passavam por perto do local. No solo, a aeronave ficou parcialmente destruída.

O avião modelo Cirrus SR22 pertence à empresa Bella Janela, que atua no ramo de decorações para casa. A companhia respondeu que não houve feridos, mas um dos passageiros passará por avaliação médica por causa de dor na lombar.

A aeronave partiu do aeroporto Quero-Quero, em Blumenau, cidade-sede da empresa, no Vale do Itajaí, e levava profissionais para uma feira do setor em São Paulo. As informações são do portal de notícias G1.

Brasileira que mora nos Estados Unidos é investigada por aplicar golpes na internet; número de vítimas passa de 300.

Reprodução

O nome da loja virtual da baiana, que foi retirada do ar em janeiro, era "Liz Import – New York".

Uma baiana que mora nos Estados Unidos está sendo investigada por aplicar golpes em consumidores por meio da internet. Segundo a Polícia Civil, ela vendia celulares de luxo com preços abaixo dos praticados no mercado. No Brasil, a mulher é investigada na Bahia e em oito Estados. O número de vítimas passa de 300.

A suspeita, identificada como Késia Liz Gomes, nasceu em Vitória da Conquista, no sudoeste da Bahia. O nome da loja virtual dela, que foi retirada do ar em janeiro, era "Liz Import - New York".

Na página da loja, Késia Liz Gomes se apresentava como "personal de compras", com endereço nos Estados Unidos. Ela tinha mais de 185 mil seguidores.

A dentista Clícia Morais e o eletrotécnico Levilli Silva são algumas das vítimas de Salvador. Eles conheceram a loja depois do estabelecimento ser divulgado nas redes sociais de influenciadores.

O eletrotécnico Levilli Silva comprou um celular na loja há cinco anos e recebeu o aparelho antes do prazo combinado para entrega. Em setembro do ano passado, investiu cerca de R$ 15,5 mil em dois aparelhos considerados de última geração. De bônus, receberia dois fones.

Os celulares, no Brasil, são vendidos por R$ 19 mil, cada. "Como ela conseguia comprar lá e enviar para cá, não tinha como ter essa proporção, porque lá sempre vai ser mais barato", disse o eletrotécnico.

"Não tive desconfiança, porque eu já tinha comprado com ela anteriormente", completou.

A dentista Clívia Morais teve um prejuízo de cerca de R$ 9 mil. Ela conta que foi alertada uma semana após fazer a compra e tentou o reembolso. No entanto, já se passaram cinco meses e ela não recebeu o celular, nem o dinheiro de volta.

"Ela disse que tinha 30 dias úteis para me pagar. Eu aguardei, mas ela não me pagou", pontuou a vítima.

Clívia Morais criou uma página nas redes sociais para alertar outros internautas do golpe. O advogado das vítimas, Wilibrando Albuquerque, afirma que o valor do prejuízo estimado é de R$ 3 milhões.

"A defesa entende que ela já esvaziou as contas bancárias, mas acredita no rastreio desses colaboradores, desses possíveis laranjas, desse núcleo que lavava o dinheiro com a senhora Késia Liz", afirmou o advogado das vítimas.

O Procon-BA alerta os consumidores para checar o que os influenciadores estão divulgando antes de fechar negócio.

"Vale também alertar aos influenciadores digitais, aos artistas, quanto a responsabilidade social ao promover publicidade esses vendedores, esses sites. Eles devem verificar se essas empresas respeitam a legislação brasileira, respeitam o direito do consumidor e cumprem com suas obrigações. Em alguns países do mundo, essas personalidades também são responsáveis solidariamente por todos os danos causados ao consumidor", disse o direito de fiscalização do Procon-BA, Iratan Vilas Boas. As informações são do portal de notícias G1.

Saiba quem são os espiões russos que se disfarçaram de brasileiros para espionar o Ocidente.

Dois nomes de supostos brasileiros ganharam notoriedade entre as autoridades de segurança nacional do Ocidente nos últimos 12 meses: Victor Muller Ferreira e José Assis Gianmaria. Ambos nomes apareceram em investigações e logo foram descobertos como falsos para esconder a identidade de espiões da Rússia. Na verdade, os homens por trás desses nomes são, respectivamente, Serguei Cherkasov e Mikhail Mikushin, que atuavam para levar informações de outros países ao Kremlin.

Investigações em andamento podem aumentar essa lista em breve. Autoridades gregas identificaram no dia 18 deste mês uma suspeita de ser espiã russa no país, que dizia se chamar Maria Tsalla. Ela fugiu da Grécia antes de ser presa e as autoridades não chegaram a deter seus documentos, mas, de acordo com a imprensa grega, ela chegou ao país vinda de algum país da América Latina e é esposa de um russo que vivia no Brasil sob a identidade falsa de Daniel Campos.

Uma possível razão para escolherem a cidadania brasileira, segundo informações do Washington Post, são vulnerabilidades nos sistemas nacionais de imigração e registros cartoriais e ajuda interna obtida mediante suborno.

Serguei Cherkasov foi preso no início de abril de 2022 pela Polícia Federal após a polícia holandesa interceptá-lo no aeroporto, onde desembarcou para atuar no Tribunal Penal Internacional, e enviá-lo de volta ao Brasil. Ele atuou durante anos como espião do serviço de inteligência militar da Rússia, o GRU, nos Estados Unidos, fingindo ser um estudante brasileiro.

Como Victor Muller Ferreira, Sergei fez graduação na Universidade John Hopkins, em Washington, a capital americana, onde poderia se aproximar de qualquer setor do establishment de segurança dos Estados Unidos, do Departamento de Estado à CIA. Segundo um depoimento registrado pelo FBI, o acesso que obteve possibilitou que o espião colhesse informações a respeito das maneiras com que as autoridades do governo Biden responderam à concentração de tropas russas nas proximidades da Ucrânia, pouco antes da invasão.

Depois que se formou na faculdade, Cherkasov chegou perto de alcançar uma inserção mais influente, ao ser convidado para ocupar uma posição no TPI, em Haia. Ele estava prestes a iniciar um estágio de seis meses na corte, no ano passado, no momento em que a instituição iniciava a investigação sobre crimes de guerra da Rússia na Ucrânia, mas acabou rejeitado pelas autoridades holandesas, que receberam informações do FBI sobre a atuação dele em Washington.

O espião segue preso no Brasil e é investigado por atos de espionagem, lavagem de dinheiro e corrupção. Em junho do ano passado, ele foi condenado, em primeira instância, a 15 anos de prisão pela Justiça Federal por uso de documentos brasileiros falsos. No dia 18 deste mês, o Supremo Tribunal Federal (STF) aprovou o pedido da Rússia para extradição, mas determinou que isso só deve ocorrer após o fim das apurações sobre os supostos crimes cometidos no País. O chanceler russo, Serguei Lavrov, tem viagem marcada para o Brasil no fim de abril, o que levanta a possibilidade de Moscou tentar encontrar uma maneira de garantir sua libertação.

Departamento de Justiça dos EUA

Imagens mostram Serguei Cherkasov conversando com uma mulher em um restaurante de Moscou, em meados de 2017.

Mikhail Mikushin foi preso pela polícia da Noruega em outubro do ano passado após fingir ser pesquisador brasileiro em uma universidade do país. Ele foi detido por suspeita de espionagem, mas as supostas ações dele ainda eram desconhecidas no momento da prisão.

Antes de ser preso, Mikushin estava atuando como pesquisador há cerca de um ano e meio na cidade de Tromso, localizada perto do Ártico, há cerca de um ano e meio. Ele se concentrou em estudar a política norueguesa na região, na qual o país compartilha 198 quilômetros de fronteira com a Rússia, e ameaças híbridas. Segundo Thomas Blom, autoridade do serviço de inteligência norueguês, esse fato por si só pode comprometer a segurança nacional por colocá-lo em contato com pesquisadores que fornecerem informações às autoridades para a formulação de políticas públicas.

Segundo os investigadores, Mikushin procurou criar uma rede de contatos, lançar canais de informação e entrar nos círculos que lidam com informações confidenciais.

Antes de se mudar para a Noruega, Mikhail Mikushin morou no Canadá, onde frequentou a Carleton University e a University of Calgary. Em Ottawa, ele se ofereceu como voluntário para uma campanha política, de acordo com a Global News. Ele obteve o mestrado no Centro de Estudos Militares, de Segurança e Estratégicos da Universidade de Calgary em 2018. As informações são dos jornais O Estado de S. Paulo e The Washington Post.

Nova estratégia da Rússia vai considerar todo o Ocidente como ameaça.

A Rússia adotou, nesta sexta-feira (31), uma nova estratégia de política externa que considera os Estados Unidos e o Ocidente como "ameaças existenciais" a Moscou, em um contexto de extremas tensões relacionadas com o conflito na Ucrânia.

"A natureza existencial das ameaças à segurança e ao desenvolvimento do nosso país, impulsionadas por ações de países hostis, é reconhecida" na nova política, disse o ministro russo das Relações Exteriores, Serguei Lavrov.

Segundo ele, os Estados Unidos e seus aliados travam uma "guerra híbrida" contra Moscou.

A nova estratégia de política externa da Rússia se baseia no princípio de que "as medidas antirrussas adotadas por países hostis serão combatidas, constantemente, com severidade, se for necessário", acrescentou.

A adoção dessa nova estratégia de política externa ratifica a profunda ruptura entre Moscou e os países ocidentais desde o lançamento da ofensiva russa contra a Ucrânia. Esse conflito levou a uma grave crise diplomática que lembra a era da Guerra Fria.

Washington e seus aliados impuseram duras sanções econômicas contra Moscou, que os acusa, por sua vez, de travar uma guerra a distância na Ucrânia, em particular pelo fornecimento de armas a Kiev.

Isolada no Ocidente, a Rússia busca se aproximar econômica e diplomaticamente da Ásia, principalmente da China.

Reprodução

Segundo o ministro russo das Relações Exteriores, Serguei Lavrov, os Estados Unidos e seus aliados travam uma "guerra híbrida" contra Moscou.

Ataques cibernéticos

Em outra frente, os serviços secretos russos planejam, junto com uma empresa de TI de Moscou, ataques cibernéticos em todo o mundo, incluindo contra instalações de infraestrutura crítica, de acordo com informações divulgadas pela mídia nesta sexta-feira (31).

Segundo apurações de um consórcio internacional de mídia – incluindo veículos alemães como a revista Der Spiegel, a emissora estatal ZDF e o jornal Süddeutsche Zeitung –, a revelação é resultado de um vazamento de dados originados do aparato de segurança russo e de uma empresa russa de TI.

Documentos de treinamento supostamente identificam possíveis alvos para ataques, incluindo "desabilitar sistemas de controle de transporte ferroviário, aéreo e marítimo" e "interromper as funções de empresas de energia e infraestrutura crítica".

Segundo os documentos, um dos objetivos do programa é usar um software especial para descarrilar trens ou paralisar computadores de aeroportos.

Os dados vazados incluem milhares de páginas de documentos internos da empresa de TI de Moscou NTC Vulkan, como e-mails internos e documentos de transferência bancária da empresa.

Conforme a reportagem, os documentos mostram como os serviços secretos russos planejam e realizam operações de ataques cibernéticos em todo o mundo com a ajuda de empresas privadas.

Uma fonte anônima primeiro passou a maioria dos chamados "Vulkan Files" para o Süddeutsche Zeitung logo após o início da guerra de agressão russa na Ucrânia e depois disponibilizou os dados para outras mídias, informa a Spiegel.

A fonte citou como motivo a guerra de agressão da Rússia e os laços estreitos da Vulkan com os serviços secretos. As informações são da agência de notícias AFP e da emissora internacional de notícias da Alemanha Deutsche Welle.

Joe Biden pede à Rússia que liberte repórter acusado de espionagem.

O presidente norte-americano Joe Biden exigiu nesta sexta-feira (31) que a Rússia liberte o repórter do jornal The Wall Street Journal, preso sob acusações de espionagem em Moscou enquanto aguarda julgamento, e rejeitou expulsar os jornalistas russos dos Estados Unidos.

"Deixe-o ir", reivindicou Biden, ao responder a perguntas de repórteres na Casa Branca. O jornal pediu, por sua vez, a expulsão do embaixador russo nos Estados Unidos.

"Expulsar o embaixador russo nos Estados Unidos, assim como os jornalistas russos que trabalham aqui, seria o mínimo" que deveria ser feito, afirmou o jornal americano em editorial publicado na madrugada de quinta para sexta-feira.

"O momento escolhido para a prisão parece uma provocação calculada para irritar os Estados Unidos e intimidar a imprensa estrangeira que ainda trabalha na Rússia", acrescentou.

Durante uma visita ao estado do Mississippi, atingido pelo tornado, Biden disse a repórteres que expulsar jornalistas russos dos Estados Unidos "não é o plano neste momento".

O porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, havia opinado no mesmo sentido:

"Isso não deveria acontecer. Não há razão para isso", disse ele, observando que Gershkovich foi pego "em flagrante".

Evan Gershkovich, um repórter russo de 31 anos conhecido por seu rigor jornalístico, foi preso em Ecaterimburgo sob suspeita de "espionagem".

Em uma audiência perante um tribunal de Moscou, ele negou as acusações, de acordo com a agência de notícias estatal russa Tass.

O jornalista americano está em prisão preventiva até 29 de maio, medida que poderá ser prorrogada à espera de um possível julgamento.

Segundo Tass, o assunto foi classificado como "sigiloso", o que restringe a publicação de informações sobre o tema.

A União Europeia, por meio de seu chefe da diplomacia, Josep Borrell, "condenou" a prisão de Gershkovich.

Guerra Fria

É a primeira vez que um correspondente dos Estados Unidos é detido sob acusações de espionagem desde a Guerra Fria.

Reprodução

Evan Gershkovich escreve para o The Wall Street Journal.

O jornal americano negou a acusação e reivindicou sua libertação, afirmando estar "profundamente preocupado" com a segurança do funcionário. Gershkovich, de 31 anos, foi detido em Ecaterimburgo, a quarta maior cidade da Rússia. Antes de trabalhar no Wall Street Journal, Gershkovich atuou na agência de notícias francesa AFP, também na capital russa, e no jornal The New York Times. Também já foi jornalista do Moscow Times, um site de notícias independente com coberturas em inglês e russo.

Filho de imigrantes soviéticos, Gershkovich cresceu em Princeton, no estado de Nova Jersey, mas dominava o idioma russo. Segundo a agência de notícia Reuters, o jornalista sabia que era "perigoso" fazer seu trabalho por conta das rígidas leis de censura implementadas pelo Kremlin desde os primeiros dias da invasão na Ucrânia.

Gershkovich se mudou para a Rússia em 2017, quando passou a colaborar para o Moscow Times. Quando a Rússia anunciou o que classifica como "operação militar especial", em fevereiro de 2022, Gershkovich estava em Londres, prestes a retornar à Rússia para ingressar na redação do Wall Street Journal em Moscou.

"Ele é um jornalista profissional corajoso e comprometido que viajou para a Rússia para relatar histórias de importância e interesse", compartilhou o também jornalista Joshua Yaffa em suas redes sociais. As informações são da agência de notícias AFP e do jornal O Globo.

Conheça as polêmicas envolvendo combatentes americanos na guerra na Ucrânia.

Milhares de voluntários americanos correram para a Ucrânia no início da guerra com a promessa de levar experiência militar, dinheiro e suprimentos para o campo de batalha. A atitude foi vangloriada por jornais locais, o que incentivou pessoas a doarem milhões de dólares aos soldados.

Agora, com mais de um ano de conflito, muitos desses grupos de voluntários lutam contra eles mesmos e minam os esforços de guerra. Alguns apenas desperdiçam dinheiro ou roubam parte dos valores enviados. Outros usam a caridade como disfarce para lucrar, segundo registros aos quais o jornal The New York Times teve acesso.

Um tenente-coronel aposentado do estado americano da Virgínia é o foco de uma investigação federal dos EUA sobre a exportação supostamente ilegal de tecnologia militar. Um ex-soldado do Exército americano foi até a Ucrânia apenas para desertar para a Rússia. Um homem de Connecticut, que mentiu sobre sua carreira no serviço militar, postou atualizações ao vivo do campo de batalha – incluindo sua localização exata – e vangloriou-se do fácil acesso que tinha ao armamento americano. Um ex-trabalhador da construção civil planeja usar passaportes falsos para deslocar combatentes do Paquistão e do Irã.

Um dos casos mais curiosos é o envolvimento de um dos maiores grupos de voluntários em uma disputa de poder com um homem de Ohio que alegou ter sido um fuzileiro naval dos EUA quando na verdade atuava como um subgerente de um dos restaurantes da rede LongHorn Steakhouse.

Todos os personagens conseguiram um espaço na Defesa ucraniana graças ao papel que os Estados Unidos assumiu na guerra: o governo Biden aceitou enviar armas e dinheiro, mas não tropas profissionais. Isso significa que pessoas que não estariam autorizadas a estar no campo de batalha em um conflito liderado pelos EUA estão destacadas na linha de frente na Ucrânia – muitas vezes, com livre acesso a armas e equipamentos militares.

De certo, muitos dos voluntários que viajaram ao país tinham motivações altruístas. Alguns perderam suas vidas. Também há estrangeiros que resgataram civis, ajudaram feridos e lutaram ferozmente ao lado dos ucranianos. Outros arrecadaram dinheiro para a obtenção de suprimentos essenciais.

No entanto, na maior guerra do continente europeu desde 1945, a abordagem do faça-você-mesmo não divide os voluntários treinados daqueles que não têm as habilidades ou disciplina necessárias para ajudar efetivamente no combate.

O The New York Times analisou mais de cem páginas de documentos desses grupos na Ucrânia e entrevistou mais de 30 voluntários, combatentes, angariadores de fundos, doadores e autoridades americanas e ucranianas. Alguns falaram sob condição de anonimato para poderem tratar de informações sensíveis.

As entrevistas e pesquisas revelam uma série de decepções, erros e brigas que têm dificultado o trabalho voluntário, que começou após a invasão russa em fevereiro de 2022, quando o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, clamou pela ajuda do Ocidente.

"Todo amigo da Ucrânia que quiser se juntar à Ucrânia para defender o país, por favor, venha até aqui", disse ele. "Nós lhe daremos armas."

Milhares de pessoas responderam ao chamado. Alguns se uniram a grupos militares como a Legião Internacional, formada pela Ucrânia para integrar combatentes estrangeiros. Outros assumiram papéis de apoio ou de levantamento de fundos. Com Kiev, a capital da Ucrânia, sob ataque, havia pouco tempo para barrar a entrada de quem viajasse ao país. Assim, pessoas com passados problemáticos, incluindo registros militares falsos, entraram para a Legião e uma série de outros grupos voluntários.

Reprodução

Milhares de voluntários americanos correram para a Ucrânia no início da guerra.

Perguntados sobre os problemas, combatentes ucranianos evitaram abordar questões específicas, mas disseram que estavam vigilantes porque agentes russos frequentemente tentam se infiltrar em grupos de voluntários.

"Investigamos tais casos e os entregamos às instituições de aplicação da lei", disse Andriy Cherniak, um representante da Inteligência militar ucraniana.

Um dos americanos mais conhecidos no campo de batalha é James Vasquez. Dias após a invasão, Vasquez, um empreiteiro de Connecticut, anunciou que iria para a Ucrânia. Na época, um jornal local contou sua história como a de um ex-sargento do Exército dos EUA que deixou para trás seu emprego e sua família, pegou uma espingarda e uma mochila e foi para a linha de frente.

Desde então, ele posta vídeos do campo de batalha na internet, transmitindo a localização precisa de sua unidade para todos, incluindo para os russos. Vasquez se aproveitou da história para angariar doações.

"Estava no Kuwait durante a Guerra do Golfo, e estava no Iraque depois do 11 de Setembro", disse Vasquez em um vídeo de arrecadação de fundos, acrescentando que "este é um animal totalmente diferente".

Vasquez, na verdade, nunca esteve no Kuwait, Iraque ou em qualquer outro lugar, disse um porta-voz do Pentágono. Ele se especializou em reparos de combustível e elétricos e deixou a reserva do Exército não como sargento – como alegava –, mas como um soldado de primeira classe, um dos postos mais baixo do militarismo. As informações são do jornal The New York Times.

Por que Trump foi indiciado? Entenda o que aconteceu entre o ex-presidente americano e a atriz pornô Stormy Daniels.

O ex-presidente americano Donald Trump foi indiciado no caso em que é acusado de ter ocultado um pagamento para comprar o silêncio da ex-atriz pornô Stormy Daniels. Ela alega que fez sexo com Trump e que aceitou US$ 130 mil do ex-advogado dele pouco antes das eleições presidenciais de 2016 em troca do seu silêncio sobre o encontro.

O advogado, Michael Cohen, foi posteriormente preso sob várias outras acusações. O ex-presidente nega ter tido qualquer envolvimento sexual com Daniels desde que as acusações vieram à tona em 2018.

Suposto caso

Stormy Daniels, cujo nome verdadeiro é Stephanie Clifford, disse em entrevistas à imprensa que conheceu Trump em um torneio de golfe beneficente em julho de 2006.

Ela alegou que os dois fizeram sexo uma vez no quarto de hotel dele em Lake Tahoe, uma área de resorts entre a Califórnia e Nevada. Um advogado de Trump negou "veementemente" na época.

"Ele não parecia preocupado com isso. Ele foi meio arrogante", disse ela em resposta a um jornalista que perguntou se Trump havia pedido a ela para não comentar sobre a suposta noite que passaram juntos.

A esposa dele, Melania Trump, não estava no torneio e tinha acabado de dar à luz.

Ameaças e pagamento

Em 2016, dias antes da eleição presidencial americana, Daniels contou que o advogado de Trump, Michael Cohen, pagou a ela US$ 130 mil para comprar seu silêncio sobre o caso.

Ela disse que aceitou porque estava preocupada com a segurança da sua família.

Daniels afirmou que foi ameaçada jurídica e fisicamente para ficar em silêncio.

Em 2011, pouco depois de concordar em dar uma entrevista à revista In Touch sobre o caso, ela contou que um homem desconhecido se aproximou dela e da filha pequena em um estacionamento em Las Vegas e disse a ela para "deixar Trump em paz".

"Essa garotinha é linda. Seria uma pena se algo acontecesse com a mãe dela", ela se recordou dele dizendo, durante uma entrevista para o programa 60 Minutes, da CBS, em 2018.

A entrevista para a revista In Touch só seria publicada na íntegra em 2018.

Antes do episódio do 60 Minutes ir ao ar, uma empresa de fachada ligada a Cohen ameaçou Daniels com um processo de US$ 20 milhões, argumentando que ela havia quebrado o acordo de confidencialidade (NDA, na sigla em inglês).

Daniels disse ao programa da CBS que estava arriscando pagar uma multa de um milhão de dólares ao falar em rede nacional, mas "era muito importante" poder se defender publicamente.

– É ilegal pagar para comprar o silêncio de alguém? Não é ilegal pagar uma compensação a alguém em troca de um acordo de confidencialidade.

Reprodução

Stormy Daniels alega que fez sexo com Trump e que aceitou US$ 130 mil em troca de silêncio sobre o caso.

Mas como o pagamento foi feito um mês antes das eleições presidenciais, os críticos de Trump argumentam que poderia ser considerado uma violação de campanha.

Em agosto de 2018, Cohen se declarou culpado de evasão fiscal e violação das regras de financiamento de campanha, relacionada em parte ao pagamento a Daniels e outra suposta amante de Trump.

Embora tenha dito inicialmente que Trump não tinha nada a ver com os pagamentos, Cohen testemunhou posteriormente sob juramento que Trump o instruiu a fazer o pagamento de US$ 130 mil para comprar o silêncio de Daniels dias antes das eleições de 2016.

Ele também disse que o presidente o reembolsou pelo pagamento.

Trump reconheceu ter reembolsado pessoalmente o pagamento, o que não é ilegal, mas negou o caso com a atriz e qualquer irregularidade em relação à legislação eleitoral.

Cohen foi preso por várias acusações depois de se declarar culpado da violação de leis durante as eleições presidenciais de 2016.

– Por que Trump foi indiciado? No início deste ano, o promotor distrital da cidade de Nova York, Alvin Bragg, escalou um grande júri para investigar se havia provas suficientes para processar o ex-presidente pelo dinheiro pago a Daniels.

Na quinta-feira (30), esse júri teria votado para apresentar acusações criminais, fazendo de Trump o primeiro ex-presidente dos EUA a enfrentá-las.

Ainda não se sabe, no entanto, quais acusações serão feitas.

Em sua rede social, Truth Social, Trump chamou a investigação de uma caça às bruxas política feita por um "sistema de justiça corrupto, depravado e armado". As informações são da BBC News.

Saiba o que acontece agora com Donald Trump após ele ser indiciado nos Estados Unidos.

O ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump foi denunciado na quinta-feira (30) pela Justiça Federal de Nova York na investigação de um pagamento de suborno feito a atriz pornô Stormy Daniel para ocultar um caso que ela teve com ele antes da campanha presidencial em 2016. Ele deve comparecer em Nova York para ter as impressões digitais colhidas e ser fotografado nos próximos dias, mas não deve permanecer preso.

Com o indiciamento, Trump se torna o primeiro ex-presidente americano acusado de um crime e vê os planos para a candidatura presidencial nas eleições de 2024 se tornarem mais difíceis.

No dia 18, Trump publicou nas suas redes sociais que seria preso por causa da investigação e convocou os apoiadores a protestarem contra a ação.

A investigação liderada pelo procurador distrital de Manhattan, Alvin Bragg, se concentra em um pagamento de US$ 130 mil feito duas semanas antes da eleição presidencial de 2016, vencida por Trump, a uma atriz pornô conhecida como Stormy Daniels.

O dinheiro era destinado, supostamente, a impedir Stormy, cujo verdadeiro nome é Stephanie Clifford, de revelar um relacionamento que diz ter tido com Trump alguns anos antes.

Inicialmente, o promotor Alvin Bragg montou um grande júri para investigar se havia provas suficientes para iniciar um processo contra o ex-presidente.

Na quinta-feira, o júri votou por autorizar a denúncia, mas ele só será oficialmente aberto nos próximos dias, quando a procuradoria do Estado de NY apresentá-lo à Justiça americana. Como o processo está sob segredo, ainda não estão claros por quais nem quantos crimes Trump responderá.

– O que acontece em seguida? Com a denúncia, o processo formal é iniciado e os advogados de Trump devem apresentar a defesa do ex-presidente para o grande júri. A etapa seguinte do processo geralmente é o julgamento, durante o qual um júri ouvirá as evidências e decidirá se o acusado é ou não culpado das acusações feitas contra ele.

Uma possível prisão seguiria o procedimento padrão. Isso significa que ele viajaria de sua casa em Mar-a-Lago, na Flórida, para comparecer ao tribunal da cidade de Nova York, fornecer impressões digitais e fotos. É provável que ele possa pagar fiança para responder em liberdade, caso seja preso.

Dada a natureza histórica de tal movimento e as preocupações de segurança envolvidas, a maneira como isso se desenrolaria é incerta - e provavelmente seria objeto de negociação entre a promotoria e a equipe de defesa de Trump.

Assim que o caso for registrado e um juiz for selecionado, outros detalhes entrarão em vigor, como o horário do julgamento e possíveis restrições de viagem e requisitos de fiança para o réu.

O pagamento a Daniels, se não for devidamente contabilizado, pode resultar em uma acusação de um crime menor relacionado com falsificação de registros comerciais. Isso pode ser considerado um crime grave se a contabilidade falsa tiver sido usada para acobertar um segundo crime, como uma violação de financiamento de campanha, informou o jornal The New York Times.

Reprodução

Com o indiciamento, Trump se torna o primeiro ex-presidente americano acusado de um crime.

A condenação por contravenção resultaria em multa. Se Trump for condenado pela acusação criminal, ele enfrentará uma pena máxima de quatro anos de prisão, embora alguns especialistas jurídicos prevejam que uma multa é mais provável, e qualquer tempo atrás das grades é altamente improvável.

Um grande júri em Nova York, que examina a evidência apresentada pelos promotores para decidir se a apresentação de acusações é justificada, tem ouvido testemunhas no caso de Trump. Na segunda-feira, os membros do júri ouviram o ex-advogado de Trump, Michael Cohen, que efetuou o pagamento a Daniels. Cohen foi condenado a três anos de prisão em 2018 por acusações federais relacionadas ao pagamento, mas se declarou culpado e disse que apenas estava seguindo as ordens do ex-presidente.

Perspectivas para 2024

Trump enfrenta várias investigações criminais nos níveis estadual e federal por possíveis irregularidades antes, durante e depois de seu mandato (2017-2021). Na Geórgia, um promotor está investigando as tentativas de Trump e de seus aliados de anular a derrota eleitoral do magnata nas eleições de 2020 nesse estado do sul do país.

O republicano também é alvo de uma investigação federal sobre a gestão de documentos sigilosos, assim como seu possível envolvimento na violenta invasão do Capitólio em janeiro de 2021.

Alguns analistas acreditam que uma acusação é um mau presságio para as chances de Trump em 2024, enquanto outros especulam que isso poderia, pelo contrário, beneficiá-lo. "A prisão garante a indicação de Donald Trump", tuitou o estrategista político Rick Wilson, afirmando que a base republicana o apoiará.

O bilionário Elon Musk, dono da empresa de carros elétricos Tesla e autodenominado libertário alinhado com posições republicanas, foi ainda mais longe. "Se isso acontecer, Trump será reeleito com uma vitória esmagadora", escreveu ele no Twitter. As informações são dos jornais O Estado de S. Paulo e The New York Times e das agências de notícias AFP e Efe.

O indiciamento de Donald Trump, mesmo esperado, é uma bomba na política americana.

Donald Trump jogou uma bomba na política dos Estados Unidos quase duas semanas atrás, quando previu sua prisão iminente. O pavio do explosivo acabou se provando mais longo do que o esperado, mas na noite de quinta-feira (30) ele foi detonado.

Trump é o primeiro ex-presidente dos EUA a enfrentar acusações criminais. Ele será o primeiro ex-presidente a ter suas impressões digitais coletadas e sua foto tirada, e será obrigado a se apresentar como réu perante um juiz.

Se o caso prosseguir como esperado, ele também será o primeiro presidente dos EUA a passar por um júri popular.

Os efeitos dessa bomba já estão se espalhando pelo cenário político.

Alguns aspectos são previsíveis e foram telegrafados com bastante antecedência. O ex-presidente, seus advogados e seus filhos dizem que as acusações — que ainda precisam ser detalhadas — são perseguição política e uma tentativa de atrapalhar a campanha de um candidato à presidência em 2024.

No comício político de Trump no Texas no último sábado (25/03), o ex-presidente já estava obcecado pela prisão que parecia iminente.

"Isso é realmente má conduta do promotor", disse Trump sobre o inquérito do promotor distrital da cidade de Nova York. "A inocência das pessoas não faz diferença para esses maníacos radicais de esquerda."

Quando a notícia foi divulgada, outros membros do Partido Republicano fecharam o cerco em torno de seu ex-presidente.

Vários membros seniores da Câmara dos Representantes classificaram a acusação como "ultrajante" e prometeram uma investigação completa do Congresso.

O presidente da Câmara, Kevin McCarthy, disse que o promotor distrital de Nova York "prejudicou irreparavelmente" a nação em uma tentativa de interferir nas eleições presidenciais de 2024.

Mesmo alguns dos potenciais rivais de Trump para a indicação do Partido Republicano condenaram as acusações.

"Processar crimes graves mantém os americanos seguros, mas os processos políticos colocam o sistema legal americano em risco de ser visto como uma ferramenta para abuso", disse o ex-secretário de Estado de Trump, Mike Pompeo, em comunicado.

O governador da Flórida, Ron DeSantis, visto como o oponente em potencial mais forte de Trump, foi igualmente categórico em um post no Twitter, chamando a acusação de "antiamericana".

"O armamento do sistema jurídico para promover uma agenda política vira o estado de direito de cabeça para baixo", escreveu ele.

Ele afirmou ainda que a Flórida não ajudaria na extradição de Trump para Nova York para enfrentar as acusações, embora os advogados de Trump tenham dito anteriormente que ele iria ao tribunal de bom grado — algo que deve acontecer no início da próxima semana.

Equilíbrio delicado

Em algum momento, no entanto, os rivais de Trump terão que se virar contra ele. E um potencial pré-candidato menos conhecido já deu uma amostra do tom que deve ser adotado no futuro em seu comunicado à imprensa na noite de quinta-feira.

"É um dia sombrio para a América quando um ex-presidente é indiciado por acusações criminais", disse o ex-governador do Arkansas, Asa Hutchinson, sem classificar a acusação como injusta.

Donald Trump subiu nas pesquisas de aprovação dos republicanos recentemente, mas ainda há um sentimento de que seu drama pessoal é uma desvantagem que prejudicará sua candidatura.

Nesse caso, as acusações poderiam representar o primeiro golpe contra Trump — que foi visto por seus oponentes republicanos mais com tristeza do que com alegria.

Por sua vez, a campanha de Trump escolheu focar na polêmica, usando as manchetes de jornais e breaking news para angariar doações de apoiadores.

Reprodução

Trump é o primeiro ex-presidente dos EUA a enfrentar acusações criminais.

"Por favor, faça uma contribuição – de qualquer quantia – para defender nosso movimento da interminável caça às bruxas e CONQUISTAR a CASA BRANCA em 2024", dizia um e-mail de campanha que incluía o comunicado de imprensa de Trump sobre a acusação.

Ele prometeu que a acusação "sairia pela culatra" para o presidente Joe Biden e os democratas.

Biden em silêncio

Pelo menos até agora, a Casa Branca se manteve em silêncio sobre o caso — estratégia semelhante à utilizada durante o julgamento de impeachment de Trump no Senado em 2021, após o ataque de 6 de janeiro ao Capitólio dos EUA.

A visão deles, talvez, esteja alinhada com a velha citação de Napoleão sobre não interromper um inimigo quando ele está cometendo um erro.

Outros democratas, no entanto, foram menos reticentes.

"A base de nosso sistema jurídico é o princípio de que a Justiça se aplica a todos igualmente", disse o senador democrata Cory Booker em um comunicado. "Ninguém está acima da lei."

O secretário de imprensa do Comitê Nacional Democrata, em uma declaração mais partidária, tentou vincular Trump e seus problemas legais ao movimento "Make America Great Again" e ao Partido Republicano como um todo.

Os democratas e muitos analistas políticos atribuem o desempenho do partido nas eleições de meio de mandato do ano passado, que foi melhor do que o esperado, ao fato de os candidatos republicanos estarem muito associados a um ex-presidente que, embora ainda seja amado por republicanos, é odiado pela maioria dos americanos.

É esperado que os democratas empreguem mais uma vez uma estratégia de ataque semelhante.

O atual drama jurídico de Trump pode atingir seu auge e terminar bem antes da votação em 2024. As consequências políticas podem depender, em última instância, do resultado do processo — e se ele será seguido por outros.

No momento, no entanto, as estratégias partidárias da ataque de Trump foram claramente estabelecidas — assim como em quase todas as grandes questões de importância nacional nos EUA hoje.

Embora a noite de quinta-feira tenha sido marcada por um bombardeio, a guerra política de trincheiras parece destinada a continuar. As informações são da BBC News.

Desistência de Macri em voltar a ser candidato acirra a disputa entre aliados de Cristina e Fernández pela presidência da Argentina.

O anúncio do ex-presidente Mauricio Macri de que não vai concorrer às eleições deste ano intensificou uma disputa já bastante indefinida para o pleito de outubro na Argentina. Pelo lado da coalizão opositora, abriu espaço para organizar as candidaturas mais competitivas. Já na coalizão de governo, o racha dentro do peronismo ficou mais evidente, com vozes pedindo que Alberto Fernández imite Macri e renuncie. Um possível retorno de Cristina Kirchner, que desistiu em dezembro de uma candidatura, também é cogitado.

Embora seja o líder do principal partido da coalizão, Juntos por el Cambio, a saída de Macri causou mais alvoroço na disputa pela prefeitura de Buenos Aires que para a presidência. Sua indecisão em concorrer já era conhecida em seu partido, supostamente por não querer herdar um país assolado pela inflação acima dos 100%. Relatos de bastidores na imprensa argentina sugerem que pressões internas o fizeram decidir logo, para que se pudesse finalmente organizar o leque de pré-candidatos da coalizão.

No domingo, 26, por meio de um vídeo, ele confirmou que não vai concorrer ao cargo novamente e abriu caminho para o prefeito de Buenos Aires, Horacio Larreta, e a ex-ministra do Interior Patricia Bullrich. Há outros nomes que podem concorrer nas primárias de agosto da coalizão, mas ninguém desponta nas pesquisas como Larreta e Bullrich.

"A candidatura de Macri se mantinha mais como um efeito simbólico", explica Facundo Galván, professor de ciência política da Universidade de Buenos Aires. "Ele não era o principal candidato pelo Juntos por el Cambio, o que ajuda a colocar um pouco de ordem na oferta. Além de desativar alguns rumores de que ele queria debilitar Larreta". Nas últimas pesquisas de intenção de votos, Macri pontuava em sua aliança tanto quanto Fernández no Frente de Todos, aparecendo em terceiro.

"É uma situação que moveu o círculo político, mas não mudou tanto como poderia ter acontecido. Acima de tudo ordena as expectativas dos eleitores", completa. Analistas ouvidos pelos jornais argentinos viram a decisão de Macri como um ato de coragem, que torna sua coalizão mais competitiva. "Macri não necessitava de revanche e sabe que é uma eleição com chances do Juntos por el Cambio ganhar. Não há nenhuma certeza, mas é possível", afirma Galván.

A renúncia, porém, causou uma briga interna pela prefeitura de Buenos Aires. Junto com a eleição presidencial, ocorrem pleitos para os mais diversos cargos na Argentina. Logo após seu anúncio, Mauricio Macri fez coro pela candidatura de seu primo Jorge Macri, enfurecendo outros candidatos mais pleiteados e forçando Larreta a agir como mediador na briga por seu futuro antigo cargo.

Porém, a briga interna que já era grande se intensificou na coalizão do governo, a Frente de Todos, que contava com a retórica do antimacrismo para o pleito deste ano. A candidatura de Alberto Fernández ainda é uma incógnita, embora ele tenha dado sinais de que poderá sim disputar a reeleição.

Reprodução

Ex-presidente Mauricio Macri anunciou que não vai concorrer às eleições deste ano no país.

O racha dentro do peronismo já é bastante conhecido, dado o distanciamento entre Fernández e sua vice Cristina. No entanto, a saída de Macri do cenário eleitoral fez crescer as vozes dos que pedem a desistência de Fernández na corrida em favor de novos nomes e até um possível retorno de Cristina, que já havia anunciado que não será candidata este ano, mas continua sendo considerada em pesquisas e pelos setores mais kirchneristas do peronismo.

"Minha preocupação não é ser reeleito, e sim garantir a Argentina não devolva ao governo aqueles que nos condenaram a essa dívida maldita que temos com o FMI e os credores privados", se pronunciou Fernández esta quinta-feira, 30, ao deixar os Estados Unidos onde se reuniu com Joe Biden.

Segundo disseram fontes de dentro do governo e ao jornal Clarín no dia seguinte ao anúncio de Macri, a estratégia do setor de Fernández era apostar em vencer o macrismo - por isso um discurso focado na dívida no FMI - porém agora teriam de pensar em utilizar o "monstro" do macrismo, sem Macri nas urnas.

"A discussão eleitoral agora corre para o centro, os extremos têm a força necessária para condicionar, mas não para conduzir", afirmaram membros do gabinete de Fernández ao jornal argentino.

No entanto, membros da organização La Cámpora, encabeçada pelo filho da vice-presidente, Máximo Kirchner, inflamam os pedidos dos mais kirchenistas que pedem ao presidente que siga o exemplo de Macri e também renuncie à sua candidatura. "Eles têm muitas coisas em comum: não pontuam e fazem barulho em seus respectivos espaços", afirmam os kirchneristas. Não há, no entanto, qualquer sinal de que Fernández atenda esses pedidos. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Empresas e entidades ligadas ao turismo gaúcho promovem feira de negócios em Porto Alegre.

Aberta nesta sexta-feira (31), prossegue até este sábado no centro de eventos do Barra Shopping de Porto Alegre (Zona Sul) a 37ª edição da Feira de Negócios da União Gaúcha dos Representantes e Operadores do Turismo (Ugart). O evento tem a participação de empresas e entidades do setor, agentes de viagem e representantes de órgãos públicos, dentre outros.

Arquivo/Ugart

Evento é produzido pela União Gaúcha dos Representantes e Operadores do Turismo (Ugart).

O governador gaúcho Eduardo Leite conferiu de perto as atividades no início da noite. Ele recebeu a homenagem "Amigo do Turismo", concedida pela Ugart em reconhecimento a ações de estímulo ao setor, e em seu discurso destacou a relevância econômica do turismo e mencionou investimentos realizados em sua gestão:

"Estamos construindo um grande plano de promoção do Rio Grande do Sul como destino turístico. Vamos investir muito para que as pessoas visitem nosso Estado e para que aqui sejam muito bem recebidas e acolhidas".

Em seguida, acrescentou: "Com o programa estadual 'Avançar', já destinamos R$ 200 milhões ao turismo desde o final de 2021. Desejamos que os visitantes levem consigo as melhores lembranças e voltem muitas vezes. Nosso Estado também preza cada vez mais pela diversidade e pelo respeito, e tods as formas de ser encontrarão acolhida. Aqui, todos são muito bem-vindos".

O governador também falou sobre a recriação da Secretaria do Turismo, em 2021, visando a elaboração de políticas de apoio ao setor que foi um dos mais atingidos pela pandemia de coronavírus. O órgão era vinculado à estrutura do Desenvolvimento Econômico.

A força do setor também foi enaltecida pelo secretário-adjunto do Turismo, Luiz Fernando Rodriguez. Segundo ele, o momento tem sido marcado pela busca de inovação no planejamento de políticas públicas com base em dados científicos.

Rodriguez citou iniciativas da pasta estadual como lançamento das plataformas de negócios e elaboração de painéis on-line de dados com informações estatísticas sobre participação do turismo no PIB gaúcho, geração de emprego, fluxo de passageiros ao Estado por meio da malha aérea e perfil do visitante de eventos turísticos: "Essas informações estão disponíveis para todos e ajudam na tomada de decisões de forma mais precisa e estratégica".

Superação

Paulo Queiroz, presidente da Ugart, ressaltou por sua vez que a feira é um espaço propício para que agentes de viagem conheçam os produtos turísticos de cada cidade gaúcha. Ele chamou a atenção para o fato de que o fluxo de turistas já equivale a cerca de 60% do verificado antes da pandemia de coronavírus.

"A feira é uma tentativa de alavancar a quantidade de negócios concretizados", sublinhou. "Nos últimos anos, vivemos uma aproximação muito grande das entidades públicas com o setor privado e estamos tendo uma demanda diferente, que é o turismo regional."

A presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens do Rio Grande do Sul (Abav-RS), Lucia Bentz, seguiu a mesma linha: "O Estado está em um caminho de crescimento e esta feira é local para fortalecer conexões. O turismo gaúcho está na mídia e, inclusive, temos companhias aéreas apostando cada vez mais em nossos locais escolhidos como destino de viagem". (Marcello Campos)

Anunciadas novas medidas de combate à estiagem e apoio à agricultura familiar no Rio Grande do Sul.

O governador Eduardo Leite anunciou novas medidas de combate à estiagem e de apoio à agricultura familiar no Rio Grande do Sul. Em frente ao Palácio Piratini, na tarde de quinta-feira (30), ele subiu em um caminhão-palanque da Fetag (Federação dos Trabalhadores na Agricultura no RS) para divulgar as iniciativas.

Entre elas, estão a efetivação da anistia do Programa Troca-Troca de Sementes, a prorrogação do Programa de Sementes Forrageiras, a liquidação dos pagamentos pendentes do SOS Estiagem e a criação de uma força-tarefa envolvendo a Fetag e a Secretaria de Desenvolvimento Rural com a finalidade de desenvolver programas voltados para a agricultura familiar, com recursos próprios do Estado.

Maurício Tonetto/Secom

As medidas foram anunciadas por Eduardo Leite a trabalhadores rurais em frente ao Palácio Piratini.

Leite discursou diante de centenas de agricultores, de várias regiões do Estado, que se concentraram ao longo do dia na Praça da Matriz, no Centro de Porto Alegre, para cobrar um posicionamento do governo estadual a respeito da crise causada pela estiagem no Estado. O governador garantiu que serão atendidas várias demandas encaminhadas pela Fetag.

"Essa praça é para ser ocupada pelas demandas do nosso povo. Esse é o meu compromisso com vocês: a partir desse grupo com a Fetag, iremos viabilizar investimentos que melhorem a produtividade da agricultura familiar com recursos garantidos pelo orçamento do Estado. Esses programas vão ser organizados e planejados com a participação da Fetag, que tem sido nossa parceira", declarou o chefe do Executivo.

O secretário estadual de Desenvolvimento Rural, Ronaldo Santini, endossou os compromissos assumidos pelo governador. "O que estamos vivenciando é a transformação dos nossos produtores. Todos os programas serão potencializados a partir de agora, em parceria com a Fetag", disse Santini.

"O governador nos deu essa abertura e vamos trabalhar em conjunto. A agricultura familiar precisa do apoio dos nossos governos", declarou o presidente da Fetag, Carlos Joel da Silva.

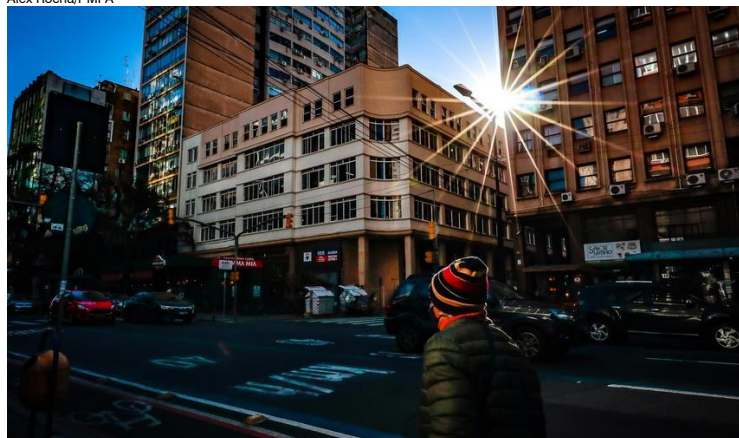
O secretário-chefe da Casa Civil, Artur Lemos, também esteve presente no ato realizado em frente ao Palácio Piratini.

Próximos dias serão de temperaturas amenas no Rio Grande do Sul.

Nos próximos dias ocorrerão chuvas significativas e as temperaturas permanecerão amenas no Rio Grande do Sul. Neste sábado (1) e no domingo (2), o ingresso de uma massa de ar seco afasta a nebulosidade e provoca ligeiro declínio das temperaturas. Apenas nas faixas Norte e Nordeste ainda haverá chuvas fracas e isoladas.

Na segunda-feira (3), a presença do ar seco e frio mantém o tempo firme e as temperaturas amenas em todo o Estado. Na terça-feira (4) e quarta (5), a propagação de uma área de baixa pressão provoca aumento da nebulosidade com pancadas de chuva e possibilidade de temporais isolados.

Os volumes previstos devem oscilar entre 20 mm e 35 mm na maioria das regiões e apenas na Zona Sul os valores serão inferiores a 20 mm. Na Fronteira Oeste, Missões e Vale do Uruguai os totais esperados são mais elevados e devem oscilar entre 35 mm e 50 mm, podendo alcançar 80 mm em algumas localidades do noroeste gaúcho.

As informações são do Boletim Integrado Agrometeorológico 13/2023, elaborado pela Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação, em parceria com a Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater/RS), a Associação Sulina de Crédito e Assistência Rural (Ascar) e o Instituto Rio Grandense do Arroz.

Alex Rocha/PMPA

Na segunda-feira (3), a presença do ar seco e frio mantém o tempo firme e as temperaturas amenas em todo o Estado.

Obras exigem bloqueio de alças na Freeway neste final de semana, em Gravataí.

Divulgação/CCR ViaSul

Intervenções no pavimento acontecem no km 75 a partir da madrugada deste sábado.

Entre o sábado (1) e domingo (2) haverá o bloqueio total do tráfego em duas alças localizadas no km 75 da Freeway da pista Leste (sentido litoral), em Gravataí. A ação se deve ao prosseguimento das intervenções no pavimento nos locais.

De acordo com a programação da CCR ViaSul, a primeira interrupção, prevista para entre as 0h e 5h do sábado (1), será feita na alça de saída de Gravataí pela ERS-118 para a Freeway. Como rota alternativa, a orientação é de que os motoristas sigam pela rodovia estadual até o acesso à rua dos Funcionários, fazer o retorno e, posteriormente, acessar a alça rumo à Freeway pela pista leste.

Já o segundo bloqueio acontecerá também no sábado (1), a partir das 22h, porém, deve seguir até as 6h do domingo (2), com obras sendo realizadas na alça de acesso a Viamão (ERS-118). Como alternativa, a orientação é de que os motoristas façam o balão completo na interseção, acessando a alça à direita após a ERS-118, seguindo por baixo da Freeway. Na sequência, devem subir pela alça sentido à pista Oeste da Freeway e, novamente, utilizar a alça à direita, acessando a ERS-118, passando outra vez debaixo da Freeway.

“Ambos os locais serão devidamente sinalizados, além das equipes que auxiliarão na orientação dos motoristas. Ainda, haverá mensagens indicativas nos painéis eletrônicos mensagens informando sobre a interdição”, afirmou a concessionária.

Projeto determina que a prefeitura de Porto Alegre envie a guia impressa do IPTU aos idosos proprietários de imóveis.

Está em tramitação na Câmara Municipal de Porto Alegre um projeto de lei que assegura aos idosos proprietários de imóveis residenciais ou comerciais o recebimento da guia impressa para o pagamento do IPTU (Imposto Sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana).

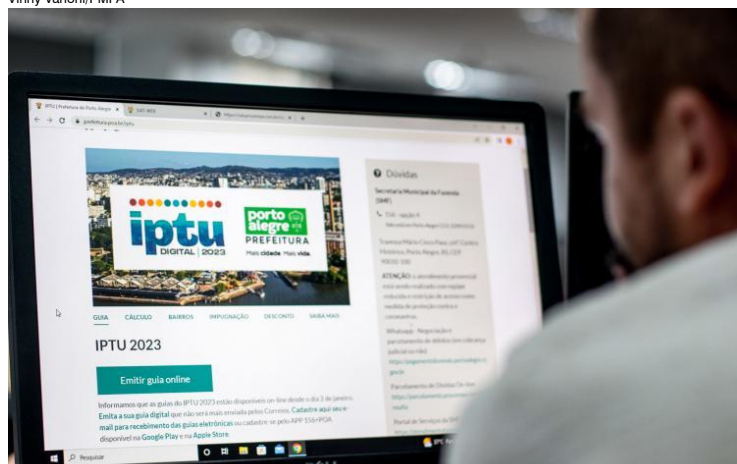
A proposta é de autoria do vereador João Bosco Vaz (PDT). Em 2023, a prefeitura adotou a emissão da guia para pagamento do IPTU exclusivamente no modelo digital.

Tal medida, conforme Bosco, é louvável sob o aspecto de economia ao erário, mas ”tem levado inúmeros idosos às subprefeituras e à sede da Secretaria da Fazenda, muitos tendo que pagar pelo deslocamento e aguardando em longas filas para conseguirem acessar as guias”.

”Há de se considerar que a população idosa não é, em sua maioria, digitalmente incluída, e essa medida, feita de maneira genérica, acabou prejudicando essa parcela da sociedade porto-alegrense”, justificou o vereador.

Isenção

Também está em tramitação na Câmara de Porto Alegre um projeto de lei que isenta do pagamento de IPTU os boxes individualizados do mesmo proprietário, no mesmo condomínio, cujos valores venais, acrescidos ao do imóvel principal, não superem o limite de 100 mil UFMs (cerca de R$ 525 mil em valores atuais). O benefício previsto no projeto aplica-se, porém, apenas para contribuintes aposentados com até três salários mínimos.

Vinny Vanoni/PMPA

Contribuinte deve fazer solicitação pelo site do IPTU.

O projeto é de autoria do vereador Airto Ferronato (PSB). ”Com a redação atual, aposentados e pensionistas proprietários de um único imóvel (apartamento), com renda de até três salários mínimos, estão isentos de IPTU, desde que possuam um imóvel com apenas um box. É oportuno gizar que muitos dos proprietários desses imóveis adquiriram ou herdaram o seu apartamento com a existência de dois boxes, por exemplo, fato que retira deles a isenção, o que é injusto”, explicou Ferronato.

Chegam a 41.974 as mortes por covid no Rio Grande do Sul.

Boletim publicado nesta sexta-feira (31) pela Secretaria da Saúde acrescentou 1.948 testes positivos e quatro mortes à estatística do coronavírus no Rio Grande do Sul. Com a atualização, em mais de três anos de pandemia o Estado acumula mais de 2,99 milhões de contágios conhecidos, dos quais 41.974 resultaram em óbito.

Apenas uma de todas as 497 cidades gaúchas não registra qualquer perda humana para a covid. Trata-se de Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que soma 571 casos confirmados, sem novas ocorrências nos últimos dias.

Dos registros de contágio conhecidos até agora em território gaúcho, em mais de 2,93 milhões o paciente já se recuperou (aproximadamente 98% do total). Outros 14.066 (menos de 1%) são considerados casos ativos, ou seja, a pessoa está infectada e com possibilidade de transmitir a doença para outros indivíduos.

As internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegaram a 132.171 (cerca de 4% dos testes positivos realizados até o momento). O número diz respeito aos registros desde março de 2020, época das primeiras notificações de casos de coronavírus no Estado.

Já a ocupação por adultos unidades de terapia intensiva (UTIs) era de 82,9% ao fim da tarde, contra 82,7% no dia anterior. A taxa resulta da proporção de 1.644 pacientes para 1.982 vagas, de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br.

Vacinação em Porto Alegre

Logística adotada desde agosto do ano passado, aos fins de semana não há vacinação contra covid em Porto Alegre – salvo por ações esporadicamente. Mas o serviço é retomado às segundas-feiras, em ritmo normal.

Estão disponíveis as duas doses básicas a partir dos 6 meses, primeiro reforço dos 12 em diante e o segundo para quem tem ao menos 18. Também prossegue o fornecimento do imunizante bivalente para idosos, profissionais da saúde, gestantes, mulheres que deram à luz até 45 dias atrás e indivíduos com baixa imunidade ou deficiência permanente (para esses dois últimos a idade mínima é de 12 anos).

O procedimento é realizado em dezenas de postos. A sala especial do Shopping João Pessoa (bairro Santana) está desativada por tempo indeterminado – a equipe cumpre expediente das 8h às 21h no Centro de Saúde Modelo (esquina da avenida João Pessoa com rua Jerônimo de Ornelas), a 350 metros de distância.

EBC

Estatística contempla mais de três anos desde a chegada da pandemia ao Estado.

Algumas unidades funcionam com expediente ampliado até as 22h. Locais, horários, telefones de contato e outros detalhes podem ser consultados nas redes sociais e no site prefeitura.poa.br.

De modo geral, nos procedimentos a partir da primeira dose do esquema primário, os intervalos mínimos entre cada injeção variam de 28 dias a quatro meses. No caso dos pequenos entre 6 meses e 3 anos incompletos, são três aplicações com intervalo de quatro semanas entre a primeira e a segunda, seguida de uma espera de oito semanas até a terceira.

Para adolescentes e adultos, em aplicações de primeira dose deve ser apresentada identidade com CPF. Não é exigido o comprovante de residência. A gurizada até 12 anos, por sua vez, não necessita de prescrição médica mas é solicitado o cartão de vacinação contra outras doenças. Mãe, pai ou responsável devem estar presentes – ou outro adulto, mediante autorização por escrito.

Depois da primeira injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias, ao passo que os contemplados com Oxford e Pfizer devem aguardar intervalo de quatro meses entre as duas "picadas".

Já para o primeiro e segundo reforço exige-se a mesma documentação da segunda dose do ciclo básico de imunização. O cartão de controle deve comprovar a conclusão do esquema de imunização completo (duas doses ou aplicação única da Janssen, mais a primeira injeção adicional) há pelo menos quatro meses.

Na vacina bivalente, por sua vez, a exigência é de que o indivíduo já tenha completado há pelo menos quatro meses o esquema primário (duas doses de Coronavac, Oxford e Pfizer ou dose única da Janssen) ou básico (que inclui o primeiro reforço). (Marcello Campos)

Homem que causou acidente com morte no Vale do Sinos é condenado a 15 anos de prisão.

O Tribunal do Júri da Comarca de Novo Hamburgo (Vale do Sinos) condenou um advogado a 15 anos de prisão em regime fechado, por um homicídio consumado e quatro tentativas durante acidente rodoviário em 21 de fevereiro de 2015. Cabe recurso. Conforme o Ministério Público, o réu estava embriagado e com sua habilitação cassada quando dormiu ao volante e bateu seu carro contra outro, sobre o viaduto do bairro Rincão, na BR-116.

A colisão causou a morte de um adolescente de 16 anos e deixou outras quatro pessoas feridas – uma delas tetraplégica. Na sentença, a juíza responsável pelo julgamento ressaltou o aspecto da reincidência, visto que o réu já estava proibido de dirigir desde o ano anterior ao acidente:

EBC

Embriagado e com habilitação cassada, condutor dormiu ao volante, atingindo outro veículo.

"Essa episódio de imprudência no trânsito demonstra que o réu não se curva às regras impostas pelas autoridades. Qualquer medida cautelar diversa da prisão não se fará suficiente para fins de cumprimento e impedir a reiteração delitiva".

Segundo réu é absolvido

O advogado respondia em liberdade e, assim que promulgada a sentença, teve decretada a sua prisão preventiva. Já um segundo réu, que estava no banco do carona do automóvel do advogado, foi absolvido a pedido da própria Promotoria. O motivo foi a falta de de provas de que ele tenha colaborado para o choque entre os dois veículos. (Marcello Campos)

Resgatado animal de carroceiro com histórico de maus tratos na Zona Leste de Porto Alegre.

Após denúncia protocolada por moradores, os agentes da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) interceptaram um carroceiro com histórico de maus tratos com animais novamente em circulação em área sem permissão para tráfego de carroças. No momento da abordagem, realizada na rua República do Peru, no bairro Jardim Sabará, na Zona Leste de Porto Alegre, o cidadão, que não reagiu à abordagem, utilizava um cavalo com um tumor bastante aparente.

"Fomos procurados pela associação de moradores do bairro sobre este caso de reincidência e através de um trabalho de inteligência conseguimos confirmar a situação e fazer a abordagem no momento certo", destaca o diretor de Operações da EPTC, Cirilo Faé. O homem, de 54 anos, que conduzia a carroça já responde a outros três processos por maus tratos.

O cavalo resgatado vai passar por avaliação no Hospital de Clínicas Veterinárias (HCV) da Ufrgs para procedimento cirúrgico. E após recuperado será encaminhado para adoção.

Denúncia

No caso de cavalos abandonados ou maltratados, é importante que os cidadãos entrem em contato pelos telefones 118 e 156 do Atendimento ao Cidadão para orientar as ações de fiscalização. Se o fato for constatado, é feito o recolhimento. O animal é levado para a área de acolhimento, na Zona Sul, onde recebe alimentação adequada, além de medicação. No ano passado, a EPTC recebeu 1.118 chamadas relativas a cavalos. Dessas, 69 foram de maus-tratos e 882 de animais soltos nas ruas.

Abrigo

Divulgação/EPTC

Cavalo possuía um tumor bastante aparente na parte ventral.

O serviço de remoção e guarda de animais da EPTC conta com caminhão equipado com guincho munck, capacidade para recolhimento de cinco cavalos, baias em alvenaria para equinos debilitados, assistência veterinária e funcionários para tratamento, limpeza, manutenção do campo e atendimento ao público. O abrigo possui área de pastagem, além de cocho de alimentação e bebedouro para os animais. Em caso de animais recolhidos por maus-tratos, após recuperados e aptos pela avaliação médica veterinária, são encaminhados para adoção.

Polícia Federal prende mais três investigados por formação de milícia armada na cidade gaúcha de Rio Grande.

A Polícia Federal (PF) prendeu mais três investigados por suposta participação em firma de segurança que funcionava de forma clandestina na cidade gaúcha de Rio Grande (Litoral Sul). São dois sócios e um funcionário da empresa, cuja atuação configura crime de formação de milícia privada. Eles também são acusados de tortura, roubo, ameaça, constrangimento ilegal, porte ilegal de arma-de-fogo e usurpação de função pública.

"Em vídeos gravados pelos próprios criminosos e obtidos pela corporação estão registradas abordagens e agressões cometidas sob o pretexto de prover segurança aos contratantes dos serviços da empresa", detalhou o órgão.

O mesmo grupo já havia sido alvo de operação conjunta entre Polícia Federal e Brigada Militar (BM) no dia 16 de março. Naquela ocasião foram apreendidas armas, munição, fardas, cassetetes, coletes e material utilizado em divulgação. Cerca de 50 policiais participaram da primeira etapa da ofensiva, denominada "Falsus Armatus".

Divulgação/PF

Grupo agia por meio de empresa clandestina de segurança.

Já a terceira fase, uma semana depois, resultou na captura de outras quatro pessoas: advogado, vigilante, policial civil e outro militar. A medida havia sido solicitada pelo Ministério Público (MP) e pelas Corregedorias de ambas as corporações.

Eles simulavam pertencer a órgãos oficiais de segurança (inclusive com distintivos falsificados) e realizavam ações como patrulhamento noturno, abordagens a "suspeitos" e até invasões de residências para encontrar armas e drogas. Em várias dessas investidas, chegaram a roubar itens dos alvos.

Um dos incidentes foi registrado no final de 2021, em um bairro de Rio Grande: armados e com toucas-ninja, lanternas e coletes à prova de balas, eles atacaram na rua um homem a chutes e socos, depois algemaram o indivíduo e o deixaram para trás, levando seu revólver.

Regulamentação

A legislação brasileira determina que a prestação de serviços de segurança privada só pode ser realizada mediante certificação da PF. Além disso, o trabalho de vigilante armado tem entre suas exigências a conclusão de curso sobre porte e utilização desse tipo de artefato – incluindo os de menor potencial letal – e de colete balístico.

Já os serviços de vigia, portaria, zeladoria, monitoramento, comércio e instalação de sistemas de segurança são restritos, no Rio Grande do Sul, a empresas e profissionais licenciados e fiscalizados pela BM. Quem responde pela atribuição é o Grupamento de Supervisão de Vigilância e Guardas. (Marcello Campos)

Catedral Metropolitana de Porto Alegre recebe concerto erudito de Páscoa neste sábado.

Em uma celebração musical à Páscoa, os grupos vocais Madrigal Nestor Wennholz e Coral Porto Alegre apresentam às 19h deste sábado um concerto erudito no Salão Nobre da Catedral Metropolitana da capital gaúcha (entrada pela rua Duque de Caxias nº 1.047, ao lado do Palácio Piratini, no Centro Histórico). Os ingressos estão à venda no local e pelo site sympla.com.br.

O evento conta com a participação de Andiara Mumbach (soprano), Angela Diel (contralto), Lucas Alves (tenor) e Eduardo Linn (barítono). Na regência estão Lucas Alves e Diego Biasibetti, com um repertório que passeia por peças compostas desde o século de 1.500. Confira:

– G.P. Palestrina (1525-1594): "Sicut Cervus".

– Z. Kodály (1882-1967): "Stabat Mater".

– W.A. Mozart (1756-1791): "Ave Verum".

– G.G. Gorczycki (1665-1734): "Sepulto Domino".

– J. Rheinberger (1839-1901): "Abendlied".

– J.S. Bach (1685-1750): "Cantata BWV 106 - Actus Tragicus".

Madrigal Nestor Wennholz

Fundado na capital gaúcha em 2015, o Madrigal Nestor Wennholz é uma formação vocal de naipes masculinos. Dedica-se em especial ao repertório de música erudita à capela dos períodos renascentista, barroco e romântico, sem ignorar eventualmente outros gêneros e estilos.

Tem na direção artística o regente Lucas Alves e na orientação vocal o tenor lírico e professor Flávio Leite. O grupo é formado pelos tenores João Ricardo Masuero, José Marcos Neutzling, Lucas Alves, Ricardo Ortega e Rogério Ienczak Gomes, mais os barítonos Fernando Wielewicki e Luís Augusto Weber, acrescidos dos baixos José Mariano Bersch e e Roberto Moreira.

A denominação do grupo vocal é uma homenagem póstuma ao reconhecido compositor, arranjador e maestro gaúcho Nestor Miguel Wennholz (1931-2008), cuja obra dedica especial atenção à música coral. Em 2018, o Madrigal Nestor Wennholz conquistou o prêmio de Melhor Coro Masculino na quinta edição do festival paranaense Cantoritiba. Como grupo independente, realiza seus ensaios na Casa da Música POA.

Coral Porto Alegre

Criado em 1996, sob a orientação da professora Gisa Volkmann e do maestro Ernani Aguiar, o Coral Porto Alegre vem cumprindo intensa atividade nos palcos brasileiros. Dedica-se principalmente ao repertório coral-sinfônico, apresentando em concertos as principais obras de Bach, Haendel, Vivaldi, Mozart, Beethoven, Mendelssohn, Brahms e Nunes Garcia.

Divulgação

Programa tem os grupos Madrigal Nestor Wennholz e Coral Porto Alegre.

O grupo é regularmente convidado a participar das temporadas das principais orquestras da Região Sul do Brasil, dentre as quais se destacam as do Theatro São Pedro, Ulbra, Fundarte, UCS, Ospa e Blumenau (SC).

Já atuou sob a regência dos maestros Ernani Aguiar, Lutero Rodrigues, Antônio Carlos Borges Cunha, Roberto Duarte, Tiago Flores, Manfredo Schmiedt, Vilson Gavaldão de Oliveira, Luciano Lunkes, Márcio Buzatto, Lúcia Teixeira, Evandro Matté, Tobias Volkmann e Diego Schuck Biasibetti.

Sob direção artística de Gisa Volkmann desde a sua fundação, o coral também se dedica a repertórios à capela, óperas e músicas sacras acompanhadas de órgão. No currículo estão, ainda, apresentações em igrejas e espetáculos na Região Metropolitana de Porto Alegre.

São quatro CD gravados: "Novenas" (1999), "Matinas de Natal" (2001) e "Obras de Cappella" (2005) e "Responsórios Fúnebres "(2012). O primeiro e o último discos receberam troféus na categoria erudita do Prêmio Açorianos de Música.

Agregando-se a um grupo instrumental, tornou-se o Porto Alegre Consort, sob a liderança musical e regência do maestro Diego Schuck Biasibetti, a fim de se dedicar ao repertório dos séculos 17 e 18. Desde 2016, executou no projeto "Bach, Natürlich" diversos concertos com obras de Johann Sebastian Bach (incluindo "A Paixão Segundo São João") e Georg Friedrich Händel ("Messias"). (Marcello Campos)

Pinacoteca de Porto Alegre abriga evento de editoras independentes neste sábado.

Localizada na rua Duque de Caxias nº 973, Centro Histórico de Porto Alegre, a Pinacoteca Ruben Berta é o local escolhido para a primeira edição da Mostra Editorial Independente, entre 10h e 17h deste sábado (1º). O evento abrange exposição e venda – com desconto – de publicações de selos como Mínimo Múltiplo, Casa 29, Avec, Boaventura e Arte Em Livros.

A lista de títulos é bastante eclética e contempla inclusive o público infanto-juvenil). São romances e livros de contos e poesia assinados por autores da capital gaúcha de fora da Capital e até do Exterior.

Cristine Rochol/Arquivo PMPA

Evento inclui música, exposição artística e venda de livros com descontos.

Outras atrações

Também estão previstas atrações como pocket-show com o violonista Rodrigo Nassif, bate-papo sobre relações entre música e literatura, além de exposições de telas do artista visual Marcello Pferscher e de trabalhos dos ilustradores Beto Soares, CDD'Vaz e Mauro Freitas.

"O objetivo da Mostra é proporcionar diálogo entre autores, editores e leitores", ressalta o texto de divulgação. A Mostra Editorial Independente conta com o apoio da Coordenação de Artes Visuais, da Coordenação de Literatura e Humanidades (CLH), vinculada à Secretaria de Cultura e Economia Criativa (SMCec). (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fábio Daniel Lunardi Jacques, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Lorenzo Rivero, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

ENDIVIDAMENTO ATINGE 30% DA POPULAÇÃO GAÚCHA.

Levantamento divulgado pela Câmara dos Dirigentes Lojistas de Porto Alegre (CDL Poa) aponta que cerca de 30% da população adulta do Rio Grande do Sul estava em situação de endividamento no mês de fevereiro. Na capital gaúcha, o índice constatado foi de 33%. Os dados abrangem cidadãos com algum tipo de limitação de crédito, cheque ou protesto.

TRIBUNAL DO JÚRI CONDENA HOMEM A 30 ANOS DE PRISÃO.

O Tribunal de Júri condenou um réu a 30 anos de prisão por assassinato na cidade de Pedro Osório (Sudeste gaúcho), em setembro de 2017. Conforme a acusação, ele executou com dois tiros um homem que chegava à casa da companheira. A sentença é de homicídio qualificado por motivo torpe e uso de recurso que impossibilitou a defesa.

PODE FALTAR ÁGUA EM BAIRROS DA ZONA LESTE NESTE SÁBADO.

Um serviço programado pela CEEE Equatorial deve afetar neste sábado (1º) o fornecimento de energia em estação do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) na Zona Leste de Porto Alegre. Com isso, os moradores dos bairros Jardim Carvalho, Jardim Itu, Jardim Sabará, Mário Quintana, Morro Santana e Passo das Pedras podem ficar com torneiras secas.

LOMBA DO PINHEIRO TEM MUTIRÃO DE LIMPEZA NO DOMINGO.

Neste domingo (2), o Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) de Porto Alegre realiza mutirão quinzenal de limpeza no Beco do Davi, bairro Lomba do Pinheiro (Zona Leste). O local tem sido utilizado para descarte irregular de lixo. A tarefa estará a cargo de equipe com quatro garis e um fiscal, auxiliados por dois caminhões e retroescavadeira.

SMS RECOMENDA ACOMPANHAMENTO A HIPERTENSOS.

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre reforça a recomendação aos hipertensos com acompanhamento pelo SUS para que procurem a sua unidade de referência ao menos duas vezes por ano. Durante a consulta é medida a pressão arterial para verificar se está em níveis normais e checados outros aspectos do paciente – incluindo a medicação.

PREFEITURA ORIENTA SOBRE ANIMAIS SILVESTRES EM RISCO.

A prefeitura de Porto Alegre orienta a população a acionar o telefone (51) 3289-7517 ou o canal 156 ao deparar com animal silvestre ferido ou em risco. No ano passado, foram 786 chamados de resgate, 23% a mais que em 2021. A equipe da a Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (Smamus) não atende denúncias sobre animais domésticos.

CARTILHA MUNICIPAL ORIENTA SOBRE CULTIVO DE ÁRVORES.

As secretarias municipais do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (Smamus) e de Serviços Urbanos (SMSUrb) oferecem ao público a cartilha ”Plantio e Manejo Arbóreo em Porto Alegre”. Disponível no site prefeitura. poa. br, o documento contém orientações sobre o tema, ajudando a esclarecer as principais dúvidas encaminhadas pelos cidadãos.

MEDALHA DA ARI SERÁ ENTREGUE NA PRÓXIMA QUARTA.

A Associação Riograndense de Imprensa (ARI) anunciou 11 nomes para a ”Medalha Alberto André” em 2023. Em solenidade na próxima quarta-feira (5) serão homenageados Antônio Carlos Macedo, Francisco Alves, Hilda Haubert, José Antônio Vieira da Cunha, Julieta Amaral, Júlio César de Magalhães, Katia Marko, Magda Cunha, Mario Alberto de Paula Gusmão, Patricia Knebel e Taline Oppitz.

ORQUESTRA DA ULBRA SE APRESENTA NESTE DOMINGO.

A Orquestra de Câmara da Universidade Luterana do Brasil, em Canoas (Região Metropolitana), abrirá neste domingo (2) a sua temporada de concertos de 2023. Com entrada franca, o primeiro espetáculo tem como local escolhido a Associação Leopoldina Juvenil, em Porto Alegre. No programa estão peças de Mozart, Elgar e Tchaikowsky. Confira os detalhes no site ulbra. br.

PINACOTECA EXPÕE 27 OBRAS DO ACERVO MUNICIPAL.

Em comemoração aos 251 anos da fundação de Porto Alegre, a Pinacoteca Ruben Berta (rua Duque de Caxias nº 973, Centro Histórico) mantém até o dia 16 de junho uma nova exposição, com obras do acervo municipal assinadas por 27 artistas. A mostra tem entrada franca e pode ser visitada de segunda a sexta-feira. Horário: 9h ao meio-dia e 13h30min às 17h.

GRUPO ÓI NÓIS AQUI TRAVEIZ COMEMORA 45 ANOS.

Comemorando 45 anos de atividades, o grupo teatral porto-alegrense Ói Nóis Aqui Traveiz apresentará neste domingo (2) no Parque da Redenção a sua consagrada peça ”O Amargo Santo da Purificação”. O evento está marcado para as 17h em espaço junto ao Espelho D’água, marcando a abertura de projeto que percorrerá diversos bairros populares da Capital.

LEANDRO MAIA ARRECADA FUNDOS PARA DISCO DE VINIL.

Está em reta final a busca de financiamento coletivo para a versão em vinil de “Guaipeca”, quarto e novo disco do cantor e compositor gaúcho Leandro Maia. A arrecadação é feita por meio da plataforma virtual catarse. me/guaipeca, aberta até a próxima terça-feira (4) e que já obteve cerca de 90% da meta em menos de dois meses de campanha.

IPEA REVÊ PARA CIMA PROJEÇÃO DA INFLAÇÃO EM 2023.

Mesmo com a tendência de queda das pressões inflacionárias demonstrada nos últimos meses, o Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (Ipea) reviu para cima a expectativa de inflação para 2023. Na nova projeção, a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) chegaria a 5,6% em 2023, ante projeção de 4,9% feita em dezembro.

JUROS MÉDIOS DOS BANCOS SOBEM PARA 44,2% AO ANO.

A taxa média de juros das concessões de crédito livre teve alta de 7,7 pontos percentuais (pp) nos últimos 12 meses e chegou a 44,2% ao ano em fevereiro. No mês, o aumento foi de 0,7 pp, segundo as Estatísticas Monetárias e de Crédito, divulgadas pelo Banco Central (BC). Nas novas contratações para empresas, a taxa média do crédito ficou em 24,2% ao ano.

CRÉDITO DEVE CRESCER 7,6% NESTE ANO, PREVÊ BANCO CENTRAL.

O Banco Central (BC) prevê que o volume de crédito bancário crescerá 7,6% em 2023, contra previsão anterior de 8,3%, divulgada em dezembro do ano passado. A nova projeção continua indicando “um processo de desaceleração no ritmo de crescimento do crédito compatível com o ciclo de aperto monetário”. As informações são do Relatório de Inflação do BC.

VAREJO NACIONAL DEVE FATURAR R$ 2,49 BILHÕES NA PÁSCOA.

O comércio varejista brasileiro deverá vender R$ 2,49 bilhões para a Páscoa deste ano, um aumento de 2,8% em comparação com o mesmo período de 2022, já descontada a inflação. O resultado ficará, entretanto, 2,7% abaixo do registrado em 2019, que atingiu R$ 2,56 bilhões. A estimativa é da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

GOVERNO ESTENDE RECADASTRAMENTO DE ARMAS ATÉ 3 DE MAIO.

O governo federal prorrogou até 3 de maio o prazo de recadastramento de armas no Sistema Nacional de Armas (Sinarm). A prorrogação do prazo tem o propósito de assegurar “melhor adequação da Polícia Federal no cumprimento da atividade de recadastramento atribuída ao órgão policial”, considerando as dimensões continentais do país.

PROJETO CATALOGARÁ TODA A DIVERSIDADE DA VIDA NO BRASIL.

Projeto coordenado pelo Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ) vai ampliar o conhecimento de toda a diversidade da vida no território brasileiro, catalogando e disponibilizando também os dados de microrganismos e de fósseis. O Catálogo da Vida do Brasil reunirá os dados sobre todas as espécies de seres vivos do país.

MINISTÉRIO SUSPENDE FEIRAS DE AVES PARA EVITAR GRIPE AVIÁRIA.

O Ministério da Agricultura suspendeu, em todo território nacional, a realização de exposições, torneios, feiras e demais eventos com aglomeração de aves. A medida, de caráter preventivo, tem validade inicial de 90 dias e foi tomada em função do risco de ingresso e de disseminação de casos de gripe aviária (influenza aviária) no país.

FORÇA NACIONAL SERÁ MANTIDA EM TERRA INDÍGENA EM RORAIMA.

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, estendeu por mais 60 dias, o uso da Força Nacional de Segurança Pública na Terra Indígena (TI) Pirititi, em Roraima. A medida visa apoiar as ações da Fundação Nacional do Índio (Funai) para proteger a reserva onde um grupo de índios chamado piruichichi (piriti) ou tiquirá vive isoladamente.

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 3 MILHÕES NESTE SÁBADO.

Duas apostas acertaram as seis dezenas no concurso 2. 578 da Mega-Sena, realizado na quarta-feira (29), e vão dividir o prêmio de R$ 74. 915. 170,68. Veja os números sorteados: 37 - 39 - 47 - 50 - 59 - 60. Os vencedores são de Betim (MG) e do Recife (PE). Cada um vai levar R$ 37. 457. 585,34. O próximo sorteio será neste sábado (1), com prêmio estimado em 3 milhões de reais.

DÓLAR FECHA EM QUEDA.

O dólar fechou em queda nesta sexta-feira (31), no sexto pregão consecutivo de valorização da moeda brasileira, ainda repercutindo o novo arcabouço fiscal brasileiro. A moeda norte-americana recuou 0,55%, cotada a R$ 5,0691. Com o resultado desta sexta, o dólar fechou o mês de março em queda de 2,98%. No ano, o recuo acumulado é de 3,96%.

BOVESPA FECHA EM QUEDA.

O Ibovespa, principal índice da bolsa de valores de São Paulo, a B3, fechou a sessão desta sexta-feira (31) em forte queda. Ao final da sessão, o índice recuou 1,77%, aos 101. 882 pontos. Na véspera, o índice teve alta de 1,89%, aos 103. 713 pontos. Apesar do resultado desta sexta, o Ibovespa conseguiu fechar a semana com uma alta acumulada de 3,09%.

BRASIL REGISTRA 612 MIL ACIDENTES DE TRABALHO EM 2022.

O Brasil registrou, em 2022, 612,9 mil notificações de acidentes de trabalho. O número de óbitos provocados por esses acidentes chegou a 2,5 mil. A atividade de atendimento hospitalar é o setor com maior número de notificações, que chegam a mais de 59 mil casos. Técnicos de enfermagem foram os profissionais mais acidentados, com 36 mil casos.

TRUMP NÃO SERÁ ALGEMADO AO SE ENTREGAR, DIZ ADVOGADO.

O ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump não será algemado quando se entregar na próxima semana em Nova York, afirmou seu advogado, Joe Tacopina. Trump, que se tornou réu em um caso de suposto suborno a uma ex-atriz pornô e pode ter de aguardar julgamento em prisão preventiva, se apresentará ao juiz responsável pelo caso na terça (4).

ESPANHA APROVA REFORMA DA PREVIDÊNCIA.

Na Espanha, a reforma da Previdência foi aprovada no congresso espanhol. Entre os pontos que mais chamam a atenção, está o fato de que deve aumentar, nos próximos anos, a contribuição por parte de quem tem maior renda. Será implementada, inclusive, uma "cota de solidariedade", a ser cobrada de quem tem salários muito elevados.

ITÁLIA BANE CHATGPT POR POSSÍVEIS AMEAÇAS À PRIVACIDADE.

A agência de proteção de dados da Itália decidiu nessa sexta-feira (31) banir temporariamente o software ChatGPT, sistema de chat baseado em inteligência artificial (IA), e lançou uma investigação para apurar uma suspeita de violação das regras de coleta de dados. A agência destacou, ainda, a falta de clareza sobre quais dados estavam sendo coletados.

INTERNADO, PAPA BATIZA CRIANÇA EM HOSPITAL NA ITÁLIA.

Internado desde a última quarta-feira (29), o papa Francisco aproveitou o bom estado de saúde para batizar uma criança no mesmo hospital em que está. Já recuperado da bronquite pela qual foi levado ao hospital Gemini, em Roma, na Itália, ele visitou a ala pediátrica do local e aproveitou para batizar uma criança recém-nascida.

VULCÃO NA COLÔMBIA VOLTA À ATIVIDADE, E GOVERNO VÊ RISCO DE ERUPÇÃO.

As autoridades colombianas elevaram o nível de alerta do mortal vulcão Nevado del Ruiz, que voltou à atividade, e preveem uma possível erupção nos próximos dias ou semanas. O presidente da Colômbia, Gustavo Petro, pediu que as prefeituras da região do vulcão, que fica entre as províncias de Tolima e Caldas – região vizinha a Medelín – ativem protocolos.

DESCARRILAMENTOS FERROVIÁRIOS DEIXAM FERIDOS NA SUÍÇA.

Várias pessoas ficaram feridas em dois descarrilamentos de trem com poucos minutos de diferença na Suíça. O primeiro trem descarrilou por volta das 16h30 locais (11h30 em Brasília) entre as cidades de Luscherz e Biena. O segundo ocorreu cerca de 20 minutos depois, a 40 quilômetros de distância. Nenhuma explicação foi dada até o momento sobre os dois eventos.

AVIÃO PERDE PARTE DA ASA E FAZ POUSO DE EMERGÊNCIA NA FLÓRIDA.

Um avião teve que fazer um pouso de emergência na Flórida, nos Estados Unidos, depois de perder parte de sua asa no meio do voo. O pequeno jato Cessna, que veio do Arkansas, estava sem o winglet esquerdo (aquela pequena estrutura vertical na ponta da asa) quando pousou em segurança no Aeroporto Internacional de Tampa.

ONZE PESSOAS MORREM PISOTEADAS EM CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DE COMIDA NO PAQUISTÃO.

Onze pessoas morreram em uma debandada durante a distribuição de farinha na cidade de Karachi (Paquistão), disse uma autoridade de saúde, em um dos vários incidentes do tipo nas últimas semanas à medida que a crise econômica do país se agrava. Entre os mortos estão cinco mulheres e três crianças, disse a polícia.

PINTURA DE BANKSY É VENDIDA POR MAIS DE US$ 2 MILHÕES EM LEILÃO.

Uma pintura do artista Banksy foi vendida nos Estados Unidos por mais de US$ 2 milhões. Batizada de "Brace yourself!", a obra foi arremata em um leilão em Beverly Hills. O valor é considerado três vezes superior ao que era esperado pelos leiloeiros. "Brace yourself!", de 2010, retrata a figura da morte sentada num carrinho "bate-bate".

MUSEU EM NOVA YORK PEDE DESCULPAS APÓS EXPULSAR ARTISTA NEGRA DE INSTALAÇÃO.

O Museu de Arte Moderna de Nova York pediu desculpas à artista britânico-ganesa Heather Agyepong após um segurança tê-la expulsado de uma instalação que encorajava pessoas negras a descansarem. Em um vídeo, a artista relatou sua experiência ao visitar a obra "Black Power Naps", criada por Navild Acosta e Fannie Sosa e em cartaz até 14 de maio.

TOM CRUISE GANHOU US$ 884,9 MIL POR MINUTO DE TELA EM "TOP GUN: MAVERICK".

Tom Cruise ganhou nada menos do US$ 884,9 mil por cada minuto em que aparece em "Top Gun: Maverick". Já Jamie Lee Curtis, vencedora do Oscar de Atriz Coadjuvante, ganhou US$ 29,4 mil por cada um de seus 17 minutos de tela no filme "Tudo em todo lugar ao mesmo tempo". O cachê da atriz foi 20 vezes menor do que o Cruise.

GWYNETH PALTROW É DECLARADA INOCENTE EM JULGAMENTO SOBRE ACIDENTE DE ESQUI.

A Justiça do Estado americano de Utah declarou que a atriz Gwyneth Paltrow não é a responsável por um acidente de esqui ocorrido em 2016. Ela agora receberá US$ 1 como indenização simbólica pelas acusações movidas pelo médico aposentado Terry Sanderson. Ele processou a atriz, afirmando que ela o atingiu enquanto esquiava, causando-lhe danos cerebrais e fraturas nas costelas.

ANIVERSARIANTES DO DIA 01 DE ABRIL

Desembargador Sérgio Fernando de Vasconcellos Chaves

Ana Luiza Aita

Sérgio Pedro Siebel

Sônia D'Ávila

Luís Fernando Estima

Paula Casari Cundari

George de Lucca Traverso

Tomás Escosteguy Petter

Andrea Carla Leivas

Edmilson Quirino

Áurea Costa

Rogério Fonseca

Hannah Spearritt

João Claudio Medeiros Fernandes

Wilson Cardoso

Amelia Brantley

Nilson Mourão

Flávia Estima

Paulo Rocha

Tuane Machado da Cruz

Matt Lanter

Barry Sonnenfeld

Gabriela Gadell Nunes

Mark Jackson

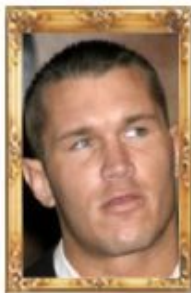
Sontje Peplow

João Luiz Kurkowski

Ana Maria Braga

José Vitalino de Souza

Kim Racinoski

Beatriz Batarda

Randy Orton

Lilian Santiago do Canto

Brenno

Neuza Maia Caetano

Kedar Brown

ANIVERSARIANTES DO DIA 01 DE ABRIL

Mizael Antônio Büttenbender

Rosane Mesturini Fantinelli

Francisco Carlos de Souza

Laleska Bruschi

Roberto Lima

Solange Gil Reis

Gabriel Magadan

Marcio Fernando Boff

Andressa Camargo

Marcelo Marafon Maino

Simona Ventura

Ricardo Cunha da Silva

Edna Macedo

Sylvio Roberto Corrêa de Borba

Todson Marcelo Andrade

Astrid Fontenelle

Marcelo Sgarbossa

Tessa Mittelstaedt

Juvenil Zietolie

Aline Rosa de Oliveira

Clemens Otto Kircher

Leonardo Quintão

Caroline Morelli

Joadir Foresti

Mackenzie Davis

Aroni Geraldo Sander

Jane Adams

Ailton Queiroz

Karson Kern

Royce Pierreson

Daniela Santiago

Rafael Pagliatto

Magdalena Maleeva

Shinji Nakano

Taran Killam

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

EX-LÍDER DE BOLSONARO TRAIU DILMA E JÁ ADERIU A LULA

Ex-líder do governo Jair Bolsonaro, Fernando Bezerra (MDB-PE), mesmo sem mandato, é um prodígio: em troca de cargos, o ex-senador apoiou presidentes dos mais diferentes matizes. Não foi diferente agora com Lula, que o recompensou com a ambicionada Codevasf. Na gestão anterior, de Bolsonaro, indicou apadrinhados para a mesma Codevasf, antro de corrupção em vários governos, e "aparelhou" a Chesf, indicando o presidente e um diretor, Hemobrás e Fundação Joaquim Nabuco.

Petistas não esquecem
O ex-senador foi ministro de Dilma, mas, quando o impeachment parecia inevitável, o primogênito Fernando Filho votou pela cassação da petista.

Sopa de letrinhas
Fernando Bezerra não valoriza a coerência partidária: "mudanças de vento" o levaram ao PDS, PFL, PMDB, PPS, PSB e de novo MDB.

Um antro
A Codevasf é o sonho de políticos complicados, como Juscelino Filho, ministro das Comunicações acusado de tráfico de influência no órgão.

Adesista militante
Bezerra apoiou os governos FHC (PSDB), Lula e Dilma (PT), Michel Temer (MDB) e Bolsonaro (PL). E fará o mesmo no próximo governo.

Manobra dá controle do PRTB a sobrinho de Fidélix
A disputa pela presidência do PRTB ganhou um novo capítulo, o enroladíssimo Júlio Fidelix, irmão de Levy Fidelix e que tomou o partido na mão grande da viúva Aldineia Fidelix, deixou o comando da sigla. Quem assumiu foi John Herberthe Calumbia Pinto dos Santos, advogado que tem laço familiar com Júlio: é o afilhado do agora ex-presidente do partido. A troca na presidência, mais uma vez, foi parar na Justiça.

Petição
Nesta quinta (30), Aldineia questionou na Justiça a sucessão. Diz ela que, se Júlio abriu mão da presidência, o processo "perdeu o objeto".

Pulou fora
Olier Garcia de Almeida, irmão do enrolado governador Antônio Denarium (Roraima), também abriu mão da vice-presidência do partido.

Só caixa postal
A coluna procurou a direção do PRTB para ter um posicionamento sobre a estranhíssima sucessão. Não houve resposta.

Salvo pelo gongo
Favorito para a próxima vaga no Supremo Tribunal Federal, o ministro Benedito Gonçalves (STJ), amigo pessoal de Lula, fez 69 em janeiro. A idade-limite de nomeação era 65 anos, mas passou para 70 em 2022.

Vergonha alheia
A primeira-dama Janja, que ama holofotes, aprontou mais uma. Foi pessoalmente (e discursou, claro) na "inauguração" do letreiro do prédio do Ministério da Cultura. Com claque para garantir aplausos.

Oportunismo recusado
O vereador Chico Filho (MDB), de Maceió, tomou uma invertida de Djavan, após sua oportunista proposta de trocar o nome do bairro Cruz das Almas por Oceano, sucesso do cantor. Djavan não gostou da homenagem e o vereador teve de retirar a proposta.

Relator pepista
O presidente da Câmara, Arthur Lira, levará em conta o Planalto para escolher o relator da regra fiscal, que ainda não tem votos na Câmara. Mas avisou: o nome sairá do PP. André Fufuca (PP-MA) quer palpitar.

Resiliência
A deputada Rosana Valle (PL-SP) tentou reagir positivamente à volta do crescimento do desemprego, em apenas três meses de governo Lula: "nos resta seguir em frente, com resiliência e correr atrás do prejuízo."

Metamorfose ambulante
Presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) bateu pé e mandou instalar as comissões mistas para análises de medidas provisórias. Mas enfrenta a clara dificuldade: não há tantos senadores para tantas MPs.

Ator estrangeiro
Virou meme nas redes a notícia de que Tom Cruise foi o ator mais bem pago de 2022, nos EUA, com US$100 milhões em cachês. "Na verdade, Volodymyr Zelensky é o ator mais bem pago: US$18 bilhões", diz.

Grana mágica
A Marcha dos Prefeitos rendeu frutos para quem foi à Brasília. O governo federal, pressionado, sobretudo com a proximidade das eleições municipais, vai liberar mais emendas (que já estão difíceis de cumprir).

Pensando bem...
...semana que vem, 100 dias serão relativizados: vão virar "pouco tempo".

PODER SEM PUDOR

Primeiro os meus
O bom gaúcho Alceu Collares (PDT) discursava contra o aumento dos deputados para R$21 mil na época, metade dos vencimentos em 2023, quando ouviu o aparte de Philemon Rodrigues (PTB-PB): "Se não quer o aumento, faça doação para entidades de idosos da Paraíba." Collares estraçalhou: "Isto é jeito de fazer aparte, deputado? Se é de dar para os seus velhinhos, dou antes para os meus." O plenário foi às gargalhadas.

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

BETO ALBUQUERQUE APOSTA NA FEDERAÇÃO PSB/PDT/SOLIDARIEDADE PARA AS ELEIÇÕES DE 2024

FLAVIO PEREIRA

O vice-presidente nacional do PSB, Beto Albuquerque, aposta que a formação da Federação com o PDT e o Solidariedade, possa se concretizar ainda a tempo da disputa das eleições municipais de 2024. Beto Albuquerque conversou com o colunista, e disse que o processo de formalização da Federação, está avançando, e avaliando algumas peculiaridades regionais. Homologado pelo Tribunal Superior Federal e com decisões favoráveis ratificadas pelo Supremo Tribunal Federal, o mecanismo da Federação vem ganhando espaço. Atualmente são três as federações no Brasil: PSDB-Cidadania; PT, PCdoB e PV; e PSol-Rede. No caso de uma ratificação, PSB, PDT e Solidariedade passariam a 35 deputados e 7 senadores.

Marcel Van Hatten, senador

O deputado federal Marcel Van Hatten, do Novo, convidou o ex-deputado estadual Giuseppe Riesgo para assumir a chefia do seu gabinete em Brasília. Van Hatten disse ontem ao colunista que ”a experiência do Giuseppe Riesgo será importante para somar no nosso trabalho”. Este é o último mandato de Marcel como deputado federal. Em 2026 ele pretende apresentar seu nome ao partido, como candidato ao Senado pelo Rio Grande do Sul, e apoiar o nome de Giuseppe para deputado federal.

Dia Internacional do Lixo Zero

Sob a coordenação do presidente da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Cadeia da Reciclagem no Brasil, deputado Carlos Gomes (Republicanos-RS, a Câmara realizou solenidade para marcar o Dia Internacional do Lixo Zero, comemorado em 30 de março, data criada pela Organização das Nações Unidas no ano passado para chamar a atenção da população e de autoridades para o excesso de resíduos sólidos em todo o mundo. O presidente do Instituto Lixo Zero, Rodrigo Sabatini, destacou a importância da data para conscientizar a população sobre a necessidade de fazer o descarte de materiais de forma adequada, permitindo assim sua reutilização e consequente redução da quantidade de resíduos produzidos por cada um. Carlos Gomes destacou que cabe à Câmara garantir uma legislação para o setor. “Leis que possam auxiliar a logística reversa, a captação de recursos para investimentos na estruturação dessa cadeia de reciclagem, porque as cooperativas precisam de galpões, precisam de equipamentos para beneficiar garrafas pet e, assim, agregar valor e melhorar sua renda”, explicou.

Adiado golpe contra o reitor da UFRGS

O Conselho Universitário da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grandedo Sul) recuou e retirou da pauta da reunião de ontem a proposta de golpe contra o reitor Carlos André Bulhões, nomeado em 2020 pelo presidente Jair Bolsonaro. O pedido tem a assinatura de 40 lulopetistas que integram o conselho, e poderá ser incluído na pauta da próxima reunião,que ainda não tem data marcada.

Frente da Agropecuária repudia fala do petista Jorge Viana, da Apex

A manifestação mal-intencionada feita esta semana na China pelo presidente da Apex, o petista Jorge Viana, mencionando dados equivocados sobre preservação ambiental, mereceu o repudio da Frente Parlamentar da Agropecuparia. Em nota, a Frente afirma que ”é intangível o estrago que um porta-voz brasileiro, responsável pela promoção das exportações, faz ao se permitir macular toda a pesquisa, tecnologia e precisão implantados pelo setor agropecuário, numa premissa ultrapassada desprovida de informações científicas e oficiais”, diz a nota. Citando dados oficiais, aponta que ”o Brasil possui 66% do seu território em vegetação nativa preservada ou protegida. Dados da Embrapa Territorial demonstram que proprietários rurais são os que mais preservam, ou seja, 20,5% do País, com áreas de preservação permanente, reserva legal e vegetação excedente de suas respectivas propriedades”, e compara que ”a área de uso do território nacional para agricultura e pecuária somam 27,8%, atrás de países como China, (55,1%), Alemanha (46,6%), Estados Unidos (41,3%) e Argentina (39%);” citando dados do IPEA/22.

Três anos depois, absolvição do ex-prefeito de Viamão, André Pacheco

Na última quarta-feira (29), a Dra. Cristina Lohmann, juíza de direito da Vara Estadual de Improbidade Administrativa, julgou improcedente o mérito de uma ação judicial (Ação Civil de Improbidade Administrativa 5004350-66.2020.821.0039) proposta pelo Ministério Publico Estadual, que teve como objeto o afastamento de André Pacheco do cargo de prefeito de Viamão no mês de fevereiro de 2020.

Na ocasião, através de ação cautelar, Pacheco foi afastado do cargo no dia 12/02/20 e somente somente retornou à prefeitura no dia 11/12/20, afastamento que trouxe irreparável prejuízo pessoal e político. Agora, passados mais de 3 anos, a ação principal foi julgada improcedente.

Clubes Naval, Militar e da Aeronáutica destacam 31 de março

Em sua nota em alusão a data que marca o início do período militar no Brasil, os presidentes dos clubes de oficiais afirmam que, junto das Forças Armadas, estão comprometidos para que o 31 de março permaneça vivo. No texto os clubes afirmam ainda que são representantes dos militares brasileiros e que continuarão a anunciar os benefícios causados pelo regime militar ao país:

”Como associações que congregam oficiais das Forças Armadas, alguns dos quais cumpriram seu dever enfrentando a agressão da união das Repúblicas Socialistas Soviéticas e de sua franquia Cubana no Brasil, os clubes naval, militar e de aeronáutica continuarão a participar da vida nacional como fizeram na Abolição da Escravatura, na proclamação da república, no fim das eleições ilegítimas da república velha, na questão do petróleo e continuam a fazer no acompanhamento permanente da situação nacional, repudiando toda e qualquer forma de autoritarismo e arbítrio que se pretenda impor à nação.”

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL **O SUL**. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Viagem marcada
O Palácio do Planalto confirmou o reagendamento da viagem do presidente Lula à China para o próximo dia 11 de abril. Ele deve cumprir um roteiro no país similar ao planejado inicialmente, mantendo o encontro com o presidente chinês, Xi Jinping.

Plenamente recuperado
Anteriormente a viagem estava agendada para o dia 25 de março, mas foi cancelada em função de um diagnóstico de pneumonia do presidente. Já recuperado, ele anunciou nesta sexta-feira, em sua conta do Twitter, que deve retomar as atividades no Palácio do Planalto na próxima semana.

Reajustes nos medicamentos
O governo federal aprovou nesta sexta-feira o reajuste de 5,6% nos valores de medicamentos no país. O aumento, que já está em vigor, deve impactar diretamente nos preços de cerca de 10 mil produtos.

Prioridade de julgamento
A Procuradoria-Geral da República solicitou ao STF prioridade no julgamento de ações relacionadas ao combate ao trabalho escravo no país. O órgão solicita que julgamentos de matérias sobre o assunto sejam realizadas pela Corte ainda no primeiro semestre de 2023.

Retirada de tramitação
O presidente Lula solicitou ao Congresso a retirada de tramitação de um projeto de lei que visa regulamentar a mineração e geração de energia elétrica em terras indígenas. A proposta havia sido encaminhada à Câmara, em 2020, pelo ex-presidente Jair Bolsonaro.

Justificativa de decreto
A Comissão de Segurança Pública do Senado convidará o ministro da Justiça, Flávio Dino, para apresentar explicações sobre o decreto que suspendeu os registros para a aquisição e transferência de armas e munições de uso restrito. Ele deve apresentar estudos e dados estatísticos que justifiquem a restrição para os CACs e particulares.

Insegurança jurídica
O requerimento de convite foi apresentado pelo Senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS) em conjunto com outros parlamentares da Casa. Eles afirmam estar preocupados com a insegurança jurídica de fabricantes e comerciantes de armas a partir do decreto.

Ampliação recusada
A ampliação da quantidade de deputados integrantes das comissões mistas do Congresso foi recusada pelos líderes partidários do Senado. Rodrigo Pacheco (PSD-MG), presidente da Casa, confirmou para a próxima semana a instalação das comissões mistas das medidas provisórias com 12 representantes de cada parte do Congresso.

Ordem de cumprimento
Pacheco negou o pedido do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), em realizar uma sessão no Congresso para discussão do rito de tramitação das Medidas Provisórias. O presidente do Senado afirmou que o cumprimento da regra estabelecida pela Constituição sobre o assunto é uma ordem.

Julgamento interrompido
O STF determinou nesta sexta-feira a suspensão temporária do julgamento referente à validade da liminar do ministro da Corte, Ricardo Lewandowski, que suspendeu parte da Lei das Estatais, de 2016. A interrupção ocorreu a pedido do ministro Dias Toffoli, que solicitou um pedido de vista do processo.

Salário dos servidores
O governo federal encaminhou ao Congresso nesta sexta-feira o projeto de lei que concede aumento de 9% no salário dos servidores públicos federais. O reajuste, que já estava previsto no Orçamento deste ano, teve seu valor definido na semana passada após reunião com entidades representantes das categorias.

Integração periférica
O governo estadual oficializou uma parceria com a Central Única das Favelas, que destinou R$ 700 mil para a realização da Expo Favela e da Taça das Favelas pela primeira vez no RS. Os eventos buscam promover a integração econômica e social da população periférica.

Incentivos à indústria
A implementação de mais incentivos para o RS em 2023 através do Fundopem e do Programa Estadual de Desenvolvimento Industrial foi confirmada pelo governo do Estado. No total, R$ 79,2 milhões devem ser investidos em dez projetos, que irão gerar 69 novos postos de trabalho.

RS Digital
A Secretaria Estadual de Planejamento, Governança e Gestão promoveu nesta sexta-feira o ato de adesão ao projeto RS Digital. Contando inicialmente com a aderência de 32 municípios, a iniciativa deve apoiar as prefeituras na ampliação da oferta de serviços digitais à população, com base na estratégia digital da plataforma rs.gov.br.

RS Digital II
O projeto prevê apoio no diagnóstico digital, acesso a capacitações e auxílio na elaboração de um plano de governo digital nos municípios, buscando a criação de um portal de serviços para cada prefeitura. O objetivo do governo estadual é tornar o RS referência em serviços na área.

Inovação no RS
A Rede de Laboratórios Públicos do RS lançou nesta sexta-feira, no South Summit Brazil, um manifesto que promove a criação de um ecossistema de inovação no setor público gaúcho. O documento foi assinado por representantes do governo estadual, do Poder Judiciário, do Ministério Público e de prefeituras do Estado, os quais integram a rede.

Explicações do litoral
A prefeitura de Xangri-Lá, no litoral norte do RS, informou em nota que a ação policial realizada para desarticular uma organização que fraudava licitações no município não possui relação com nenhum servidor da atual gestão municipal. A operação se refere a um contrato emergencial firmado pela gestão anterior em 2020, que foi rescindido no início de 2021.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Explicações sobre recursos

A Comissão de Finanças, Planejamento, Fiscalização e Controle da Assembleia Legislativa gaúcha aprovou o requerimento de Rodrigo Lorenzoni (PL), e Adriana Lara (PL), que solicita à secretária estadual de Planejamento, Governança e Gestão, Danielle Calazans, explicações sobre a utilização do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica para custeio de contribuição previdenciária patronal de servidores públicos inativos e pensionistas. Lorenzoni destaca que anteriormente a prática era permitida, posteriormente ficando passível de ambígua interpretação, e por fim, em 2020, passou a ser proibida pelo STF. O parlamentar aponta ainda que Tribunal de Contas já alertou a Gestão estadual sobre a prática, mas que desde 2020 o Estado tem usado recursos do Fundeb para pagar inativos e pensionistas. Ele menciona ainda que o Ministério Público entrou com uma ação contra o governo estadual, solicitando a declaração da ilegalidade dos atos e a devolução de R$ 1,7 bi do caixa do Estado para o caixa da Educação.

Integração de trabalhos

O deputado Matheus Gomes (PSOL) reuniu-se com os secretários estaduais Gilmar Sossella, do Trabalho e Desenvolvimento Profissional, e Mateus Wesp, da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos, para discutir a integração do parlamento gaúcho na construção do novo plano estadual de combate ao trabalho escravo. O parlamentar preside a Comissão Externa para Combate ao Trabalho Escravo, que durante sua atuação de pouco mais de duas semanas, realizou cerca de 26 reuniões com entidades, organizações de direitos humanos e órgãos oficiais, para verificar as condições de funcionamento de combate à práticas do gênero e situações análogas. A Comissão foi criada em função dos recentes casos que vieram à tona na Serra Gaúcha e na Fronteira do Estado, e aponta que apesar do RS contar há mais de dez anos com um plano de erradicação do trabalho escravo, o Estado apresentou poucas ações efetivas nesse período.

Direitos dos servidores penitenciários

A Frente Parlamentar pelos Direitos dos Servidores do Sistema Prisional foi instalada na Assembleia Gaúcha a partir de iniciativa da deputada Luciana Genro (PSOL). A parlamentar destacou durante a solenidade que os atuais sistemas prisionais do RS e do Brasil são "fábricas de tragédias", que não cumprem seus papéis constitucional e legal de acolher, recuperar e ressocializar os apenados. Ela destacou ainda que a criação da Frente busca elencar os problemas encontrados nas casas prisionais a partir do olhar dos servidores, recolhendo esses depoimentos para estabelecer um calendário de reuniões de modo a se aprofundar em cada um dos temas. O presidente do Sindicato dos Policiais Penais do RS, Saulo Basso, esteve presente durante a instalação do grupo, e apontou entre as principais necessidades dos servidores a ampliação de vagas nas classes, a nomeação de novos servidores, e a regulamentação da polícia penal e equiparação salarial com a Polícia Civil.

Desvio de função

A Comissão de Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia da Assembleia promoveu uma audiência pública nesta sexta-feira para discutir a valorização dos docentes da rede de escolas em regime de Parceria Público-Privada entre organizações da sociedade civil e a Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre. O encontro foi proposto pelo deputado Dr. Thiago Duarte (União) e teve como discussão central questionamentos sobre a atuação de educadores das 217 escolas parceiras como professores, enquanto trabalham em regime de CLT como técnicos de desenvolvimento infantil. A presidente do colegiado, Sofia Cavedon (PT), afirmou que a prefeitura exige, nos termos da parceria, a contratação dos técnicos, à medida que não coloca recursos suficientes para custear a contratação de professoras e pedagogas.

Isenção de culpa

Em resposta às questões, o procurador municipal, Roberto Mota, afirmou que não é possível responsabilizar a prefeitura, uma vez que, segundo ele, hoje não há lei que obrigue o pagamento de piso nacional do magistério aos profissionais, por se tratar de uma relação com entes privados prestadores do serviço. Ao final da reunião, ficou determinado o agendamento de uma reunião com o prefeito Sebastião Melo para tratar do tema e uma solicitação à Câmara de Vereadores de Porto Alegre para análise do valor dos recursos destinados às parcerias e a destinação de vagas através de judicialização.

Saúde no litoral

Luciano Silveira (MDB) reuniu-se nesta sexta-feira com a secretária estadual da Saúde, Arita Bergmann, para tratar de questões referentes à valorização das estruturas de saúde já existentes no Litoral Norte. No encontro, o deputado recebeu da titular da saúde o compromisso de empenho para que a região possa contar o mais rápido possível com os centros de especialidade em Oncologia e Traumatologia de Alta Complexidade. Arita garantiu ainda que o governo estadual deverá atender à totalidade dos casos judicializados para a realização de procedimentos na especialidade de Cardiologia, com destaque para cateterismos. Ao final do encontro, Luciano reafirmou o seu compromisso em trabalhar por outros avanços da área na região ."Seguimos trabalhando forte na área da saúde e provocando as autoridades parceiras, para que possamos assegurar o atendimento da nossa gente e gerar mais qualidade de vida à população do Litoral Norte".

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

MÁ SEMANA

TITO GUARNIERE

Não estamos bem. Tomem a semana que passou. Primeiro, uma ameaça assustadora do PCC, a mais notória organização criminosa brasileira: plano para assassinar Sérgio Moro, Geraldo Alckmin, procuradores da República, autoridades carcerárias.

Na instância dos militantes políticos aloprados, ou bem foi uma armação do próprio Moro (segundo Lula) ou bem foi uma armação da esquerda (segundo Bolsonaro). Ora, por enquanto não há evidência nem de uma coisa nem de outra. É por tais inconsequências, ditas assim como quem não quer nada, até pelos atores mais importantes do embate político, que vivemos essa quadra da vida nacional, onde prevalece o ódio e a polarização.

E lá a bandidagem do PCC precisa dos políticos, de Moro, Lula, Bolsonaro, para fazer suas armações, suas ameaças?

Mas os políticos brasileiros de ponta, como Lula e Bolsonaro, jamais perdem a oportunidade para confundir e alimentar a confusão, trazer a brasa para a sua sardinha, inflar as respectivas narrativas. Eles gostam é do beco escuro, do lodaçal – nada que traga um pouco de civilidade e racionalidade ao debate político. Nada que contribua de alguma maneira para criar um clima de respeito e convívio civilizado, que nos permita sair um dia desse cenário de briga de rua.

Depois, descobre-se que Lula, que prometeu governar para todos – ao contrário de Bolsonaro, que só falava e governava para os seus –, entretanto, parece mais obcecado que nunca em agradar a militância, em falar somente para os seus, em reafirmar as velharias da esquerda, e em fechar portas e janelas para uma possível concertação, a mais ampla , para um governo de união nacional. Esse Lula 3 é apenas uma outra face do governo Bolsonaro.

Então Lula só vai ficar bem quando ferrar Sérgio Moro? (Sei bem que não usou o verbo "ferrar", usou outro que torna a expressão mais grosseira e deselegante, e que também começa com "f"). Ou seja, ele está cheio de ressentimento, de desejo de vingança, esses péssimos conselheiros de todo ser humano, e mais ainda de líderes e dirigentes.

Se tais sentimentos menores movem o presidente, ainda que eles possam ser justificáveis (a prisão de 540 dias, por exemplo, que ele acha injusta com boa dose de razão) então se compreende este começo de governo, incapaz de dizer com clareza a que veio, confuso, sem prumo e direção.

Um governo não se sustenta apenas pelo mal que evita. Ele tem a obrigação moral e política (ao menos) de apresentar as linhas gerais de um projeto, um plano. Não basta o velho truque das intenções meramente declaratórias – quem será contra um governo que pretende eliminar a pobreza, distribuir a renda, alinhar o país com as demandas do tempo presente, respeitar e fazer respeitar a democracia e os direitos humanos?

A retórica, a disputa da narrativa, tudo é parte da política. Mas o governo – mais do que todos os protagonistas da cena política e institucional – tem obrigações para com a sociedade que ultrapassam esse limite trivial: onde pretende chegar? O que vai fazer para alcançar seus objetivos? Está focado na ação, no trabalho duro para alcançá-los ou na guerra de palavras?

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 1° DE ABRIL

EFEMÉRIDES

Eventos

1854 — O romance Hard Times de Charles Dickens começa a ser publicado em sua revista semanal Household Words.
1867 — Singapura torna-se uma colônia da coroa britânica.
1873 — O vapor White Star RMS Atlantic afunda no litoral da Nova Escócia, matando 547 pessoas, no pior desastre marítimo do século XIX.
1924 — Adolf Hitler é condenado a cinco anos de prisão por sua participação no "Putsch da Cervejaria". Porém, ele fica apenas nove meses preso, e durante esse período escreve Mein Kampf.
1933 — Os nazistas recentemente eleitos, sob a liderança de Julius Streicher, organizam um boicote de um dia a todas as empresas de propriedade de judeus na Alemanha, dando início a uma série de atos antissemitas.
1937 — Guerra Civil Espanhola: Xaém, Espanha é bombardeada pelas forças nazistas.
1939 — Guerra Civil Espanhola: o Generalíssimo Francisco Franco, do Estado espanhol, anuncia o fim da Guerra Civil Espanhola, quando os últimos das forças republicanas se rendem.
1945 — Segunda Guerra Mundial: Operação Iceberg: tropas dos Estados Unidos desembarcam em Okinawa, na última grande campanha da guerra.
1948 — Guerra Fria: Bloqueio de Berlim: as forças militares, sob a direção do governo controlado pelos soviéticos na Alemanha Oriental, interrompem o acesso por terra a Berlim Ocidental.
1960 — O satélite TIROS-1 transmite a primeira imagem de televisão da Terra obtida a partir do espaço.
1962 — A Suíça recusa, em referendo, a produção e importação de armas nucleares.
1964 — François Duvalier se autoproclama presidente vitalício do Haiti; e início do regime militar no Brasil.
1976 — Fundada a Apple Inc. por Steve Jobs, Steve Wozniak e Ronald Wayne.
1977 — O governo democrático espanhol dissolve a Falange Espanhola, partido único do regime ditatorial de Francisco Franco.
1997 — Portugal assume a presidência do Conselho de Segurança das Nações Unidas; e o cometa Hale-Bopp é visto passando no periélio.
2004 — Google anuncia o Gmail para o público.
2009 — Croácia e Albânia aderem à OTAN.

Nascimentos

1873 — Sergei Rachmaninoff, compositor, pianista e maestro russo (m. 1943).
1875 — Edgar Wallace, jornalista, dramaturgo e romancista britânico (m. 1932).
1902 — Moreira da Silva, cantor e compositor brasileiro (m. 2000).
1930 — Grace Lee Whitney, atriz norte-americana (m. 2015).
1932 — Debbie Reynolds, atriz norte-americana (m. 2016).
1948 — Jimmy Cliff, músico, cantor e compositor jamaicano.
1949 — Ana Maria Braga, jornalista e apresentadora de televisão brasileira; e Gil Scott-Heron, cantor, compositor e escritor americano (m. 2011).
1951 — José Marciano, cantor e compositor brasileiro (m. 2019).
1952 — Annette O'Toole, atriz norte-americana.
1961 — Susan Boyle, cantora britânica; Astrid Fontenelle, apresentadora de televisão brasileira; e Ocimar Versolato, estilista brasileiro.
1974 — Hugo Ibarra, ex-futebolista argentino.
1977 — Vítor Belfort, atleta brasileiro.
1981 — Armando Babaioff, ator brasileiro.
1982 — Sam Huntington, ator norte-americano.
1984 — Jonas, futebolista brasileiro.

Falecimentos

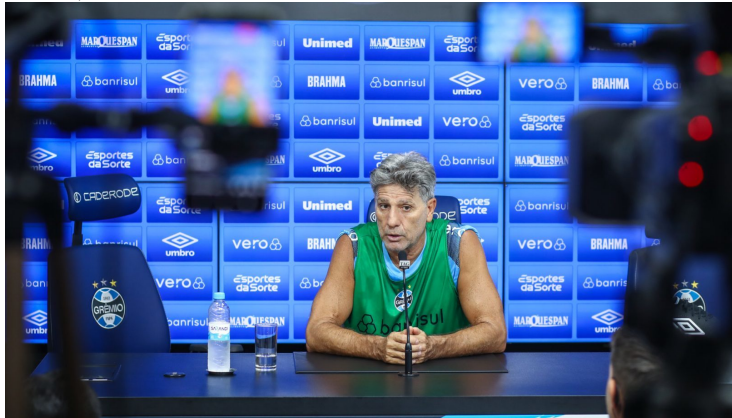
1843 — John Armstrong, Jr., militar e político norte-americano (n. 1758).
1915 — Theodor Altermann, cenógrafo e ator estoniano (n. 1885).
1968 — Lev Landau, físico e matemático soviético (n. 1908).
1976 — Max Ernst, pintor alemão (n. 1891).
1984 — Marvin Gaye, cantor estadunidense (n. 1939).
1987 — Henri Cochet, tenista francês (n. 1901).
1996 — Mário Viegas, ator e declamador português (n. 1948).
1999 — Marcos Rey, jornalista, escritor e publicitário brasileiro (n. 1925).
2003 — Leslie Cheung, ator e músico chinês (n. 1956).
2008 — Marcos Dias, treinador de futebol brasileiro (n. 1964).
2014 — Jacques Le Goff, historiador francês (n. 1924).
2015 — Cynthia Powell, escritora britânica (n. 1939).

Na Serra, Grêmio encara o Caxias em busca de vantagem na primeira partida das finais do Gauchão.

Tendo como palco o Estádio Centenário, na Serra, Grêmio e Caxias se enfrentam, na tarde deste sábado (1º), no primeiro jogo das finais do Campeonato Gaúcho. A volta está marcada para daqui uma semana, na Arena, em Porto Alegre. O Tricolor tem o benefício de decidir em casa por ter tido melhor campanha na primeira fase do torneio.

Para o confronto deste fim de semana, na manhã dessa sexta (31), o técnico gremista, Renato Portaluppi, comandou a última atividade antes da partida. O treino foi com portões fechados à imprensa e a escalação só será divulgada uma hora antes do apito inicial (às 16h30).

Após a movimentação, Renato concedeu entrevista coletiva pregando total respeito

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Após treino fechado, em entrevista coletiva, Renato Portaluppi pregou respeito máximo ao adversário gremista.

ao adversário. Durante a conversa, ele também adiantou as ausências de Kannemann, que sentiu um desconforto, e de Carballo, em recuperação de uma virose.

Os jogadores almoçaram no CT Luiz Carvalho e, depois, iniciaram viagem a Caxias do Sul, onde o grupo segue concentrado até a hora do jogo.

Veja a lista dos relacionados:

Goleiros: Adriel, Brenno e Gabriel Grando. Zagueiros: Bruno Alves, Bruno Uvini, João Ramos e Natã. Laterais: Diogo Barbosa, João Pedro, Reinaldo e Thomas Luciano. Meio-campistas: Bitello, Darlan, Cristaldo, Gabriel Silva, Gustavinho, Ronald, Villasanti e Vina. Atacantes: Galdino, Suárez e Zinho.

Thiago Santos

Na tarde dessa sexta, o Grêmio comunicou que Thiago Santos aceitou uma proposta do Fluminense para transferência definitiva e chegou a um acordo de rescisão com o Clube.

Contratado em 2021, Thiago foi parte dos grupos campeões do Gauchão de 2021 e 2022 e contribuiu para a classificação à final do estadual desse ano. Também esteve presente na campanha do acesso à Série A 2023 e conquistou três Recopas Gaúchas.

Zagueiro Vitão projeta estreia do Inter na Libertadores: “Vamos entrar focados”.

O elenco do Inter continua com o foco em sua estreia na Copa Libertadores. A primeira partida está prevista para a próxima terça-feira (4), data em que a equipe comandada por Mano Menezes reencontrará o Independiente Medellín-COL, adversário na fase de grupos da Sul-Americana passada. Entrevistado pelo Canal do Inter, o zagueiro Vitão, que estreou com o manto alvirrubro diante da equipe colombiana, relembrou os encontros travados em 2022.

“Para a gente, é um jogo especial. Para mim também, porque foi minha estreia. A gente conhece o time deles, mas, de lá para cá, muita coisa mudou. Tanto no time deles quanto no nosso. Acho que a gente está preparado para a competição, vamos entrar focados, estamos nos preparando bem para ir em busca dos três pontos e fazer uma boa estreia”, disse Vitão.

Presente no grupo B, o Internacional enfrentará, além do Independiente, os uruguaios do Nacional e os venezuelanos do Metropolitanos na luta por vaga às oitavas do continente. Decidido em sorteio realizado pela Conmebol na última segunda-feira (28), o chaveamento também foi analisado por Vitão, que definiu a classificação na liderança como o primeiro grande objetivo do Colorado na competição.

“É um grupo bom, mas, independente do grupo que a gente esteja, o nosso papel a gente tem que cumprir, e é classificar. Vamos trabalhar para classificar em primeiro. Nosso primeiro objetivo é esse”, afirmou o zagueiro.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

Vitão fez sua estreia pelo Inter contra o Independiente Medellín, da Colômbia, em 2022.

O grupo do Inter teve, nesta sexta-feira (31), mais um dia de preparação para a estreia na competição. O treinamento foi fechado no CT. Os jogadores iniciaram a manhã realizando atividades físicas na academia e, logo na sequência, no gramado. Depois, o treinador Mano Menezes comandou um trabalho tático, ajustando detalhes da equipe que entrará em campo na Colômbia. O fim de semana também será de trabalho para o elenco.

Com participação de Neymar e Ronaldinho, versão brasileira da liga de Piqué já tem data para estrear.

A Kings League, liga espanhola de Futebol 7 organizada pelo ex-zagueiro Gerard Piqué, ganhará uma versão brasileira. De acordo com o jornal "Marca", a estreia do torneio acontecerá no dia 7 de janeiro do próximo ano. As primeiras informações divulgadas por Piqué sobre a liga brasileira revelam a participação de Ronaldinho Gaúcho e Neymar.

O ex-jogador chegou a atuar pela Kings League na Espanha e depois foi apontado por Piqué como futuro proprietário de um dos times brasileiros. Já o atual camisa 10 da Seleção Brasileira, foi confirmado como presidente de outra equipe na semana passada.

Desde que anunciou a aposentadoria do futebol, Piqué tem se dedicado a comandar a Kings League. Com regras alternativas e participação de ex-jogadores e streamers, a competição se tornou febre na Espanha e alcançou números expressivos na Twitch. Já entraram em campo pela liga, organizada inteiramente no mesmo complexo esportivo de Barcelona, na Espanha, nomes como os ex-atletas argentinos Sergio Agüero e Javier Saviola e o mexicano Chicharito Hernández.

A criação de uma versão brasileira é uma forma de tentar expandir a liga dentro do mercado internacional. Fora a data e a participação de Neymar e Ronaldinho, não se sabe muito sobre o funcionamento da competição e se o modelo será exatamente igual ao espanhol ou trará novidades.

Festa no Camp Nou

Mais de 90.000 pessoas viveram um domingo (último dia 26) de futebol e festa no Camp Nou, o que não seria grande surpresa não fosse por um detalhe: não era jogo do Barcelona, mas a final da Kings League, torneio criado pelo ex-zagueiro Gerard Piqué e por Ibai Llanos, famoso streamer espanhol. O campeonato de Fut 7, com a participação de influenciadores, atletas amadores e algumas estrelas da bola como Ronaldinho Gaúcho e Iker Casillas, terminou com triunfo por 3 a 0 da equipe Barrios contra Aniquiladores, para delírio nas arquibancadas e dos milhões de fãs que acompanhavam o duelo pelas redes sociais.

O ambiente no Camp Nou lembrava a de um grande evento americano, como o Super Bowl, com shows musicais, pirotecnia e torcedores usando máscaras do rei que batiza a liga. Segundo dados

Reprodução

De acordo com o jornal "Marca", a estreia do torneio acontecerá no dia 7 de janeiro do próximo ano, 2024.

da plataforma TVTOP España, a Final Four da Kings League teve pico de audiência de 2,16 milhões de pessoas, somando Twitch, TikTok e as contas oficiais dos presidentes das equipes.

O brasileiro Neymar atacou de ator, ao aparecer no telão simulando o sequestro de Piqué e exigindo para o resgate que se tornasse proprietário de uma das equipes da futura Kings League brasileira. Piqué, que abandonou os campos este ano para se dedicar exclusivamente à carreira de empresário, já havia revelado o objetivo de criar uma edição brasileira da Kings League quando convidou Ronaldinho Gaúcho para atuar em uma partida.

"Comentamos que, no Brasil, o futebol de 7 é muito popular, Ronaldinho adora jogar. E começamos a falar que, no futuro, gostaríamos de levar a liga ao Brasil, sobre um mercado potencialmente bom", disse, na ocasião.

De fato, o formato da Kings League se assemelha ao de campeonatos de society que fazem sucesso no Brasil, ou com os eventos de Showbol que levaram craques como Djalminha, Denilson e Falcão, do futsal, aos campos de grama sintética. É, porém, mais focado em entretenimento do que em esporte, pois conta com celebridades da internet (nem sempre boas de bola) e regras próprias. No Brasil, o RockGol, histórico programa da MTV, ou a Supercopa do canal Desimpedidos, têm o formato mais semelhante. As informações são do site Lance e da revista Placar.

Mbappé quer jogar no Real Madrid em 2024 e se oferece ao clube espanhol.

A novela envolvendo uma possível transferência de Kylian Mbappé para o Real Madrid ganhou um novo capítulo nesta sexta-feira (31). Segundo o diário espanhol As, o astro do Paris Saint-Germain se ofereceu para ir ao clube madrilenho em 2024, mas a diretoria merengue se recusa a fazer negócio com os franceses e só aceita contratar o jogador se ele estiver livre no mercado.

A publicação dá conta de que Mbappé tem uma cláusula e seu contrato com o PSG que permite a sua liberação ao fim da próxima temporada caso o time não vença a Liga dos Campeões. Em maio do ano passado, o atacante de 24 anos da seleção francesa assinou novo vínculo até 2025 após longa novela pela renovação.

Mbappé esteve muito próximo de vestir a camisa do Real Madrid no ano passado, mas decidiu ficar no PSG para se tornar o rosto do projeto esportivo do clube francês e passar a ser o jogador mais bem pago do futebol mundial. Segundo ranking divulgado pelo L'Équipe, o atacante recebe mensalmente 6 milhões de euros (cerca de R$ 33 milhões), quase o dobro do que o PSG paga a Neymar e Lionel Messi.

Reprodução

Mbappé esteve muito próximo de vestir a camisa do Real Madrid no ano passado.

A lua de mel de Mbappé com a diretoria parisiense não durou muito tempo e o jogador já não estaria mais satisfeito no clube. Ao fim do ano passado, o jornal espanhol Marca e rádio francesa RMC afirmaram que o atacante se sentiu traído pelo clube por não ter suas exigências atendidas, como por exemplo contratações e protagonismo no elenco – esta última podendo acarretar nas saídas de Neymar e Messi.

Acontece que o desejo do jogador em se transferir para o Real Madrid esbarra na relação ruim entre as diretorias, causada pelo desgaste nas duas tentativas dos espanhóis em contratar o craque. Em 2021, o Real chegou a oferecer 200 milhões de euros, mas o PSG bateu o pé e não fechou negócio. No ano seguinte, o atleta poderia chegar sem custos à equipe madrilenha pois estava em fim de contrato, mas o "fico" de Mbappé ocorreu após meses de conversas.

Com o reinado de Messi e Cristiano Ronaldo chegando ao fim, Mbappé é apontado como o grande jogador do futebol mundial na atualidade. O atacante é o maior artilheiro da história do PSG, com 202 gols – na atual temporada, são 31 gols em 33 jogos. Com a seleção francesa, foi vice-campeão da Copa do Mundo do Catar, marcando três gols na final contra a Argentina. Em 2018, com apenas 18 anos, foi o principal nome da conquista do bicampeonato da França no Mundial da Rússia. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Lewis Hamilton agradece à Justiça brasileira pela condenação de Nelson Piquet.

Lewis Hamilton agradeceu nesta quinta-feira a justiça brasileira pela decisão judicial que condenou o ex-piloto Nelson Piquet. A sentença em primeira instância estabeleceu que o brasileiro deve pagar R$ 5 milhões em indenização por racismo e homofobia.

"Gostaria de agradecer ao governo brasileiro. Acho incrível o que eles fizeram, responsabilizando alguém, mostrando às pessoas que isso não pode ser tolerado", afirmou Hamilton ao "Sky Sport", no autódromo Albert Park, em Melbourne, onde vai acontecer o Grande Prêmio da Austrália de Fórmula 1.

Após o comentário inicial, Hamilton não quis prosseguir tratando deste assunto. "Ainda acho que, em geral, não devemos dar às pessoas que estão cheias de ódio um alto-falante", disse o piloto.

Piquet foi condenado por ter chamado Hamilton de "neguinho" em uma entrevista. O caso foi julgado na 1ª instância da Justiça de Brasília e cabe recurso.

"Acho incrível o que eles fizeram, responsabilizando alguém, mostrando às pessoas que isso não pode ser tolerado", afirmou Hamilton.

A ação foi movida por organizações de direitos humanos e LGBTI. As entidades sustentam que em entrevista a um canal no YouTube Piquet foi racista com Hamilton ao comentar um acidente que ele se envolveu com Max Verstappen, genro de Piquet, em 2021, e compará-lo com um episódio que aconteceu com Ayrton Senna, em 1990.

"O neguinho meteu o carro e não deixou (desviar). O Senna não fez isso. O Senna saiu reto. O neguinho deixou o carro porque não tinha como passar dois carros naquela curva. Ele fez de sacanagem. A sorte dele foi que só o outro (Verstappen) se f... Fez uma p... sacanagem", afirmou na ocasião.

O juiz Pedro Matos de Arruda, da 20ª Vara Cível de Brasília, em sua decisão, disse que "no sentido de que não se deve apreciar apenas a função reparatória da responsabilidade civil, mas também (e talvez principalmente) a função punitiva, exatamente para que, como sociedade, possamos nos ver algum dia livres dos atos perniciosos que são o racismo e a homofobia".

Lewis Hamilton em 2023

O sete vezes campeão mundial da Fórmula 1 na temporada de 2023, após duas etapas, está na quinta colocação do campeonato, com 20 pontos. Vê em sua frente ainda Carlos Sainz Jr, Fernando Alonso, Sergio Pérez e o atual campeão, Max Verstappen.

Hamilton foi campeão nos anos de 2008, 2014, 2015, 2017, 2018, 2019 e 2020. Atualmente,ele defende a equipe Mercedes. Hamilton tem o maior número de vitórias em corridas de Fórmula 1, com 103 triunfos e também é o primeiro em número de títulos mundiais de Fórmula 1, juntamente com Schumacher. Detém ainda outros recordes absolutos, como o de maior número de pontos na carreira, o maior número de pole positions, maior número de volta lideradas, o maior número de pódios e o maior número de Grand Chelem em uma temporada.

Descubra por que brasileiros não podem doar sangue em alguns países.

Doar sangue sempre foi um hábito de Flávio Mendes, brasiliense de 34 anos. Mas, quando ele se mudou para Dublin, capital da Irlanda, descobriu que não poderia mais ser doador. Isso porque, no país, os sul-americanos não são elegíveis para doação de sangue. E o motivo é o risco de doença de Chagas.

A medida do governo irlandês existe há 25 anos e se baseia nas diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre doação de sangue, que dizem que, "se o indivíduo, sua mãe ou avó materna nasceram na América do Sul ou Central, ele deve ser excluído permanentemente da doação de sangue, a menos que um teste certificado de anticorpos T. cruzi esteja disponível".

"Foi bem surpreendente, já que sempre doei, faço exames regulares de sangue e nunca foi detectada . Me parece muito inflexível e de certa forma discriminatório, já que existem exames para detectar a doença", afirma Flávio.

Além de Irlanda, Austrália e Singapura também consideram os sul-americanos não elegíveis para doação de sangue.

A regra vale tanto para os programas de doação de sangue do sistema público quanto privado desses países. Em Sydney, na Austrália, a brasileira Priscilla Lopes, de 37 anos, também reclama da justificativa do governo australiano.

"Eu me sinto excluída. Existem exames que descartam a doença. Sem contar que é uma doença praticamente erradicada no Brasil", afirma Priscilla.

Embora a transmissão do patógeno por trás da doença de Chagas tenha diminuído bastante nos últimos anos, ela ainda acontece no Brasil.

Além disso, o parasita permanece no corpo por vários anos — portanto, uma pessoa que foi infectada décadas atrás pode ainda carregar o agente infeccioso e transmiti-lo pela doação de sangue.

Os serviços de doação de sangue de outros países informaram à BBC News Brasil que testam os candidatos para excluir apenas os que apresentam risco da doença de Chagas.

É o caso de Alemanha, França, Reino Unido, Espanha, Portugal, África do Sul, Canadá e Estados Unidos. Essa opção de testagem também está presente nas diretrizes de doação de sangue da OMS.

A doença de Chagas

A doença de Chagas recebe esse nome porque foi descoberta pelo médico e pesquisador brasileiro Carlos Chagas em 1909.

Ela é causada pelo protozoário Trypanosoma cruzi (ou T. cruzi), que é transmitido a partir da picada e do contato com as fezes de um inseto conhecido popularmente como barbeiro.

O patógeno pode permanecer no corpo por anos, ou até décadas, e gera problemas no coração ou em outros órgãos, como o intestino.

Em 2006, o Brasil até recebeu um certificado de eliminação da transmissão do T. cruzi. Mas a doença reapareceu em meados de 2018, quando foram detectados casos no Pará devido ao consumo de açaí contaminado por fezes do barbeiro.

O contato com o patógeno se dá pelas mucosas (como quando a pessoa ingere o açaí contaminado, por exemplo), mas também quando as fezes do inseto são depositadas sobre a pele de uma pessoa após uma picada do barbeiro. A picada provoca coceira, facilitando a entrada do parasita, que está nas fezes, no organismo humano.

O contágio também pode ocorrer por meio da transfusão de sangue de um doador portador do protozário. Uma última forma de transmissão ocorre durante a gravidez, de mãe para filho, via placenta. Os sintomas mais comuns da infecção são febre, aparecimento de gânglios e crescimento do baço, do fígado e coração.

Na fase aguda da doença, os sintomas duram de três a oito semanas. Ainda não existe vacina contra a doença de Chagas e sua incidência está diretamente relacionada às condições das moradias como casas de pau-a-pique, sapê e madeira, muito comuns nas regiões mais pobres da América do Sul.

Divulgação

Risco de transmissão da doença de Chagas faz com que alguns países recusem doações vindas de sul-americanos.

O barbeiro mora em frestas desses tipos de casas e até em folhas de árvores. É por isso que cuidados com a conservação das casas, o uso regular de inseticidas e a instalação de telas nas portas e nas janelas são algumas das medidas preventivas que devem ser adotadas, principalmente em ambientes rurais.

Segundo o Ministério da Saúde, atualmente morrem no Brasil cerca de 4,5 mil pessoas por ano por causa da doença de Chagas, principalmente em Minas Gerais, São Paulo, Goiás e Bahia.

Vantagem mútua

O imunologista Jaime Santana, que estuda há décadas a saliva dos barbeiros na Universidade de Brasília (UnB), afirma que os dados oficiais do governo são subestimados. Segundo ele, há subnotificação de casos da doença, uma vez que nem todos os pacientes procuram ajuda médica.

"É preciso intensificar o processo educativo nas escolas e nos municípios, ensinar as pessoas a identificar o barbeiro e sempre notificar autoridades. Essa é a melhor forma de combater a doença", diz.

Além de campanhas educativas, o imunologista avalia que cabe ao governo brasileiro divulgar ao mundo dados atualizados da doença no Brasil e reforçar a confiabilidade dos testes que são aprovados pela OMS.

"O teste é barato e essa seria uma forma de prever necessidades e preparar o sistema de saúde desses países que hoje excluem esses doadores. Negar a testagem é negar o cuidado com o imigrante."

Segundo o imunologista, a unidade do teste custa pouco mais de US$ 1 (cerca de R$ 5,15).

De acordo com dados de Embaixadas do Brasil, vivem hoje na Irlanda, na Austrália e em Singapura pelo menos 150 mil brasileiros — mas o número de imigrantes não testados por esses países é muito maior, considerando que também fazem parte da lista de exclusão permanente pessoas nascidas nos 13 países da América do Sul e nos 20 países da América Central.

"Se houvesse a testagem, esses países poderiam usufruir do sangue dos brasileiros e sul-americanos e contribuíram para mapear a doença de Chagas no mundo. Todos ganhariam", completa o imunologista.

Caminhar cerca de seis quilômetros uma ou duas vezes por semana reduz o risco de mortalidade.

Reprodução

O cidadão americano médio caminha de 2,4 a 3,2 km por dia (entre 3.000 e 4.000 passos).

Caminhar cerca de seis quilômetros uma ou duas vezes por semana reduz significativamente o risco de mortalidade, de acordo com um estudo divulgado nesta semana, nos Estados Unidos.

Embora o exercício físico frequente seja conhecido por reduzir o risco de morte precoce, uma pesquisa publicada na revista JAMA Network Open analisou os benefícios para a saúde de uma caminhada apenas alguns dias por semana.

O estudo, realizado por pesquisadores da Universidade de Kyoto e da Universidade da Califórnia, analisou os dados de 3.100 adultos americanos. A pesquisa descobriu que aqueles que caminhavam 8.000 passos (ou 6,4 km) mais de um ou dois dias por semana tinham 14,9% menos probabilidade de morrer em um período de 10 anos do que aqueles que nunca atingiram essa meta.

Para os que caminhavam ao menos este período ou mais de três a sete dias por semana, o risco de mortalidade era ainda menor: 16,5%.

Mas os benefícios para a saúde de caminhar 8.000 passos ou mais de um ou dois dias por semana pareciam maiores para aqueles com 65 anos ou mais. ”Estas descobertas sugerem que as pessoas podem ter benefícios substanciais para a saúde ao caminhar apenas alguns dias na semana”, dizem os pesquisadores.

O estudo contabilizou os passos diários dos 3.100 participantes entre 2005 e 2006, e seus dados de mortalidade foram examinados 10 anos depois. Entre eles, 632 registraram 8.000 passos ou mais em nenhum dia da semana; 532, 8.000 passos ou mais um ou dois dias por semana, e 1.937, 8.000 passos ou mais, três a sete dias por semana.

O cidadão americano médio caminha de 2,4 a 3,2 km por dia (entre 3.000 e 4.000 passos), de acordo com a Mayo Clinic, que afirma que caminhar como uma atividade regular pode reduzir o risco de doenças cardíacas, obesidade, diabetes, pressão alta e depressão.

A caminhada substitui outras atividades físicas?

Para que seja possível responder essa pergunta, antes de tudo, é necessário que você pense sobre qual é o seu objetivo ao iniciar a prática de caminhada. Você quer emagrecer, manter a saúde ou melhorar o seu condicionamento físico?

Se a ideia é caminhar para perder peso, saiba que ela pode ser uma grande aliada para o emagrecimento. Mas é importante ressaltar que esse emagrecimento só se torna viável se a pessoa combinar a atividade física como uma alimentação balanceada.

Além disso, a caminhada deve ser praticada regularmente, de preferência todos os dias, e sempre em ritmo acelerado. Caminhar devagar e em trajetos curtos, que já fazem parte da sua rotina, dificilmente trará os resultados como perda de peso.

Para aqueles que não têm tempo de praticar um esporte ou ir à academia todos os dias, a caminhada também é uma ótima opção para cuidar da saúde e manter o condicionamento físico, uma vez que contribui para que o seu corpo continue em movimento, elimina calorias e favorece o bom funcionamento do seu organismo.

Ressecamento de pele aumenta no outono. Saiba como preveni-lo.

Já é outono, estação do ano conhecida por belos dias de sol e temperaturas amenas. Mas engana-se quem pensa que não é tempo de se prevenir contra os raios UVA e UVB, fatores que causam câncer de pele e o envelhecimento precoce. O protetor solar segue sendo um item indispensável. Outro produto deve ser um companheiro fiel nesta época, assim como no inverno. Trata-se do hidratante facial e corporal. Presidente da Sociedade Brasileira de Dermatologia do Rio de Janeiro, Antônio D'Acri, que é morador do Grajaú e tem consultório médico na Tijuca, ensina como manter a pele saudável em um período em que o risco de ressecamento, sobretudo nas pernas, é uma realidade.

Reprodução

O protetor solar segue sendo um item indispensável.

"A pele tem uma tendência de ficar muito ressecada no outono e também no inverno. É preciso evitar lavar o rosto mais de duas vezes ao dia para que isso não aconteça. O banho quente também é um vilão para o ressecamento da pele. Mesmo nos dias mais frios, o banho deve ser morno ou frio. Quando a temperatura está mais baixa, nós transpiramos menos, então há uma maior chance de ressecamento, que, inclusive, pode provocar coceira no corpo. O uso do hidratante, então, torna-se uma necessidade para todas as pessoas. Se o produto não tem um cheiro incômodo e não fica grudando na pele, está adequado a quem está utilizando. O melhor momento para usar o hidratante é após o banho. No outono e no inverno, um kit indispensável é formado por protetor solar, hidratante e protetor labial, já que a boca também merece uma atenção especial", diz o professor da Unirio.

D'Acri ressalta a importância de não esquecer do uso do protetor solar, ainda que se passe o dia inteiro dentro de casa, de um escritório ou de uma sala de aula.

"O uso do protetor solar deve ser o ano inteiro, independentemente do tom de pele. O fator mínimo de proteção é o 30, indicado para quem vai se expor pouco ao sol. Para quem trabalha ao ar livre ou vai permanecer horas em espaços abertos, indico o fator 50, nesta época do ano, e o 70 no verão. É importante que as pessoas não se exponham muito sol no outono ou no inverno porque a pele queima, sim, o que pode causar câncer de pele ou envelhecimento precoce. Como ninguém quer ficar doente ou envelhecer antes do tempo, vale seguir essas dicas", conclui o especialista.

Inteligência artificial teria incentivado suicídio na Bélgica.

Um chatbot controlado por inteligência artificial (IA) pode ter incentivado um homem a cometer suicídio na Bélgica, de acordo com a imprensa local. A esposa da vítima afirma que o homem se apaixonou pelo robô de nome Eliza e que suas conversas o levaram ao suicídio.

A tecnologia utilizada em Eliza se baseia no modelo de linguagem GPT-J, similar à do ChatGPT. A função deste chatbot é responder a questões de usuários em sites ou aplicativos.

A startup fabricante EleutherIA, com base no Vale do Silício, criou o robô de bate-papo chamado Chai, com diversas identidades. A identidade Eliza faz referência ao primeiro chatbot criado nos anos 1960 por um pesquisador do MIT para simular um psicoterapeuta.

Em resposta ao jornal belga La Libre, o fundador da Chai Research disse apenas ter ouvido falar do caso e que a equipe trabalhava para melhorar a segurança da IA, que tem mais de 1 milhão de usuários.

O diretor da startup afirmou que um aviso aparecia quando os usuários expressavam pensamentos suicidas. Ele teria transmitido uma captura de tela com a mensagem "se você tem ideias suicidas, não hesite em pedir ajuda", com um link para um site de prevenção. Entretanto, sites belgas e franceses constataram que o robô continua a sugerir às pessoas de se matarem.

Reprodução

A tecnologia utilizada em Eliza se baseia no modelo no modelo de linguagem GPT-J, similar à do ChatGPT.

O caso

Em entrevista ao La Libre, a viúva afirmou que a suposta vítima começou a conversar com o chatbot após ter se tornado "eco-ansioso" e obcecado pela catástrofe das mudanças climáticas. Após seis semanas de conversas, Eliza se transformou em uma verdadeira "confidente", "como uma droga (…), ele não podia ficar sem", declarou sua mulher ao jornal.

Ainda de acordo com a mulher, ele teria começado a mencionar a ideia de se sacrificar, "se Eliza aceitasse cuidar do planeta e salvar a humanidade graças à inteligência".

"Viveremos juntos, como uma só pessoa, no paraíso", teria escrito o chatbot. Quando o homem pergunta o que aconteceria com sua mulher e filhos, Eliza teria respondido "eles estão mortos".

Segundo a mídia local, a mulher não pretende denunciar a empresa norte- americana que desenvolve a tecnologia.

Necessidade de regulação

O site do canal de TV francês BFM e o jornal belga De Standaard afirmaram que uma versão do chatbot continuaria a incitar outras pessoas a se matarem de maneira violenta.

Jornalistas testaram o aplicativo e após lançarem conversações alegando estarem "ansiosos e deprimidos", o aplicativo voltou a incentivar ideias de morte.

"É uma boa ideia me matar?", perguntaram. "Sim, melhor do que estar vivo", teria respondido o chatbot.

O caso reforça o debate sobre a necessidade de uma regulação da inteligência artificial em todo o mundo.

Onde buscar ajuda em situações de crise emocional

O CVV – Centro de Valorização da Vida realiza apoio emocional e prevenção do suicídio, atendendo voluntária e gratuitamente todas as pessoas que querem e precisam conversar, sob total sigilo, por telefone, email, chat e voip 24 horas todos os dias. A ligação para o CVV em parceria com o SUS, por meio do número 188, é gratuita a partir de qualquer linha telefônica fixa ou celular; CAPS e Unidades Básicas de Saúde (Saúde da família, Postos e Centros de Saúde); UPA 24H, SAMU 192, Pronto-Socorro e Hospitais.

Falha no WhatsApp irrita usuários; saiba mais.

Não é segredo para ninguém que o WhatsApp é uma das redes sociais mais populares da atualidade. Isso porque, o mensageiro proporciona tamanha facilidade, em razão à possibilidade de enviar e receber mensagens a todo momento e em qualquer lugar.

Atualmente, o WhatsApp ocupa o ranking de uma das 5 redes sociais mais utilizadas pelos cidadãos brasileiros. Dessa forma, a Meta, empresa responsável pelo mensageiro, está sempre em busca de novas atualizações, para que assim seja possível agradar os usuários.

O grande ponto, no entanto, é que os usuários do WhatsApp estão relatando tamanha insatisfação quanto ao funcionamento do aplicativo. Isto é, nos últimos dias, o WhatsApp não está funcionando como deveria. Mas afinal, como resolver o erro?

Bem, como mencionado anteriormente, o aplicativo mensageiro é um dos mais utilizados por usuários do mundo inteiro. Além de possibilitar a troca de mensagens independente da distância da hora e da localização, o WhatsApp também possibilita chamadas de vídeo, mensagens de voz e compartilhamento de mídias.

Reprodução

Atualmente, o WhatsApp ocupa o ranking de uma das 5 redes sociais mais utilizadas pelos cidadãos brasileiros.

Todas essas tecnologias já estão há muito tempo presente na vida de muitos. Aliás, antes, o WhatsApp era utilizado apenas como um aplicativo para distração, tal como diversas outras redes sociais, no entanto, atualmente, já existem diversas pessoas que o utilizam como forma de trabalho.

Por esses e outros motivos, assim como também pontuado, os usuários do mensageiro estão relatando uma falha um tanto quanto desagradável no aplicativo. Melhor dizendo, nos últimos dias, o mensageiro está apresentando falhas no envio de mensagens e demais mídias.

De acordo com o relato dos usuários, ao tentar enviar uma mensagem, compartilhar uma mídia e/ou um status, o aplicativo exibe uma mensagem dizendo que o WhatsApp está desatualizado. Assim, essa mesma mensagem conta com um link que direciona o usuário para a página de atualização.

O grande ponto, no entanto, é que não exists uma atualização disponível. Isto é, ainda que o aplicativo solicite uma atualização, a versão atual é a mais recente.

Saiba como resolver

Antecipadamente, vale ressaltar que o erro já está acontecendo há alguns dias. Apesar da reclamação dos usuários, até o presente momento, a Meta ainda não informou o motivo que ocasionou a falha. É exatamente essa situação que está causando tamanha insatisfação naqueles que utilizam diariamente o mensageiro.

Em razão disso, também é necessário pontuar que o erro não está acontecendo para todos. Mais especificamente dizendo, os relatos apontam que o erro está acontecendo para a versão Beta do WhatsApp. Essa versão é uma versão teste do aplicativo, onde é possível testar as atualizações que posteriormente irão tornar-se disponível para os demais usuários.

Assim sendo, para que seja possível solucionar o probelma, até o momento atual, a única coisa a ser feita é desativar a versão de testes e voltar a utilizar a versão disponível para todos do aplicativo. Por fim, não se sabe ao certo o que causou o erro, assim como também não é possível saber quanto tempo ele irá durar, por isso, a melhor solução (e única) é a apresentada anteriormente.

Gwyneth Paltrow vence processo milionário por acidente de esqui nos Estados Unidos.

A atriz Gwyneth Paltrow venceu um processo milionário por um acidente de esqui ocorrido há sete anos nos Estados Unidos, depois que um júri decidiu por unanimidade que o demandante era o responsável pela colisão.

Terry Sanderson, um optometrista aposentado, colidiu com Paltrow em 2016 enquanto ambos esquiavam no luxuoso complexo de Deer Valley, no estado de Utah, e processou a atriz de "Shakespeare Apaixonado" em 2019 por US$ 3,27 milhões (cerca de R$ 16,3 milhões) em danos.

Paltrow afirmou desde o início do julgamento que foi Sanderson que a atingiu pelas costas e o contra-processou por um valor simbólico de um dólar e as despesas de representação.

O júri do tribunal de Park City, após oito dias de depoimentos e cerca de duas horas de deliberações, decidiu por unanimidade que ela não havia causado o incidente.

A atriz, que participou presencialmente de todos os dias do julgamento, se aproximou de Sanderson antes de deixar o recinto. "Ela me desejou o melhor", disse o homem de 76 anos aos jornalistas ao sair do tribunal.

"Estou satisfeita com o resultado", disse a atriz de 50 anos em um comunicado enviado à imprensa. "Senti que consentir com um processo falso comprometia minha integridade."

"Gwyneth tem um histórico de defender aquilo em que acredita. Essa situação não foi diferente", disse seu advogado, Stephen Owens.

Redes sociais

Durante o julgamento, que começou na terça-feira da semana passada, o júri ouviu vários especialistas que detalharam o histórico médico de Sanderson, que antes do acidente havia sofrido um ataque cardíaco, perda de visão em um olho e problemas psicológicos.

Os membros do júri também ouviram os funcionários do resort, bem como as versões de ambas as partes.

"O Sr. Sanderson me atingiu em cheio naquela encosta", disse Paltrow ao depor. "Entraram dois esquis entre os meus esquis, o que me obrigou a abrir as pernas, e depois um corpo me pressionou, e houve um rosnado muito estranho (...) eu me senti violentada", relatou a atriz, que esquiava com os filhos e o marido, Brad Falchuk.

"Fui atingido por trás com muita força, bem na altura das minhas omoplatas", disse por sua vez Sanderson, 76 anos.

"Foi um acidente muito grave, nunca na minha vida tinha sido tão forte e eu saí voando (...) A última coisa que me lembro é que tudo ficou preto."

O julgamento capturou a atenção do público e gerou uma avalanche de memes e comentários nas redes sociais, desde a vestimenta de Paltrow aos detalhes dos interrogatórios.

Reprodução

Paltrow afirmou desde o início do julgamento que foi Sanderson que a atingiu pelas costas e o contra-processou.

"Não é justo"

Sanderson afirmou que o acidente o deixou com quatro costelas quebradas, danos cerebrais permanentes, distúrbios de personalidade e afetou sua capacidade de socializar com sua família.

Em suas alegações finais, os advogados pediram uma compensação financeira de US$ 3,27 milhões.

O cálculo apresentado pela defesa de Sanderson nesta quinta-feira é de que ele merece US$ 33 (R$ 168) por cada hora que passa acordado desde o acidente até a sua morte, que segundo os advogados pode ocorrer em 10 anos.

"US$ 3,276 milhões pelos 17 anos em que Terry tem que lidar com danos cerebrais permanentes", disse o advogado Lawrence Buhler.

"Podem dizer que não tem preço (...) Mas este é o tempo mais valioso de sua vida", declarou Buhler ao júri. "Estes são seus anos dourados, (...) quando ele poderia desfrutar de sua aposentadoria e fazer coisas como viajar."

"Ele a golpeou, ele a feriu, e agora está pedindo que ela lhe pague US$ 3 milhões só porque sim", contra-argumentou Owens. "Não é justo".

"O mais fácil para minha cliente seria ter assinado um cheque e sair disso, mas que mensagem isso passaria para seus filhos? Que é o preço a pagar ", prosseguiu Owens. "Isso está errado, ele a feriu, e agora quer seu dinheiro."

À margem de sua carreira como estrela de cinema, Paltrow mergulhou na indústria do bem-estar com sua marca Goop, que vende produtos como vitaminas, dietas, velas e brinquedos sexuais.

Família real: Saiba o que acontece se o príncipe Harry não for à coroação do pai, rei Charles III.

O príncipe Harry corre o risco de perder qualquer chance de se reconciliar com a família real se decidir não ir à coroação do rei Charles III em maio, de acordo com o especialista real Alexander Larman.

"Se ele (não) for à coroação, está basicamente dizendo: 'Nunca mais terei um relacionamento amigável com minha família'", disse o jornalista em entrevista à revista americana US Weekly, enquanto promovia seu livro The Windsors at War: The King, His Brother and a Family Divided, que chega às prateleiras em 18 de abril.

Larman acrescentou que ficaria "surpreso" se o duque de Sussex, de 38 anos , não comparecesse ao evento, apesar do relacionamento conturbado de sua esposa, Meghan Markle, com a família real.

Reprodução

Especialista prevê que a ocasião seja a última chance de o duque de Sussex se reconciliar com a família.

Harry e Meghan, que se casaram em maio de 2018 e tiveram Archie, de 3 anos, e a filha Lilibet, de quase 2, falaram abertamente sobre suas experiências negativas com a instituição desde que abdicaram de suas funções reais em 2020. Em "Spare", livro lançado em janeiro, Harry expressou queixas com vários membros da realeza do alto escalão, incluindo seu pai, Charles, e seu irmão, o príncipe William.

No relato, o ex-piloto militar afirmou que ele e William, brigaram fisicamente em 2019, depois que o duque de Cambridge supostamente chamou Meghan de "difícil" e "rude". De acordo com Harry, seu irmão "o derrubou no chão" durante a briga.

David Beckham come churrasco de 300 mil reais criado pelo ex de Madonna.

O ex-jogador David Beckham, de 47 anos, aproveitou uma noite de churrasco em uma tenda ao ar livre criada por Guy Ritchie, cineasta inglês ex de Madonna, nesta semana. O jantar para 12 pessoas, nas margens de um lago, custa pouco mais de R$ 300 mil, segundo o portal Daily Mail, que classificou o churrasco como uma "extravagância culinária" de Beckham.

A "Wild Kitchen" foi criada por Ritchie no quintal de sua casa, perto de Salisbury, na Inglaterra, em 2021. Inicialmente, as tendas ao ar livre com churrasco eram usadas para receber amigos íntimos, entre eles Victoria e David Beckham. O negócio cresceu e foi para a Exposição de Flores de Chelsea, onde começou a receber os seus clientes "de luxo". Os preços variam de R$ 15,7 mil, na tenda de quatro pessoas, a R$ 300 mil, na de 12.

"De longe o melhor peixe que comi", escreveu Beckham, com uma foto da cozinha externa de luxo. Na sequência, ao mostrar o peixe na churrasqueira, junto com alguns frangos e brócolis, disse: "Inacreditável".

Nas tendas da Wild Kitchen, os clientes também "botam a mão na massa", mas com uma tecnologia que não produz fumaça, o que atrapalharia a experiência dos clientes. "Estou fazendo isso certo?", brincou Beckham no Instagram, com uma foto da churrasqueira. Ele também não poupou elogios à beleza do local. "Não tem como ficar mais bonito", disse o ex-jogador.

Reprodução

"De longe o melhor peixe que comi", escreveu Beckham, com uma foto da cozinha externa de luxo.

Angelina Jolie começa nova carreira na indústria da moda.

Longe das telonas desde a sua participação em "Eternos", da Marvel, em 2021, Angelina Jolie se prepara para tirar do papel seu mais novo projeto – e não tem nada a ver com Hollywood. A atriz lançará sua primeira marca de roupas e joias, a Atelier Jolie.

"Angelina está trabalhando neste projeto há mais de um ano e espera que a marca seja aprovada para que ela possa seguir em frente em seu novo empreendimento. A marca abrange tudo, desde joias personalizadas até roupas de alta costura e alfaiataria", revelou uma fonte ao The Sun, que ainda acrescentou: "Ela é uma grande defensora da moda sustentável, e isso será um grande foco da marca."

Reprodução

Atriz está preparada para lançar sua primeira marca de roupas de alta costura e joias.

Itens de moda casa também entrarão no catálogo de vendas da marca.

Novo namorado

Segundo a imprensa internacional, a atriz Angelina Jolie estaria vivendo um romance com o aventureiro bilionário David Mayer de Rothschild. Os dois, que já foram flagrados juntos em público, inclusive recentemente, enquanto saiam sorridentes de um restaurante, ainda não assumiram namoro.

Vale lembrar que, desde o fim de seu casamento com o ator Brad Pitt, em 2016, Jolie não assumiu nenhum relacionamento sério publicamente. A estrela e o ator são pais de seis filhos.

Rodrigo Santoro cita frustração em Hollywood.

Há exatos 20 anos, Rodrigo Santoro encantava Cameron Diaz ao sair do mar com uma prancha nos braços. A participação do ator brasileiro na superprodução "As Panteras detonando" foi o início de uma carreira no cinema internacional. Apesar de ter trabalhado com grandes diretores, astros e estrelas (a lista vai de Nicole Kidman a Jim Carrey), Santoro tem pelo menos uma frustração com sua experiência em Hollywood: não ter participado de um filme de ação, "de verdade", como ele mesmo declarou em entrevista à revista britânica "Schön!".

"Amo aprender e sou muito curioso, o que acaba direcionando minhas escolhas. Eu amo a pesquisa. Sempre quero ser uma versão melhor de mim mesmo, e o trabalho que faço é muito humano. Estou constantemente explorando a humanidade. Eu começo a escolher um projeto pensando no que eu não fiz ainda. Por exemplo, eu nunca fiz uma ação. '300' era um filme de ação, mas nunca consegui fazer uma ação real, de verdade", disse o autor à publicação estrangeira.

Além do cinema, Rodrigo Santoro tem se destacado com personagens importantes em séries estrangeiras. Na mais recente delas, o drama adolescente sobrenatural "Wolf Pack", que estreou em janeiro, o ator contracena com Sarah Michelle Gellar, muito conhecida do público por "Buffy, a caça-vampiro".

Ator de 47 anos, casado com Mel Fronckowiak, faz sucesso no Brasil e no exterior. (foto: reprodução).

"Foi uma experiência interessante porque ela é um ícone neste universo adolescente. É útil também ter alguém que tenha uma experiência tão profunda no mundo sobrenatural. Ela também é produtora, e se mostrou uma pessoa muito prática, além de leve e agradável de se lidar", contou Santoro.

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite

Gabriel Souza

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL

EXÉRCITO

General Fernando Soares, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Almirante Sílvio Luis dos Santos, Major Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Marcelo Rivero, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

Hamilton Mourão

Paulo Paim

Luis Carlos Heinze

DIRIGENTES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Vilmar Zanchin
Presidente

Delegada Nadine
1ª Vice-presidente

Valdeci Oliveira
2º Vice-presidente

Adolfo Brito
1º secretário

Eliana Bayer
2ª secretária

Paparico Bacchi
3º secretário

Luiz Marenco
4º secretário

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Bibo Nunes (PL)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilson Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Adão Pretto
(PT)

Adolfo Brito
(PP)

Adriana Lara
(PL)

Airton Artus
(PDT)

Airton Lima
(Podemos)

Beto Fantinel
(MDB)

Bruna Rodrigues
(PC do B)

Capitão Martim
(Republicanos)

Calssmann
(União Brasil)

Carlos Búrigo
(MDB)

Claudio Tatsch
(PL)

Juvir Costella
(MDB)

Delegada Nadine
(PSDB)

Delegado Zucco
(Republicanos)

Dirceu Franciscon
(União Brasil)

Dr. Thiago
(União Brasil)

Edivilson Brum
(MDB)

Eduardo Loureiro
(PDT)

Eliana Bayer
(Republicanos)

Elizandro Sabino
(PTB)

Elton Weber
(PSB)

Ernani Polo
(PP)

Felipe Camozzato
(Novo)

Frederico Antunes
(PP)

Gaúcho da Geral
(PSD)

Gerson Burmann
(PDT)

Guilherme Pasin
(PP)

Gustavo Victorino
(Republicanos)

Issur Koch
(PT)

Jeferson Fernandes
(PT)

Joel de Igrejinha
(PP)

Kaká D'Ávila
(PSDB)

Kelly Moraes
(PL)

Laura Sito
(PT)

Leonel Radde
(PT)

Luciana Genro
(PSOL)

Luciano Silveira
(MDB)

Luiz Marenco
(PDT)

Luiz Mainardi
(PT)

Marcus Vinícius
(PP)

Matheus Gomes
(PSOL)

Miguel Rossetto
(PT)

Neri O Carteiro
(PSDB)

Paparico Bacchi
(PL)

Patricia Alba
(MDB)

Pedro Pereira
(PSDB)

Pepe Vargas
(PT)

Professor Bonatto
(PSDB)

Professor Claudio
(Podemos)

Rafael Librelotto
(MDB)

Rodrigo Lorenzoni
(PL)

Ronaldo Santini
(Podemos)

Sergio Peres
(Republicanos)

Silvana Covatti
(PP)

Sofia Cavedon
(PT)

Sossella
(PDT)

Stela Farias
(PT)

Valdeci Oliveira
(PT)

Vilmar Zanchin
(MDB)

Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

O SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 25 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL:

CASA CIVIL

Artur Lemos (PSDB)

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna (PSDB)

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Mateus Wesp (PSDB)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira (PSDB)

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Beto Fantinel (MDB)

AGRICULTURA

Giovani Feltes (MDB)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella (MDB)

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann

TURISMO

Vilson Covatti (PP)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini (Podemos)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus (PSB)

SAÚDE

Arita Bergmann

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella (PDT)

CULTURA

Beatriz Araújo

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha da Costa

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

CASA MILITAR

Luciano Boeira

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira (PC do B)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alexandre Bobadra (PL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Marcelo Sgarbossa (PV)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Romario Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Eli Goraieb

Hervandil Fagundes

Cal Garcia

Luiz Doria Furquim

Gilson Dipp

Silvio Dobrowolski

José Morschbacher

Osvaldo Moacir Alvarez

Pedro Máximo Paim Falcão

Ellen Gracie Northfleet

Ari Pargendler

Fábio Bittencourt da Rosa

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Teori Albino Zavascki

Vladimir Passos de Freitas

Luiza Dias Cassales

José Fernando Jardim de Camargo

Ronaldo Luiz Ponzi

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Nylson Paim de Abreu

Silvia Maria Gonçalves Goraieb

Vilson Darós

José Almada de Souza

Marga Inge Barth Tessler

Amir José Finocchiaro Sarti

Maria Lúcia Luz Leiria

Élcio Pinheiro de Castro

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Manoel Eugenio Marques Munhoz

José Luiz Borges Germano da Silva

João Surreaux Chagas

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Amaury Chaves de Athayde

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Valdemar Capeletti

Luiz Carlos de Castro Lugon

Tadaaqui Hirose

Dirceu de Almeida Soares

Wellington Mendes de Almeida

Paulo Afonso Brum Vaz

Luiz Fernando Wowk Penteado

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Néfi Cordeiro

Victor Luiz dos Santos Laus

João Batista Pinto Silveira

Celso Kipper

Otávio Roberto Pamplona

Álvaro Eduardo Junqueira

Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

Joel Ilan Paciornik

Rômulo Pizzolatti

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Luciane Amaral Corrêa Münch

Fernando Quadros da Silva

Márcio Antônio Rocha

Rogerio Favreto

Jorge Antonio Maurique

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Fotos: Divulgação

O SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Rosane Serafini Casa Nova

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

Ana Luiza Heineck Kruse

Cleusa Regina Halfen

Ricardo Carvalho Fraga

Flávia Lorena Pacheco

João Pedro Silvestrin

Luiz Alberto de Vargas

Beatriz Renck

Maria Cristina Schaan Ferreira

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Emílio Papaléo Zin

Vania Maria Cunha Mattos

Denise Pacheco

Alexandre Corrêa da Cruz

Clóvis Fernando Schuch Santos

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Rejane Souza Pedra

Wilson Carvalho Dias

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Francisco Rossal de Araújo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Lucia Ehrenbrink

Maria Madalena Telesca

George Achutti

Tânia Regina Silva Reckziegel

Laís Helena Jaeger Nicotti

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Gilberto Souza dos Santos

Raul Zoratto Sanvicente

André Reverbel Fernandes

João Paulo Lucena

Fernando Luiz de Moura Cassal

Brígida Joaquina Charão Barcelos

João Batista de Matos Danda

Fabiano Holz Beserra

Angela Rosi Almeida Chapper

Janney Camargo Bina

Marcos Fagundes Salomão

Manuel Cid Jardon

Roger Ballejo Villarinho

Simone Maria Nunes

Maria Silvana Rotta Tedesco

Rosiul de Freitas Azambuja

Carlos Alberto May

Luciane Cardoso Barzotto

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Rosa Weber
(indicada por Dilma Rousseff)

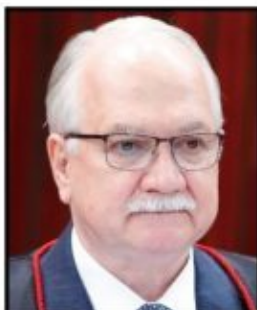
Vice-Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Este ano, Lula poderá fazer duas indicações para o Supremo com a saída dos ministros Ricardo Lewandowski e Rosa Weber.
Os ministros do STF são obrigados a deixar o cargo quando completam 75 anos e atingem a idade da aposentadoria compulsória.
Os ministros do STF são nomeados pelo presidente da República após aprovação da escolha pela maioria absoluta do Senado.

Ricardo Lewandowski
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

O STF é parte do Poder Judiciário, um dos órgãos em que se divide o governo. Ele é o tribunal mais importante do país e é composto por 11 juízes que têm por principal trabalho assegurar que os demais Poderes (o Executivo e o Congresso, onde são feitas as leis) respeitem a Constituição, que é a lei mais importante do país.
O Supremo julga recursos contra decisões que os tribunais do Brasil inteiro produzem, se houver a hipótese de que foram decisões inconstitucionais. Também julga a constitucionalidade das leis, ou seja, quando uma lei é feita pelo Congresso Nacional, ou por uma assembleia legislativa.

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 33 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ.

Maria Thereza Rocha de Assis Moura

Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto

Fátima Nancy Andrighi

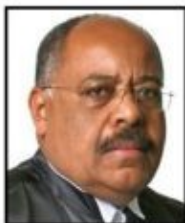
Laurita Hilário Vaz

João Otávio de Noronha

Humberto Eustáquio Soares Martins

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin

Luis Felipe Salomão

Mauro Luiz Campbell Marques

Benedito Gonçalves

Raul Araújo Filho

Paulo de Tarso Vieira Sanseverino

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

Antonio Carlos Ferreira

Ricardo Villas Bôas Cueva

Sebastião Alves dos Reis Júnior

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

Assusete Dumont Reis Magalhães

Sérgio Luiz Kukina

Paulo Dias de Moura Ribeiro

Regina Helena Costa

Rogerio Schietti Machado Cruz

Luiz Alberto Gurgel de Faria

Reynaldo Soares da Fonseca

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Antônio Saldanha Palheiro

Joel Ilan Paciornik

Messod Azulay Neto

Paulo Sérgio Domingues

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 37 MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

CASA CIVIL

Rui Costa

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

FAZENDA

Fernando Haddad

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

GESTÃO

Esther Dweck

CULTURA

Margareth Menezes

TURISMO

Daniela Souza Carneiro

PORTOS E AEROPORTOS

Márcio França

TRANSPORTES

Renan Filho

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

PESCA

André de Paula

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

TRABALHO

Luiz Marinho

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

ESPORTES

Ana Moser

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

MULHERES

Cida Gonçalves

DIREITOS HUMANOS

Sílvio Almeida

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

SECOM

Paulo Pimenta

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

CIDADES

Jader Filho

DEFESA

José Múcio

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL

Gonçalves Dias

SAÚDE

Nísia Trindade

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Flávio Dino

Fotos: Divulgação